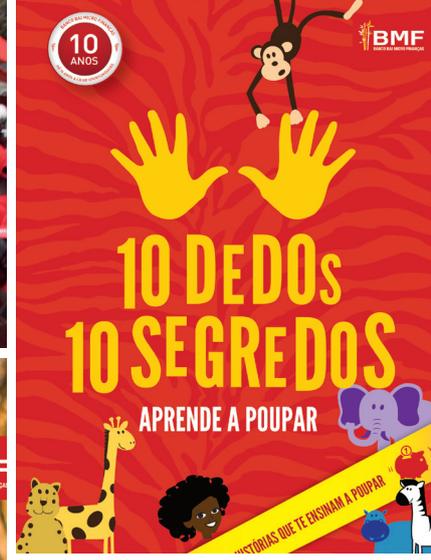


2019

Relatório & Contas
Annual Report



OS 10 MANDAMENTOS DA POUPANÇA BMF

1. GASTE SÓ O QUE TEM.
2. PLANEIE.
3. COMPARE SEMPRE PREÇOS.
4. PREVINA MÁS SURPRESAS.
5. SAIBA RENTABILIZAR AS SUAS POUPANÇAS.
6. SALDE SEMPRE AS SUAS DÍVIDAS PRIMEIRO.
7. EVITE PROLONGAR O PRAZO DE CRÉDITOS.
8. CORTE NO DISPENSÁVEL.
9. INFORME-SE.
10. PROCURE AJUDA.

CRIAMOS OPORTUNIDADES
www.bancobmf.ao

FINCAFÉ CONTA DEPÓSITO A PRAZO



01

Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Joint message from the Chairman of the Board of Directors and the Executive Committee

16

02

Principais Referências

Main References

20

A. Síntese dos Principais Indicadores (em AKZ)

A. Synthesis of Main Indicators (in AKZ)

22

B. Órgãos Sociais

B. Social Entities

23

C. Destaques do Ano 2019

C. Highlights of the Year 2019

24

03

Enquadramento Macroeconómico

Macroeconomic Framework

26

A. Contexto Internacional

A. International Context

28

B. Sector de Microfinanças

B. Microfinance Sector

33

C. Economia Nacional

C. National Economy

35

D. Legislação relevante publicada em 2019

D. Relevant legislation published in 2019

47

04

Organograma

Organization Chart

52

05

Desenvolvimento do Negócio

Business Development

56

A. Serviços de Banca de Retalho

A. Retail Banking Services

59

B. Serviços de Empréstimos

B. Loan Services

60

C. Outros Serviços Bancários

C. Other Banking Services

63

D. Gestão dos Recursos Humanos

D. Human Resources Management

67

E. Proposta de Aplicação de Resultados

E. Proposed Application of Results

70

06

Relatório do Conselho de Administração

Report of the Board of Directors

72

07

Relatório do auditor independente

Report of the Independent Auditor

76

08

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and Opinion of the Fiscal Council

82

09

Demonstrações Financeiras Financial Statements

88

A. Balanços em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 A. Balance sheets at 31 December 2019 and 2018

90

B. Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

B. Statements of Income for the years ended
31 December 2019 and 2018

91

C. Demonstrações do outro rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

C. Statements of other comprehensive income for
the years ended 31 December 2019 and 2018

92

D. Demonstrações das alterações nos capitais próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

D. Statements of changes in shareholders' equity
for the years ended 31 December 2019 and 2018

93

E. Demonstrações dos fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

E. Statements of Cash flows for the years ended
31 December 2019 and 2018

94

10

Notas Explicativas Explanatory Notes

96

A. Nota Introdutória

A. Introductory Note

98

B. Bases de Apresentação

A. Basis of Presentation

99

C. Políticas Contabilísticas

C. Accounting Policies

107

D. Notas aos Mapas Financeiros

D. Notes to Financial Maps

129

5

Relatório
& Contas

Annual
Report

BMF 2019

Índice Index



15 anos a criar oportunidades

HÁ 15 ANOS NASCEU O 1º BANCO ESPECIALIZADO EM MICROCRÉDITO EM ANGOLA

Estávamos em 2004, mais precisamente no dia 20 de Agosto, no mundo estava a ser nomeado o Ano Internacional do Microcrédito, proclamado pela Assembleia Geral da ONU, e no nosso país criava-se o primeiro banco especializado em Microcrédito. Na altura chamado Novo Banco, tinha como principal objectivo potenciar a população economicamente activa sem acesso aos serviços bancários tradicionais, combatendo alguns problemas sociais e promovendo a inclusão financeira da população. Em Angola tínhamos uma elevada percentagem de população de baixa renda, sem acesso ao mercado formal e sem qualquer oportunidade de obter um crédito que possibilitasse dar aquele “salto” para a criação do autoemprego e, na maioria dos casos, a ajuda à concretização daquele sonho - o seu próprio sonho!

Três anos depois, o Banco BAI, na altura Banco Africano de Investimentos, compra o Novo Banco e consegue-se um crescimento de 25% da carteira de crédito. Foi um ano de transição para, dois anos mais tarde, o renascimento do Banco adoptando o nome que persiste até à data de BMF ou Banco BAI Micro Finanças. Com esta mudança, surge também uma nova imagem do Banco. Desenvolve-se um novo logotipo que teve por base a imagem de um bambu, uma árvore muito associada ao crescimento e prosperidade.

Dá-se a expansão do Banco com a inauguração de várias agências pelas províncias, promovendo a bancarização da população e aproximando a figura bancária das populações mais carenciadas e com maior necessidade de instrução e educação financeira.

Em 2016 iniciou-se um processo de reestruturação, com modernização de produtos e serviços que ficou concluído no final de 2017.

15 anos depois, estamos certos que continuamos a percorrer um caminho longo mas de máxima importância. Sempre com a preocupação e foco na poupança, no desenvolvimento do empreendedorismo e no empowerment feminino.

Creating opportunities for 15 years



THE 1ST BANK IN ANGOLA SPECIALIZED IN MICROCREDIT WAS BORN 15 YEARS AGO

It was 2004, more precisely on August 20th, the international year of microcredit was nominated worldwide, proclaimed by the UN General Assembly, and in our country the first bank specialized in Microcredit was created. At the time called Novo Banco, its main objective was to boost the economically active population without access to traditional banking services, combating some social problems and promoting the financial inclusion of the population. In Angola, we had a high percentage of low-income population, without access to the formal market and without any opportunity to obtain a credit that would make it possible to take that “leap” towards the creation of self-employment and, in most cases, help to achieve that dream - your own dream!

Three years later, Banco BAI, then Banco Africano de Investimentos, buys Novo Banco and a 25% growth in the loan portfolio is achieved. It was a year of transition to, two years later, the revival of the bank adopting the name that persists until today of BMF or Banco BAI Micro Finanças. With this change, a new image of the Bank also emerges. A new logo was developed that was based on the image of a bamboo, a tree very associated with growth and prosperity.

The Bank expands with the opening of several branches in the provinces, promoting the population's banking system and bringing the banking figure closer to the most needy populations and with the greatest need for instruction and financial education.

In 2016, a restructuring process began, with the modernization of products and services, which was completed at the end of 2017.

15 years later, we are certain that we continue to go a long way, but of the utmost importance. Always with the concern and focus on savings, the development of entrepreneurship and female empowerment.

9

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2019

2004



**NASCE O NOVO BANCO,
O 1º BANCO ESPECIALIZADO
EM MICROCRÉDITO EM ANGOLA**

Tinha como principal objectivo potenciar a população economicamente activa sem acesso aos serviços bancários tradicionais, combatendo alguns problemas sociais e promovendo a inclusão financeira da população.

2011

BANCARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Este ano fica marcado na história do BMF pela continuação de inauguração de mais agências, SIAC de Malange, Uíge, Benguela, Zango e Cazenda. Concretiza-se ainda a assinatura do Protocolo BDA/BMF – Crédito agrícola de Investimento e Crédito Comercial Rural. O Protocolo BNA/BMF – Campanha de Bancarização da população através do produto BANKITA.

Lança-se o website do Banco.

2012

REVISTA MACUTA



Inauguração da nova sede no Morro Bento e inauguração da Agência no SIAC do Huambo e das Agências Nosso Centro, Mercado Chissindo (Bié).

No seguimento da Campanha de Bancarização da População, o BMF lança a 1ª Edição da Revista MACUTA.

Participação nas Feiras da Mulher, do Café no Kwanza Sul e do Empreendedorismo.

2007

ANO DE TRANSIÇÃO

Compra do Novo Banco pelo Banco Africano de Investimentos SA.

Há um crescimento de aproximadamente 25% da carteira de crédito.

2009

NOVA IMAGEM, NOVAS AGÊNCIAS



Em 2009, o NOVO BANCO adopta o nome Banco Micro Finanças e recebe uma nova imagem.

Inauguração das Agências do Lobito, Estádio do Inter, e dos Postos de Atendimento do Cacuso, Zango e Sapu.

Assinatura do Protocolo Crédito Campanha Agrícola e Crédito Amigo.

Lançamento do Projecto Palanca da nova aplicação bancária.
1º Aumento de Capital.

Prémio Estrela Internacional de Qualidade.

2014



10º ANIVERSÁRIO BMF

Como forma de marcar na agenda o 10º aniversário do Banco, foi lançada uma campanha institucional e organizaram-se duas micro-maratonas nas províncias de Benguela e do Huambo com o objectivo de fomentar o crescimento da comunidade BMF e activação da marca.

Foi realizado o primeiro logótipo humano em Angola.

2015

LANÇAMENTO DO SERVIÇO E-KWANZA

2016 - 2017

REESTRUTURAÇÃO

Processo de reestruturação, com modernização de produtos e serviços.

2019

15º ANIVERSARIO BMF

Internet Banking.

Membro BODIVA.

Adesão ao FGD (Fundo Garantia de Depósitos).

Apoio Social ao Lar D. Madalena

11

Relatório & Contas

Annual Report

BMF 2019

2013



CARTÃO MULTICAIXA

Lançamento do Cartão Multicaixa.

Adesão ao Projecto Criança Feliz.

Participação na Feira da Poupança BNA.

Inauguração da Agência no SIAC de Cabinda, de Ndalatando e do Posto Soyo.

Activações da marca junto da população com organização de diversos Road-Shows nas províncias e Fóruns.

Assinatura do Protocolo com a ADRA no âmbito do projecto de microcrédito ESIVAYO.

2018

Aumento de Capital Social e nomeação dos novos órgãos sociais.

Mudança de imagem dos cartões multicaixa.

2004



THE NOVO BANCO IS BORN, THE 1ST SPECIALIZED BANK IN MICROCREDIT IN ANGOLA

Its main objective was to enhance the economically active population without access to traditional banking services, combating some social problems and promoting financial inclusion of the population.

2011

BANKING OF THE POPULATION

This year is marked in the history of BMF by continuation of the opening of more branches, SIAC of Malange, Uíge, Benguela, Zango and Cazenda. The signing of the BDA / BMF Protocol - Agricultural credit Investment and Rural Commercial Credit. The BNA / BMF Protocol - Banking Campaign population through the BANKITA product.

The Bank's website is launched.

2012

MACUTA MAGAZINE



Opening of the new headquarters in Morro Bento and inauguration of the Branch in SIAC of Huambo and Our Branches Nosso Centro, Chissindo Market (Bié).

Following the Campaign for Banking on Population, BMF launches the 1st Edition of MACUTA Magazine.

Participation in Women's Fairs, Coffee Fair in Kwanza Sul and Entrepreneurship.

2007

YEAR OF TRANSITION

Purchase of Novo Banco by the Banco Africano de Investimentos SA.

There is a growth of approximately 25% of credit portfolio.

2009

NEW IMAGE, NEW AGENCIES



In 2009, NOVO BANCO adopted the name Banco Micro Finanças and receives a new image.

Inauguration of branches in Lobito, Estádio do Inter, and Cacuso, Zango and Sapu Service Points.

Signature of the Agricultural Campaign Credit Protocol and Amigo Credit.

Launch of the Palanca Project of the new banking application.
1st Capital Increase.

International Star Quality Award.

2014



BMF's 10TH ANNIVERSARY

As a way to mark in the agenda the Bank's 10th Anniversary, an institutional campaign was launched and two micro-marathons were organized in Benguela and Huambo provinces with the objective of fostering the growth of BMF community and brand activation.

The first human logo was created in Angola.

2015

LAUNCH OF E-KWANZA SERVICE

2016 - 2017 RESTRUCTURING

Restructuring process, with modernization of products and services.

2019

BMF's 15TH ANNIVERSARY

Internet Banking.

BODIVA member.

Accession to FGD
(Deposit Guarantee Fund).

Social Support for
the D. Madalena Home.

13

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2019

2013



MULTICAIXA CARD

Launch of the Multicaixa Card.

Adherence to the Criança Feliz Project.

Participation in the BNA Savings Fair.

Inauguration of the Agency at SIAC in Cabinda, Ndalatando and Posto Soyo.

Brand activations among the population with organization of several Road-Shows in provinces and Forums.

Signing of the Protocol with ADRA under the ESIVAYO microcredit project.

2018

Increase in Social Capital and appointment of new corporate bodies.

Image change of Multicaixa cards.

ESIVAYO microcredit project.





**Mensagem conjunta
do Presidente
do Conselho de
Administração
e da Comissão Executiva**

Joint message
from the Chairman
of the Board of Directors
and the Executive
Committee

Micro-maratona BMF em Benguela
Micro-marathon in Benguela





Exmos. Senhores,

O ano de 2019, foi marcado pela continuidade dos programas de reformas a nível político e económico que visam conferir maior eficiência, eficácia e transparência no funcionamento do Estado Angolano e preparar o País para enfrentar de forma sustentada o desafio da recuperação e da diversificação da economia. Estas medidas trouxeram a entrada do FMI que ajudou na devolução da credibilidade do País internacionalmente, beneficiando também a banca nacional junto dos seus correspondentes.

As terapias do FMI têm sido muito exigentes, e para uma economia emergente frágil como a nossa, o impacto nas famílias e empresas do País será inevitável. É um programa que comporta riscos significativos, influenciado pela flutuação dos preços do petróleo no mercado internacional, um declínio na produção petrolífera e acesso mais difícil aos mercados, não obstante acrescentarem que “o programa está desenhado para mitigar estes riscos”.

As medidas complementares da política monetária, flexibilidade adicional da taxa de câmbio, as reformas estruturais com a entrada do IVA, ajustamento das tarifas da eletricidade, água e transporte, salvaguardam a implementação do programa de transferência de verbas para os mais desfavorecidos.

Na sequência das medidas atrás mencionadas da política monetária e cambial, onde destacamos o novo regime de liberalização da taxa de câmbio, que trouxe benefícios no que concerne à estabilização da taxa de câmbio e uma redução do “spread” face ao mercado informal. O Banco Nacional de Angola tomou também medidas profundas para melhorar o funcionamento e reforçar a solidez do sector financeiro bancário, tendo sido publicada a análise da qualidade dos activos dos bancos, que permitiu avaliar a robustez do sistema financeiro angolano.

Dear Sirs,

2019 was marked by the continuity of reform programs at political and economic level that aim to provide greater efficiency, effectiveness and transparency in the functioning of the Angolan State and prepare the Country to face in a sustained manner the challenge of economic recovery and diversification. These measures have brought in the IMF, which has helped to restore the Country’s credibility internationally, also benefiting national banks from their correspondents.

The IMF’s therapies have been very demanding, and for a fragile emerging economy like ours, the impact on the Country’s families and companies will be inevitable. It is a program that carries significant risks, influenced by the fluctuation of oil prices in the international market, a decline in oil production and more difficult access to markets, despite adding that “the program is designed to mitigate these risks”.

Complementary monetary policy measures, additional exchange rate flexibility, structural reforms with the introduction of VAT, adjustment of electricity, water and transport tariffs, safeguard the implementation of the money transfer program for the most disadvantaged.

Following the aforementioned measures of monetary and exchange rate policy, where we highlight the new exchange rate liberalization regime, which has brought benefits in terms of exchange rate stabilization and a reduction of the spread in relation to the informal market. The National Bank of Angola also took deep measures to improve the functioning and reinforce the soundness of the banking financial sector, having published an analysis of the quality of the banks’ assets, which allowed to assess the strength of the Angolan financial system.

Em termos internos, 2019, para o Banco BMF, foi um ano de afirmação pelo reforço da nossa posição no mercado, tendo a actuação comercial sido aprofundada nas comunidades mais desfavorecidas, com reforço do microcrédito e melhoria dos serviços e produtos disponíveis.

O balanço do Banco registou um crescimento acentuado em todas as suas rubricas na sua generalidade, face ao período homólogo, onde destacamos a melhoria do resultado líquido em 68%, crescimento da carteira de depósitos em 82%, o crédito líquido registou uma variação positiva de 43%, a solvabilidade do Banco continua confortavelmente acima do regulamentar, e os fundos próprios regulamentares cifraram-se acima dos AOA 8 mil milhões.

Face aos indicadores atrás mencionados, nota-se que o Banco está na sua trajetória ascendente de forma sustentada, que só foi possível graças à confiança depositada pelos nossos clientes e pela grande dedicação, empenho e espírito de sacrifício de todos os colaboradores.

Reiteramos o compromisso de no ano de 2020, continuar na rota de crescimento, consolidação da nossa actividade no segmento do microcrédito, fazendo as parcerias certas para o nosso negócio e apostar na expansão dos canais de atendimento, procurando estar mais próximo dos nossos clientes.

Deste modo, gostaríamos de agradecer em nome do Conselho de Administração, da Comissão Executiva, dos Órgãos de Gestão e de todo o colectivo colaboradores! É graças à confiança depositada pelos nossos stakeholders que nos foi e é possível concretizar muitos dos compromissos estabelecidos.

Helder Miguel Palege Jasse de Aguiar
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Manuel da Silva e Almeida
Presidente da Comissão Executiva

Internally, 2019, for Banco BMF, was a year of affirmation due to the strengthening of our position in the market, with commercial activity being deepened in the most disadvantaged communities, with reinforcement of microcredit and improvement of services and products available.

The Bank's balance sheet recorded a marked growth in all its items in general, compared to the same period in the past year, where we highlight the improvement of the net result in 68%, growth of the deposit portfolio in 82%, the net credit registered a positive variation of 43%, the Bank's solvency remains comfortably above the regulatory level, and the regulatory own funds amounted to above AOA 8 billion.

In view of the aforementioned indicators, it should be noted that the Bank is on a sustained upward trend, which was only possible thanks to the trust placed by our customers and the great dedication, commitment and spirit of sacrifice of all employees.

We reiterate our commitment in 2020 to continue on the growth path, consolidating our activity in the microcredit segment, making the right partnerships for our business and betting on the expansion of service channels, seeking to be closer to our customers.

In this way, we would like to thank on behalf of the Board of Directors, the Executive Committee, the Management Bodies and all the collective employees! It is thanks to the trust placed by our stakeholders that it has been given to us and it is possible to implement many of the commitments established.

Helder Miguel Palege Jasse de Aguiar
President of the Board of Directors

Jorge Manuel da Silva e Almeida
President of the Executive Committee



Á 10 ANOS

FAZ

IGUALDADE SOCIAL



BMF
BANCO BAI MICRO FINANÇAS



Principais Referências

Main References

Campanha institucional 10 anos BMF
10 years BMF campaign



A. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES (EM MILHARES DE AKZ)

A. SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS (IN THOUSANDS OF AKZ)

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS	UNIDADE UNIT	31 DEZ 2019 31 DEC 2019	31 DEZ 2018 31 DEC 2018	VARIÇÃO • VARIATION	
				ABSOLUTA ABSOLUTE	RELATIVA RELATIVE
BALANÇO PATRIMONIAL BALANCE SHEET					
Activo Líquido • Net Assets	Milhares AKZ • Thousands AKZ	21 288 501	14 843 719	6 444 783	43%
Crédito a Clientes Líquido • Loans to customers net	Milhares AKZ • Thousands AKZ	850 473	593 870	256 603	43%
Investimento ao custo amortizado • Investment at amortized cost	Milhares AKZ • Thousands AKZ	10 331 066	9 690 503	640 563	7%
Outros activos tangíveis • Other tangible assets	Milhares AKZ • Thousands AKZ	1 295 152	912 652	382 500	42%
Activos Intangíveis • Intangible Assets	Milhares AKZ • Thousands AKZ	45 827	32 830	12 997	40%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito • Resources from central banks and other credit institutions	Milhares AKZ • Thousands AKZ	24 354	11 937	12 417	104%
Recursos de clientes e outros empréstimos • Customer resources and other loans	Milhares AKZ • Thousands AKZ	12 492 552	6 871 730	5 620 822	82%
Passivo • Liabilities	Milhares AKZ • Thousands AKZ	13 211 517	7 168 489	6 043 027	84%
Capitais Próprios • Own Funds	Milhares AKZ • Thousands AKZ	8 076 984	7 675 230	401 754	5%
ACTIVIDADE ACTIVITY					
Margem Financeira • Financial Margin	Milhares AKZ • Thousands AKZ	1 794 278	1 650 262	144 016	9%
Margem Complementar • Complementary Margin	Milhares AKZ • Thousands AKZ	1 160 359	550 477	609 881	111%
Produto Bancário • Product Banking	Milhares AKZ • Thousands AKZ	2 954 637	2 200 739	753 898	34%
Custos com Pessoal • Personnel Costs	Milhares AKZ • Thousands AKZ	[979 460]	[774 017]	[205 443]	27%
Custos com FST • Costs with FST	Milhares AKZ • Thousands AKZ	[1 050 471]	[974 995]	[75 477]	8%
Custos Operacionais • Operating Costs	Milhares AKZ • Thousands AKZ	[2 029 931]	[1 749 012]	[280 920]	16%
Resultado Líquido • Gross Income	Milhares AKZ • Thousands AKZ	401 754	238 744	163 010	68%
Número de Acções • Number of Shares	Unidade • Unit	11 942 980	11 942 980	-	0%
FUNCIONAMENTO OPERATION					
Número de Funcionários • Number of Employees	Unidade • Unit	198	208	[10]	-5%
Número de Balcões • Number of Branches	Unidade • Unit	20	20	-	0%
Número de Contas • Number of Accounts	Unidade • Unit	141 422	129 669	11 753	9%
Taxa de Transformação • Transformation rate	p.p	11%	17%		-38%
PRODUTIVIDADE & EFICIÊNCIA PRODUCTIVITY & EFFICIENCY					
Número de Contas / Número de Funcionários • Number of Accounts / Number of Employees	Unidade • Unit	714	623	91	15%
Activo / Número de Funcionários • Active / Number of Employees	Unidade • Unit	107 518	71 364	36 154	51%
Custos de Estrutura / Activo • Cost of Structure / Assets	p.p	10%	12%	-	-19%
Rácio de Eficiência - Cost to income • Efficiency Ratio - Cost to income	p.p	69%	79%	-	-14%
QUALIDADE DO CRÉDITO CREDIT QUALITY					
Crédito Vencido / Crédito a clientes bruto • Overdue Credit / Gross Loans to Customers	p.p	15%	50%	-	-69%
Perdas por Imparidade / Crédito Vencido • Losses due to Impairment / Overdue Credit	p.p	234%	101%	-	133%
RENDIBILIDADE PERFORMANCE					
Resultado do Exercício / Fundos próprios médios (ROE) • Results for the Year / Average Own Funds (ROE)	p.p	5%	3%	-	60%
Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA) • Result for the Year / Average Net Asset (ROA)	p.p	2%	2%	-	17%
Resultado Líquido por Acção • Net Income per Share	AKZ	33,64	19,99	14	68%
ADEQUAÇÃO DO CAPITAL APPROPRIATION OF CAPITAL					
Rácio de Imobilizado • Fixed Asset Ratio	p.p	6%	4%	2%	60%
Exposição Cambial • Exchange exposure	Unidade • Unit	1,53%	9%	-7%	-82%
Fundos Próprios Regulamentar (Aviso 02/2018) • Regulatory Own Funds (Notice 02/2018)	Unidade • Unit	8 031 157	7 642 400	388 757	5%
Rácio de Solvabilidade Regulamentar (Aviso 02/2016) • Regulatory Solvency Ratio (Notice 02/2016)	p.p	151%	177%	-26%	-15%

B. ÓRGÃOS SOCIAIS

B. SOCIAL ENTITIES

ASSEMBLEIA - GERAL
GENERAL ASSEMBLY
ACCIONISTAS
SHAREHOLDERS

BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS
 BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS

CTSDC – CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY
 CTSDC - CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY

OUTROS
 OTHERS

PRESIDÊNCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA - GERAL
PRESIDENCY OF THE BOARD OF THE ASSEMBLY- GENERAL

Presidente da Mesa
 Chairman of the Board

Sr. José Carlos de Castro Paiva
 Mr. José Carlos de Castro Paiva

Secretário da Mesa
 Secretary of the Board

Sr. Jerry Eden da Costa Massano
 Mr. Jerry Eden da Costa Massano

CONSELHO FISCAL
BOARD OF AUDITORS

Presidente do Conselho
 Chairman of the Board

Sr. Luís Neves
 Mr. Luís Neves

Vogal no Conselho Fiscal
 Member of the Fiscal Council

Sr. Fernando Hermes
 Mr. Fernando Hermes

Vogal no Conselho Fiscal
 Member of the Fiscal Council

Sra. Ebb Rosa Conde Colsoul
 Ms. Ebb Rosa Conde Colsoul

Vogal Suplente no Conselho Fiscal
 Alternate Member of the Fiscal Council

Juvelino da Costa Domingos
 Juvelino da Costa Domingos

Vogal Suplente no Conselho Fiscal
 Alternate Member of the Fiscal Council

Dula Maria Brito Pereira dos Santos
 Dula Maria Brito Pereira dos Santos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRATION BOARD

Presidente do Conselho
 Chairman of the Board

Sr. Helder Miguel P. Jasse de Aguiar
 Mr. Helder Miguel P. Jasse de Aguiar

Administrador Executivo
 Executive Administrator

Sr. Jorge Manuel da Silva e Almeida
 Mr. Jorge Manuel da Silva e Almeida

Administradora Executiva
 Executive Administrator

Sra. Serafina Marisa B. Azevedo Araújo
 Ms. Serafina Marisa B. Azevedo Araújo

Administrador Executivo
 Executive Administrator

Sr. Zembo Rafael S. Rebelo Macedo
 Mr. Zembo Rafael S. Rebelo Macedo

Administradora Não Executiva
 Non Executive Administrator

Sra. Ana Lwena Pegado Sebastião
 Ms. Ana Lwena Pegado Sebastião

Administrador Não Executivo
 Non Executive Administrator

Sr. Vladimir Avelino Conde Gaspar
 Mr. Vladimir Avelino Conde Gaspar

Administrador Não Executivo
 Non Executive Administrator

Sr. Gualberto Manuel A. Lima Campos
 Mr. Gualberto Manuel A. Lima Campos

COMISSÃO EXECUTIVA
EXECUTIVE COMMITTEE

Presidente da Comissão
 Chairman of the Committee

Sr. Jorge Manuel da Silva e Almeida
 Mr. Jorge Manuel da Silva e Almeida

Administradora Executiva
 Executive Administrator

Sra. Serafina Marisa B. Azevedo Araújo
 Ms. Serafina Marisa B. Azevedo Araújo

Administrador Executivo
 Executive Administrator

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
 Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo

C. DESTAQUES DO ANO 2019

C. HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2019

JANEIRO JANUARY	Campanha de Bancarização BNA - Mercado Zango I BNA Banking Campaign at Zango I Market
	Campanha de Bancarização – Mercado Madeira Banking Campaign at Madeira Market
FEVEREIRO FEBRUARY	Campanha de Bancarização – Fábrica da Néstle Talatona Banking Campaign in Nestle Factory at Talatona
MARÇO MARCH	Reabertura e campanha de captação da Agência do Bié Reopening and Capture Campaign of Bié Bank Branch
	Campanha de Bancarização – Mercado Madeira Banking Campaign at Madeira Market
	Mudança da Agência Uíge Change of Uíge Bank Branch
ABRIL APRIL	Redistribuição de pelouros Redistribution of Areas of Responsibility
	ISAF Campanha de Bancarização Estudantes ISAF Student Banking Campaign
	Campanha de Bancarização – Mercado 28 de Agosto August 28th Market Banking Campaign
MAIO MAY	Reestruturação do Gabinete de Marketing Marketing Office Restructuring
	Fórum Comercial – Rede Comercial de Luanda Commercial Forum - Luanda Commercial Network
	Campanha de Bancarização em frente à loja Rui Ganza Banking Campaign in front of Rui Ganza's Store
	Campanha de Bancarização Universidade Independente Banking campaign at Independent University
JUNHO JUNE	Adesão ao Fundo de Garantias de Depósitos Joining the Deposit Guarantee Fund
	Campanha de Bancarização – Agência Soyo Banking Campaign at Soyo Bank Branch

24

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

C. DESTAQUES DO ANO 2019

C. HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2019

JULHO JULY	Participação na FILDA (Feira Internacional de Luanda 2019) Participation in FILDA (Luanda International Fair 2019)
	Campanha Bankita em frente ao Acajobel Bankita Campaign in front of Acajobel
AGOSTO AUGUST	Participação na Expo Huíla Participation in Expo Huíla
	Aniversário BMF 15 anos BMF 15 years Anniversary
SETEMBRO SEPTEMBER	Implementação de Internet Banking Internet Banking Implementation
OUTUBRO OCTOBER	Caminhada “Pequenos Passos Grandes Gestos” Walk “Little Steps Big Gestures”
NOVEMBRO NOVEMBER	Campanha de registos BI Dipanda na loja registos Zango V Registration Campaign “BI da Dipanda” at the Registration Store in Zango V
	Campanha BI da Dipanda na loja de registos no Lobito Campaign “BI da Dipanda” at the Registration Store in Lobito
	Campanha BI da Dipanda na Identificação de Benguela Campaign “BI da Dipanda” at the Identification Office in Benguela
	Campanha BI da Dipanda realizada na Administração de Viana Campaign “BI da Dipanda” carried out in the Administration of Viana
DEZEMBRO DECEMBER	Campanha Solidária (Lar Santa Madalena – Cazenga) Solidarity Campaign (Nursing Home Santa Madalena - Cazenga)
	Criação das Comissões de Auditoria e de Denúncia e Reclamações Creation of the Audit, Denunciation and Complaints Committees
	Criação dos Comités de Gestão de Crise e de Acompanhamento de Estratégia Creation of Crisis Management and Strategy Monitoring Committees
	Campanha de Bancarização – mercado Zango III Banking Campaign at Zango III Market

25

**Relatório
& Contas**Annual
Report**BMF 2019**



10 DEDOS

10 SE GANHA

APRENDE A... STAR



...AM A PO



Enquadramento Macroeconómico

Macroeconomic Framework

Livro de histórias infantis
de promoção da instrução bancária
Children's stories book
promoting banking education



A. CONTEXTO INTERNACIONAL

De acordo com o World Economic Outlook de Janeiro, divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a expansão da economia global deverá ter abrandado, em 2019, para 2,9%, o que compara com os 3,6% registado em 2018. Já para 2020, a Instituição espera uma ligeira aceleração para 3,3%. Estas projecções reflectem cortes de 0,2 e 0,1 pontos percentuais (p.p.) relativamente às previsões de Julho para o crescimento económico global de 2019 e de 2020, respectivamente.

A. INTERNATIONAL CONTEXT

According to the World Economic Outlook of January, released by the International Monetary Fund (IMF), the expansion of the global economy should have slowed down in 2019 to 2.9%, compared with the 3.6% registered in 2018. For 2020, the Institution expects a slight acceleration to 3.3%. These projections reflect cuts of 0.2 and 0.1 percentage points (p.p.) compared to the July forecasts for global economic growth in 2019 and 2020, respectively.

PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO GLOBAL ANUAL
PROSPECTS FOR ANNUAL GLOBAL GROWTH

Regiões Regions	2018 (Realizado) (Performed)	2019 (Estimativa) (Estimated)	2020 (Projeção) (Projected)	2021 (Projeção) (Projected)
Mundo · World	3.6	2.9	3.3	-
Economias Avançadas · Advanced economies	2.2	3.7	4.4	4.6
Economias Emergentes · Emerging economies	4.5	1.8	2.6	2.5
África Subsariana · Subsarian Africa	3.2	3.3	3.5	3.5

Fonte: FMI - WEO, Janeiro 2020

Source: FMI - WEO, January 2020

A economia norte-americana cresceu 2,3% em 2019, representando uma desaceleração quando comparada com o crescimento de 2,9% em 2018. De acordo com os dados do Departamento do Comércio, o menor crescimento da economia dos EUA foi resultante de um abrandamento nos investimentos, consumo privado e exportações, por causa do conflito comercial com a China. De igual modo, a China também desacelerou em 2019 com um crescimento de 6,1%, inferior aos 6,6% registado no ano anterior, registando o ritmo mais lento em quase três décadas.

O abrandamento económico tem sido transversal a outras partes do globo. Para o Zona Euro o FMI prevê um crescimento económico de 1,2% em 2019, o que compara aos 1,9% encerrados em 2018. Contudo, para África Subsariana, o desempenho económico em 2019 deverá ter-se situado nos 3,3%, 0,1 p.p. acima do verificado em 2018.

No mercado cambial, apesar do prolongado conflito comercial com a China, o dólar valorizou face às suas principais congéneres. Por

The US economy grew 2.3% in 2019, representing a slowdown when compared to the 2.9% growth in 2018. According to data from the Department of Commerce, the lower growth of the US economy was the result of a slowdown in investment, private consumption and exports, due to the trade conflict with China. Likewise, China also decelerated in 2019 with a growth of 6.1%, lower than the 6.6% registered in the previous year, registering the slowest pace in almost three decades.

The economic slowdown has been transversal to other parts of the globe. For the Eurozone, the IMF forecasts economic growth of 1.2% in 2019, which compares with the 1.9% ended in 2018. However, for Sub-Saharan Africa, economic performance in 2019 is expected to have stood at 3.3%, 0.1 pp above the one verified in 2018.

In the foreign exchange market, despite the prolonged trade conflict with China, the dollar appreciated against its main counterparts. For its part, the Eurozone currency lost value

seu lado, a divisa da Zona Euro perdeu valor face ao dólar, penalizado pelo abrandamento da economia do bloco e uma política monetária muito acomodatória.

MERCADO PETROLÍFERO

De acordo com o OPEC Monthly Oil Market Report publicado em Janeiro de 2020, a média da procura mundial de petróleo em 2019 marcou um aumento de 930 mil barris por dia (mbpd). Em contrapartida, a oferta global teve uma queda de aproximadamente 110 mbpd, comparativamente ao ano de 2018, devido ao corte de produção dos países pertencentes à Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

A OPEP manteve-se comprometida¹ com o seu acordo de redução da produção, tendo cortado aproximadamente 2 milhões de barris por dia em 2019². O compromisso da OPEP e seus aliados em apoiar os preços do petróleo ficou, mais uma vez, demonstrado na sua última reunião de 2019 (5 e 6 de Dezembro), que culminou com um acordo para o alargamento³ do volume de cortes de produção do grupo, para 1,7 milhões de barris por dia (2% da oferta global). O valor dos cortes ficará 500 mil barris diários acima dos 1,2 milhões aprovados em 2017.

A redução da oferta impulsionou a subida do preço do barril da matéria-prima no mercado de Londres, passando de 53,8 USD em Dezembro de 2018 para 66 USD no final de 2019, enquanto que o preço do crude no mercado de Nova Iorque, saiu de 45,4 USD para 61,1 USD. Quanto a outras commodities, destaque para o ouro que teve uma valorização na ordem dos 18%, devido à percepção de aumento do risco e volatilidade nos mercados financeiros. A commodity, que habitualmente tem servido de refúgio em momentos de maiores incertezas nos mercados, chegou a negociar nos 1.517 USD por onça no final de 2019, o que compara aos 1.282 USD de Dezembro de 2018.

against the dollar, penalized by the slowdown in the bloc's economy and a very accommodative monetary policy.

OIL MARKET

According to the OPEC Monthly Oil Market Report published in January 2020, the average global demand for oil in 2019 marked an increase of 930 thousand barrels per day (Tbpd). In contrast, the global supply fell by approximately 110 Tbpd, compared to 2018, due to the cut in production by countries belonging to the Organization of Petroleum Exporting Countries (OPEC).

OPEC remained committed¹ to its production reduction agreement, having cut approximately 2 million barrels per day in 2019². OPEC's commitment and its allies to support oil prices was, once again, demonstrated in its last 2019 meeting (5 and 6 of December), which culminated in an agreement to expand³ the volume of production cuts for the group to 1.7 million barrels per day (2% of the global supply). The value of the cuts will be 500 thousand barrels a day above the 1.2 million approved in 2017.

The reduction in supply drove the rise in the price of a barrel of raw material in the London market, from 53.8 USD in December 2018 to 66 USD in late 2019, while the price of crude in the New York market, went from 45.4 USD to 61.1 USD. As for other commodities, the highlight was gold, which appreciated by 18%, due to the perception of increased risk and volatility in the financial markets. The commodity, which has usually served as a refuge in times of greater uncertainty in the markets, came to trade at USD 1,517 per ounce at the end of 2019, which compares to USD 1,282 in December 2018.

1. Grau de execução atingiu 155% no final de 2019.

2. Importa referir que também houve cortes involuntários de alguns dos seus membros relacionados, por exemplo, com problemas técnicos, como no caso do nosso País, ou efeitos das sanções ao Irão e Venezuela.

3. Segundo a Reuters, a OPEP prevê estender até Junho de 2020, os actuais cortes de produção que expiram em Março de 2020, e discutir cortes mais profundos se os preços do crude continuarem a reduzir no mercado internacional.

1. Degree of execution reached 155% at the end of 2019.

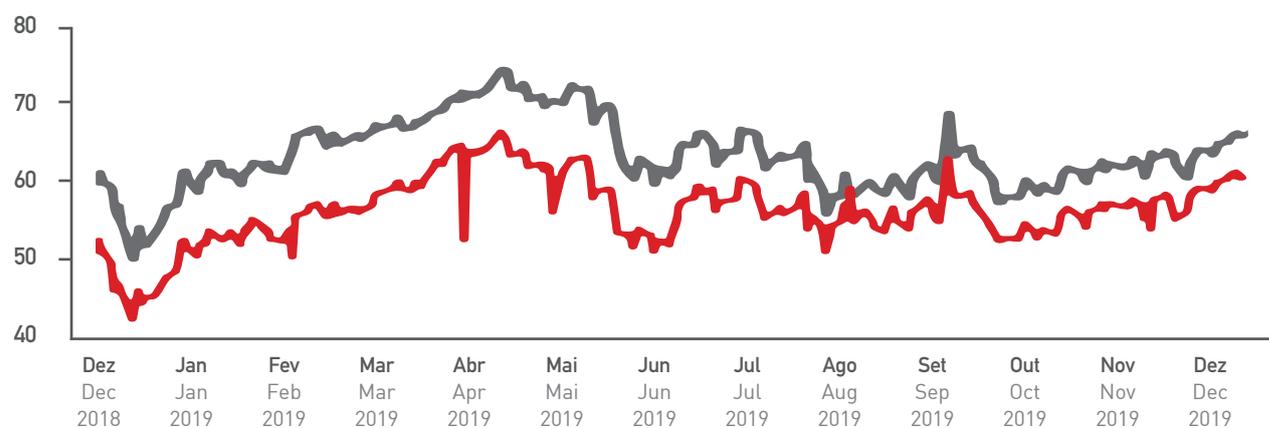
2. It should be noted that there were also involuntary cuts by some of its related members, for example, to technical problems, as in the case of our country, or the effects of sanctions on Iran and Venezuela.

3. According to Reuters, OPEC expects to extend the current production cuts that expire in March 2020 until June 2020, and to discuss deeper cuts if crude prices continue to decline in the international market.

MERCADO PETROLÍFERO - PROCURA E OFERTA (MILHÕES BARRIS / DIA)
OIL MARKET - DEMAND AND SUPPLY (MILLION BARRELS PER DAY)

Mbpd	2018	2019	2020 P
PROCURA GLOBAL · GLOBAL DEMAND	98.84	99.77	100.98
OCDE · OCDE	48.01	25.69	48.08
China · China	12.71	13.06	13.39
Outros · Others	38.12	61.02	39.51
OFERTA GLOBAL · GLOBAL OFFER	99.10	98.99	-
OPEP LNG · OPEP LNG	4.76	4.80	4.83
OPEP · OPEP	31.86	29.86	-
Não OPEP · No OPEP	62.47	64.34	66.68
d/q: OCDE · d/q: OCDE	28.33	29.91	31.74
EXCESSO · OVERSUPPLY	0.26	- 0.78	-

Fonte: OPEC
Source: OPEC

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO
EVOLUTION OF OIL PRICES
(USD/BBL)


BRENT
BRENT

WTI
WN

Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

Sector Financeiro

Os principais bancos centrais, sobretudo, das economias avançadas continuam a manter as taxas de juros de referência em níveis muito baixos propiciando a acomodação das suas políticas económicas. No decurso de 2019 a reserva Federal Americana reduziu em 75 pontos base a sua taxa de referência para fixá-la em 1,625% em Outubro. Nos últimos 3 meses do ano, o Banco Central Europeu manteve a taxa Refi negativa e reiniciou as compras de activos líquidos a um ritmo de 20 bilhões de euros por mês; o Banco Popular da China manteve a sua

Financial Sector

The main central banks, especially in the advanced economies, continue to keep the reference interest rates at very low levels, allowing for the accommodation of their economic policies. During 2019, the American Federal Reserve reduced its reference rate by 75 basis points to set it at 1.625% in October. In the last 3 months of the year, the European Central Bank maintained the negative Refi rate and resumed purchases of liquid assets at a rate of 20 billion euros per month; the People's Bank of China kept its reference rate unchanged at 4.5%, but reduced its

taxa de referência inalterada em 4,5% mas, reduziu a sua taxa de empréstimos a médio prazo em 5 pontos base; na Turquia, o banco central reduziu a sua taxa de juros em 450 pontos base fixando-a em 12%; enquanto que os bancos centrais da Rússia e do Brasil reduziram as suas taxas de juros em 75 e 100 pontos base, para fixá-las em 4,5% e 6,25%, respectivamente.

Segundo Global Financial Stability Report divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), as quedas acentuadas das taxas de juro de mercado permitiram, desde Abril, melhorias nas condições de financiamento nas economias avançadas. As condições financeiras na China degradaram ligeiramente como resultado da avaliação dos activos das empresas. Nos EUA as condições continuam acomodativas, tendo, no entanto, agravado ligeiramente, no terceiro trimestre do ano.

Nos principais mercados emergentes (excluindo China) condições melhoraram ligeiramente, de forma agregada, ao longo do ano. No grupo mais amplo de economias emergentes, as condições financeiras variaram de acordo com regiões. Relativamente à Ásia, as condições financeiras tornaram-se um pouco mais acomodativa, devido, principalmente, as reduções dos custos de empréstimos externos. As condições apertaram, modestamente, na América Latina, em geral – recentes dificuldades nos mercados argentinos foram parcialmente compensadas por alguma flexibilização no Brasil, enquanto, na Europa, Médio Oriente e na África como um todo, as condições são semelhantes, desde Abril, apesar de um aperto no segundo trimestre.

A flexibilização das condições financeiras nos países avançados economias apoiaram uma recuperação na carteira de investimento nos mercados emergentes. Fluxos de dívida aumentaram à medida que os títulos denominados em dólar de maior rendimento tornaram-se cada vez mais atraentes do que títulos emitidos por economias avançadas. Contudo, e de acordo com o FMI, o prolongado período de acomodação financeira levaram os investidores a procurar rendimento, criando um ambiente propício ao aumento de vulnerabilidades. Rendimentos mais baixos levaram investidores, sobretudo, aqueles com metas retorno nominal - investir em activos mais arriscados e ilíquidos, fornecendo uma fonte crescente de financiamento para instituições não financeiras facilitando empréstimos para empresas menos

medium-term lending rate by 5 basis points; in Turkey, the central bank reduced its interest rate by 450 basis points to 12%; while the central banks of Russia and Brazil reduced their interest rates by 75 and 100 basis points, to fix them at 4.5% and 6.25%, respectively.

According to the Global Financial Stability Report released by the International Monetary Fund (IMF), the sharp drops in market interest rates have allowed, since April, improvements in financing conditions in advanced economies. Financial conditions in China deteriorated slightly as a result of the valuation of companies' assets. In the USA, conditions continue to be accommodative, having however slightly worsened in the third quarter of the year.

In the main emerging markets (excluding China) conditions improved slightly, in aggregate, over the year. In the broadest group of emerging economies, financial conditions varied by region. With regard to Asia, financial conditions have become a little more accommodating, mainly due to reductions in external borrowing costs. Conditions tightened modestly in Latin America in general - recent difficulties in Argentine markets have been partially offset by some easing in Brazil, while in Europe, the Middle East and Africa as a whole, conditions have been similar since April, despite of a squeeze in the second quarter.

The easing of financial conditions in advanced economies supported a recovery in the investment portfolio in emerging markets. Debt flows increased as higher yielding dollar-denominated bonds became increasingly attractive than bonds issued by advanced economies. However, and according to the IMF, the prolonged period of financial accommodation has led investors to seek income, creating an environment conducive to the accumulation of vulnerabilities. Lower yields have led investors to - for example, those with nominal return targets - invest in more risky and illiquid assets, providing an increasing source of financing for non-financial institutions by facilitating loans for less consistent companies. While this supported economic activity, it also increased risks for some creditors and debtors.

Balance sheet vulnerabilities of non-financial companies and non-bank financial entities are elevated to historical levels in several large economies with important financial sectors. According to the report, 80% of economies with

consistentes. Embora isso tenha apoiado a actividade económica, também aumentou os riscos para alguns credores e devedores.

Vulnerabilidades do balanço de empresas não financeiras e de entidades financeiras não bancárias estão elevadas a níveis históricos em várias grandes economias com sectores financeiros importantes. De acordo com o relatório, 80% de economias com sistemas financeiros importantes, têm entidades financeiras não bancárias, com vulnerabilidades a níveis comparáveis ao auge da crise financeira global.

important financial systems have non-bank financial entities, with vulnerabilities at levels comparable to the height of the global financial crisis.

B. SECTOR DE MICROFINANÇAS

De acordo com o Microfinance Barometer 2019, mais de 139.9 milhões de pessoas, em todo mundo, beneficiaram de microcrédito em 2018, um aumento de 8,5% comparativamente a 2017. O microcrédito manteve a tendência dos últimos 10 anos, sendo que dos USD 124,1 mil milhões concedidos (mais 8,5% relativamente a 2017), 80% foram para mulheres e 65% para empreendedores nas áreas rurais. Refira-se que 23% do total do microcrédito foi concedido para financiamento da produção de milho.

Nos últimos 10 anos as instituições de microcrédito (IMC) concederam centenas de bilhões de dólares em crédito a uma taxa de crescimento média anual de 11,5%. Apesar do aumento do custo por credor de USD 68,4 em 2019 para USD 106,7 em 2018 (mais 56%), o rácio de despesas operacionais reduziu (2,7 pontos percentuais) ao longo do período. No período mencionado as IMC registaram um aumento nas rubricas de retorno dos activos (1,3 p.p.) e retorno dos capitais próprios (2,9 p.p.). Contudo, regista-se uma deterioração no portfólio de crédito vencido há mais de 30 dias que aumentou de 6,4% em 2019 para 7% em 2018.

MICROCRÉDITO POR REGIÕES DO GLOBO

A região do Sul da Ásia continua a ter o maior número de credores. Em 2018, a região registou um total de 85,6 milhões, um aumento de 13,8% relativamente a 2017. A região é caracterizada por predominância de credores de género feminino (89%). A região alberga também os três maiores mercados, em termos de credores, Índia, Bangladesh e Vietnã. Relativamente ao portfólio de crédito, a região do Sul da Ásia fica em segundo lugar, com um total de stock crédito de USD 36,8 bilhões (aumento de 10,3% face a 2017).

A região da América Latina e Caraíbas é a segunda maior em termos de credores de microcrédito, com 22,2 milhões de mutuários em 2018 (menos 0,3% face a 2017). Relativamente ao portfólio de crédito, a região fica em primeiro lugar, com um total de stock crédito de USD 48,3 bilhões (44% do stock total). A região é caracterizada por uma baixa penetração do microcrédito para áreas rurais, com o sector a registar apenas 23% de mutuários.

B. MICROFINANCE SECTOR

According to Microfinance Barometer 2019, more than 139.9 million people worldwide benefited from microcredit in 2018, an increase of 8.5% compared to 2017. Microcredit maintained the trend of the last 10 years, being that of USD 124.1 billion granted (8.5% more than in 2017), 80% went to women and 65% to entrepreneurs in rural areas. It should be noted that 23% of the total microcredit was granted to finance corn production.

In the last 10 years, microcredit institutions (IMC) have granted hundreds of billions of credit dollars at an average annual growth rate of 11.5%. Despite the increase in cost per creditor from USD 68.4 in 2019 to USD 106.7 in 2018 (plus 56%), the operating expenses ratio decreased (2.7 percentage points) over the period. In the mentioned period, the IMC recorded an increase in the items of return on assets (1.3 p.p.) and return on equity (2.9 p.p.). However, there is a deterioration in the loan portfolio overdue for more than 30 days, which increased from 6.4% in 2019 to 7% in 2018.

MICROCREDIT BY GLOBE REGIONS

The South Asia region continues to have the largest number of creditors. In 2018, the region recorded a total of 85.6 million, an increase of 13.8% compared to 2017. The region is characterized by a predominance of female creditors (89%). The region is also home to the three largest markets, in terms of creditors, India, Bangladesh and Vietnam. Regarding the credit portfolio, the South Asia region is in second place, with a total credit stock of USD 36.8 billion (10.3% increase compared to 2017).

The Latin America and Caribbean region are the second largest in terms of microcredit lenders, with 22.2 million borrowers in 2018 (0.3% less than 2017). Regarding the credit portfolio, the region comes in first place, with a total credit stock of USD 48.3 billion (44% of the total stock). The region is characterized by a low penetration of microcredit for rural areas, with the sector registering only 23% of borrowers.

Nas regiões do Leste da Europa e Ásia Central (LEAC) e do Oriente Médio e Norte de África (OMNA), o número de mutuários tem vindo a crescer, tendo aumentado 8,4% e 9,5%, respectivamente, para atingir 2,5 milhões em ambas regiões. No que concerne ao portfólio de crédito registou-se um aumento de 13,1% para atingir USD 5,7 bilhões no caso de LEAC enquanto OMNA evoluiu 11,4% para se situar em USD 1,5 bilhões. Estas duas regiões são caracterizadas por uma menor proporção de mulheres credoras, 49% no caso de LEAC e 60% no caso de OMNA.

Em África, o número de IMC aumentou 56% de 2012 até 2018, possibilitando um aumento de 46% no número de credores que atingiu 6,3 milhões no final do período em análise. Não obstante a baixa qualidade (13,6% de crédito, está vencido há mais de 30 dias) e o alto custo do empréstimo, o portfólio de crédito continuou a exibir Yields de 20% (menos 6,6 p.p. face a 2017). O ROA manteve-se positivo em 1,9%, um recuo de 1,4 p.p face a 2017.

Na região da Ásia do Leste e Pacífico, o portfólio de microcrédito cresceu 14,6%, tendo atingido USD 21,5 bilhões em 2018. No período em análise o número de credores de microcrédito aumentou 10,2% para se situar em USD 20,8 milhões de mutuários, sendo que 73% são de género feminino.

A evolução dos factores macroeconómicos mencionados em cima devem ter condicionado negativamente a expansão do microcrédito em 2019, não obstante a consistência da penetração do microcrédito e o efeito de substituição de investimentos em períodos de desaceleração e/ou retração económica.

In the regions of Eastern Europe and Central Asia (LEAC) and the Middle East and North Africa (OMNA), the number of borrowers has been growing, having increased by 8.4% and 9.5%, respectively, to reach 2.5 million in both regions. Regarding the loan portfolio, there was an increase of 13.1% to reach USD 5.7 billion in the case of LEAC, while OMNA increased 11.4% to stand at USD 1.5 billion. These two regions are characterized by a smaller proportion of women creditors, 49% in the case of LEAC and 60% in the case of OMNA.

In Africa, the number of BMIs increased by 56% from 2012 to 2018, enabling a 46% increase in the number of creditors that reached 6.3 million at the end of the period under analysis. Despite the low quality (13.6% credit, it has been overdue for more than 30 days) and the high cost of the loan, the loan portfolio continued to show Yields of 20% (6.6 pp less than in 2017). ROA remained positive at 1.9%, a decrease of 1.4 p.p compared to 2017.

In the East Asia and Pacific region, the micro-credit portfolio grew by 14.6%, reaching USD 21.5 billion in 2018. In the period under review the number of microcredit creditors increased by 10.2% to stand at USD 20.8 million borrowers, of which 73% are female.

The evolution of the macroeconomic factors mentioned above must have negatively affected the expansion of microcredit in 2019, despite the consistency of microcredit penetration and the effect of substituting investments in periods of deceleration and/or economic downturn.

C. ECONOMIA NACIONAL

SECTOR REAL

A economia nacional registou, de Janeiro a Setembro de 2019, uma contracção real de 0,4%. No período homólogo, a economia contraiu 2,5%. O sector petrolífero continuou a ser o que mais penalizou o desempenho económico no trimestre. Este sector tem-se mantido em recessão desde o primeiro trimestre de 2016.

Relativamente ao sector não petrolífero, registaram-se quedas nos sectores das pescas (-15,6%), intermediação financeira (-5,9%), indústria transformadora (-2,4%), telecomunicações (-2,1%) e comércio (-1,3%).

C. NATIONAL ECONOMY

REAL SECTOR

The national economy registered, from January to September 2019, a real contraction of 0.4%. In the same period, the economy contracted 2.5%. The oil sector continued to be the one that most penalized economic performance in the quarter. This sector has remained in recession since the first quarter of 2016.

Regarding the non-oil sector, falls were registered in the fisheries sectors (-15.6%), financial intermediation (-5.9%), telecommunications manufacturing industry (-2.1%) and commerce (-1.3%).

PRODUTO INTERNO BRUTO GROSS DOMESTIC PRODUCT					
Sectores Sectors	Acumulado até III Trimestre Accumulated to III Quarter			Taxa de Variação Variation Rates	
	2017	2018	2019	2018	2019
Agropecuária · Agriculture	42.836	56.507	57.079	31,9%	1%
Pesca · Fishing	31.035	26.662	22.503	- 14,1%	-15,6%
Petróleo · Oil	429.607	389.209	363.633	- 9,4%	- 6,6%
Diamante e outros · Diamond and others	21.355	19.359	20.887	- 9,3%	7,9%
Indústria Transformadora · Manufacturing industry	46.414	47.787	46.651	3,0%	- 2,4%
Energia e água · Energy and water	8.288	10.304	10.841	24,3%	5,2%
Construção · Construction	114.996	112.764	119.479	-1,9%	6,0%
Comércio · Commerce	165.941	153.991	151.961	- 7,2%	- 1,3%
Transportes · Transports	31.571	31.024	31.274	- 1,7%	0,8%
Telecomunicações · Telecommunications	18.504	18.075	17.694	- 2,3%	- 2,1%
Intermediação Financeira · Financial Intermediation	17.338	18.688	17.586	7,8%	- 5,9%
Adm. Pública · Public Administration	83.621	85.611	88.111	2,4%	2,9%
Imobiliário · Real Estate	60.842	62.632	64.485	2,9%	3,0%
Outros Serviços · Other Services	74.809	71.966	71.643	- 3,8%	- 0,4%
Serviços de intermediação financeira (SIFIM) Financial intermediation services (SIFIM)	- 6.937	- 5.520	- 4.236	- 20,4%	- 23,3%
Impostos sobre produtos · Taxes on products	22.823	19.294	12.762	- 15,5%	- 33,9%
Subsídios aos produtos (-) · Product subsidies (-)	- 35.157	- 10.479	- 22.948	- 70,2%	119,0%
PIB (PREÇOS DE COMPRADOR) · GDP (Buyer Prices)	1.184.244	1.154.443	1.149.424	- 2,5%	- 0,4%

Fonte: INE
Source: INE

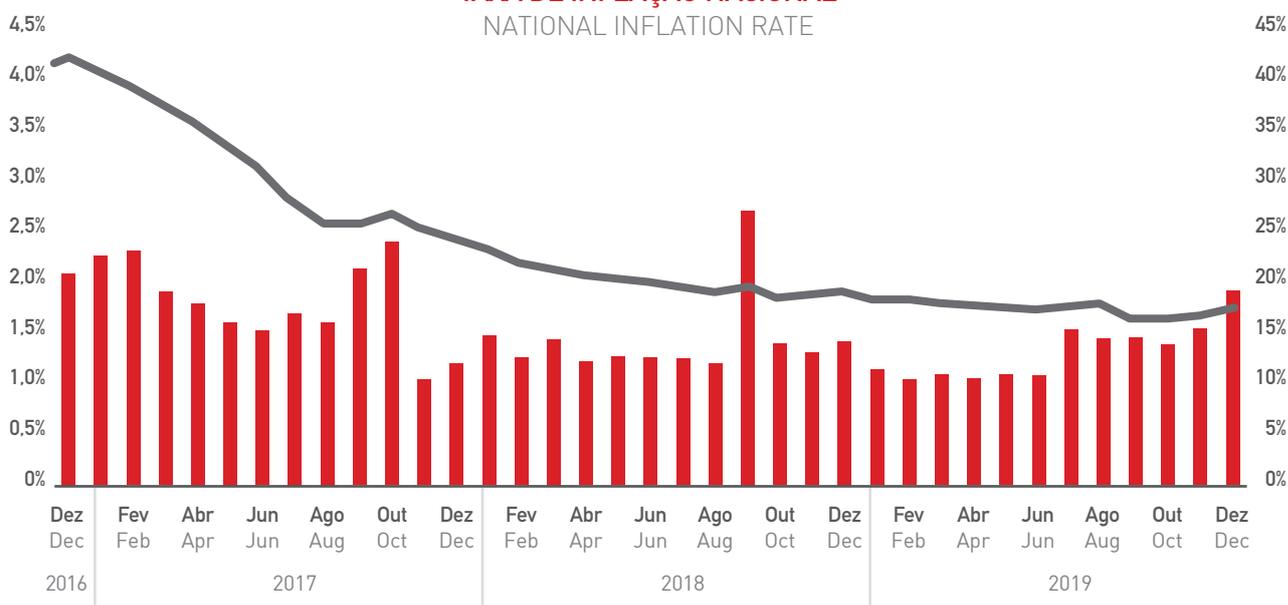
Quanto à inflação, esta continuou a seguir a tendência decrescente iniciada no início de 2017. No final do ano, a taxa de inflação nacional homologa situou-se em 16,9%, abaixo dos 18,6% observados no final de 2018, sendo o registo mais baixo desde Janeiro de 2016.

As for inflation, it continued to follow the downward trend that started in early 2017. At the end of the year, the annual national inflation rate stood at 16.9%, below the 18.6% observed at the end of 2018, being the lowest record since January 2016.

Em sentido inverso, a inflação dos preços do grossista tem subido. No final de 2019 o índice de preços grossista (IPG) cresceu 18,9%, o que compara ao crescimento de 16,86% do ano anterior.

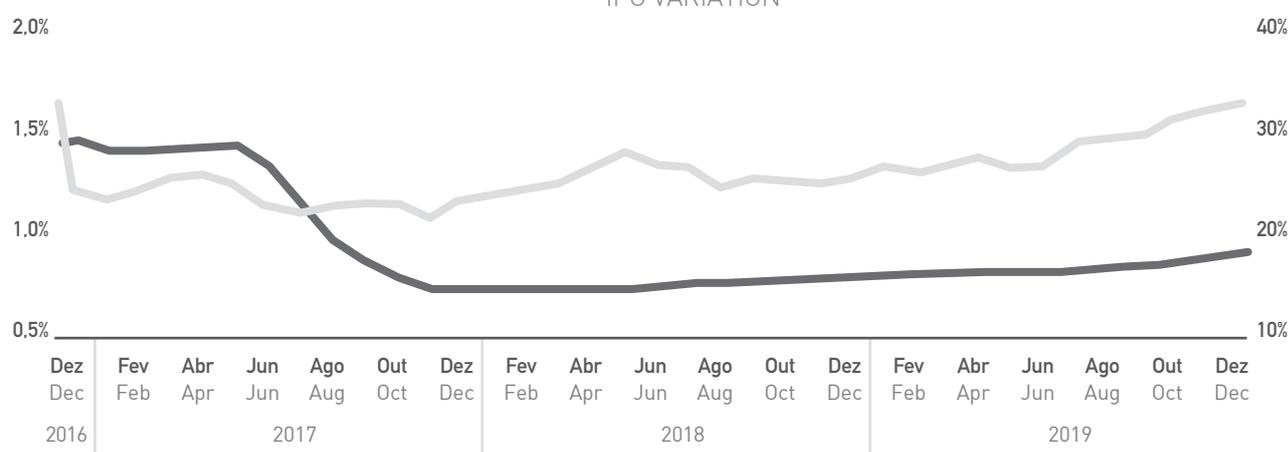
Conversely, wholesale price inflation has been rising. At the end of 2019, the wholesale price index (IPG) grew 18.9%, which compares to the 16.86% growth of the previous year.

TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL
NATIONAL INFLATION RATE



■ Inflação Mensal (Monthly Inflation)
 — Inflação Homóloga (esc. Dir.) (Homologous Inflation)
 Fonte: INE (Source: INE)

VARIAÇÃO DO IPG
IPG VARIATION



— Variação Mensal (Monthly Variation)
 — Variação Homóloga (esc. dir.) (Homologous Variation)
 Fonte: INE (Source: INE)

SECTOR FINANCEIRO

Em 2019, os mecanismos adoptados pelo BNA tiveram como principal objectivo, manter restrita a política monetária, embora tenha reduzido em 2 (dois) momentos a taxa básica de juros (Taxa BNA) fixando-a em 15,50%. A primeira redução ocorreu no Comité de Política Monetária (CPM) de Janeiro e foi 0,75 p.p., enquanto a segunda redução foi de 0,25 p.p. e ocorreu no CPM de Maio.

Um destaque deste ano foi o CPM extraordinário de Outubro, no qual foram tomadas um conjunto de medidas relevantes no domínio cambial e monetário. Tal como já comentado supra, o BNA aumentou a taxa de juro para a facilidade permanente de absorção de liquidez a 7 dias de 0% para 10%, enquanto que o coeficiente de reservas obrigatórias aumentou em 5 p.p. para 22%.

Tal decisão teve uma relevância notável na evolução das componentes da base monetária. Em particular, ajudam a explicar o crescimento de 58% das reservas obrigatórias em moeda nacional e da contracção de 43% das reservas livres.

FINANCIAL SECTOR

In 2019, the mechanisms adopted by the BNA had the main objective of keeping monetary policy restricted, although it reduced the basic interest rate (BNA rate) by 2 (two) times, setting it at 15.50%. The first reduction occurred in the Monetary Policy Committee (CPM) of January and was 0.75 p.p., while the second reduction was 0.25 p.p. and occurred in the May CPM.

A highlight of this year was the extraordinary CPM for October, in which a series of relevant measures were taken in the exchange and monetary domain. As already mentioned above, the BNA increased the interest rate for the 7-day liquidity absorption facility from 0% to 10%, while the coefficient of mandatory reserves increased by 5 p.p. to 22%.

This decision had a notable relevance in the evolution of the components of the monetary base. In particular, they help explain the 58% growth in mandatory reserves in national currency and the 43% contraction in free reserves.

BASE MONETÁRIA
MONETARY BASE

	Dez 2018 Dec 2018	Dez 2019 Dec 2019	Var. Anual Annual Var.
BASE MONETÁRIA · MONETARY BASE	1.709	2.287	33,8%
Notas e moedas em circulação · Banknotes and coins in circulation	498	540	8,3%
Depósitos obrigatórios · Mandatory deposits	841	1.394	65,8%
Em moeda nacional · National currency	584	923	58%
Em moeda estrangeira · Foreign currency	257	471	83,4%
Depósitos livres · Free deposits	369	352	- 4,6%
Em moeda nacional · National currency	215	123	- 42,9%
Em moeda estrangeira · Foreign currency	154	229	48,9%

Fonte: BNA
Source: BNA

No mercado interbancário, os Bancos trocaram em 2019 cerca de 3.751 mil milhões de Kz, ficando 59% abaixo do valor observado no período homólogo. Com a redução da oferta de liquidez no MMI, as taxas de juro de empréstimos entre Bancos (Luibor overnight) fecharam o exercício em alta em cerca de 5,73 p.p. face ao ano passado. A Luibor overnight passou de 16,75% para 22,48%, seguindo a evolução da taxa BNA.

In the interbank market, Banks exchanged in 2019 around 3,751 billion Kz, 59% below the value observed in the same period last year. With the reduction in the liquidity offer at MMI, interest rates on loans between banks (Luibor overnight) closed the year up by around 5.73 p.p. compared to last year. Luibor overnight went from 16.75% to 22.48%, following the evolution of the BNA rate.

37

Relatório
& Contas

Annual
Report

BMF 2019

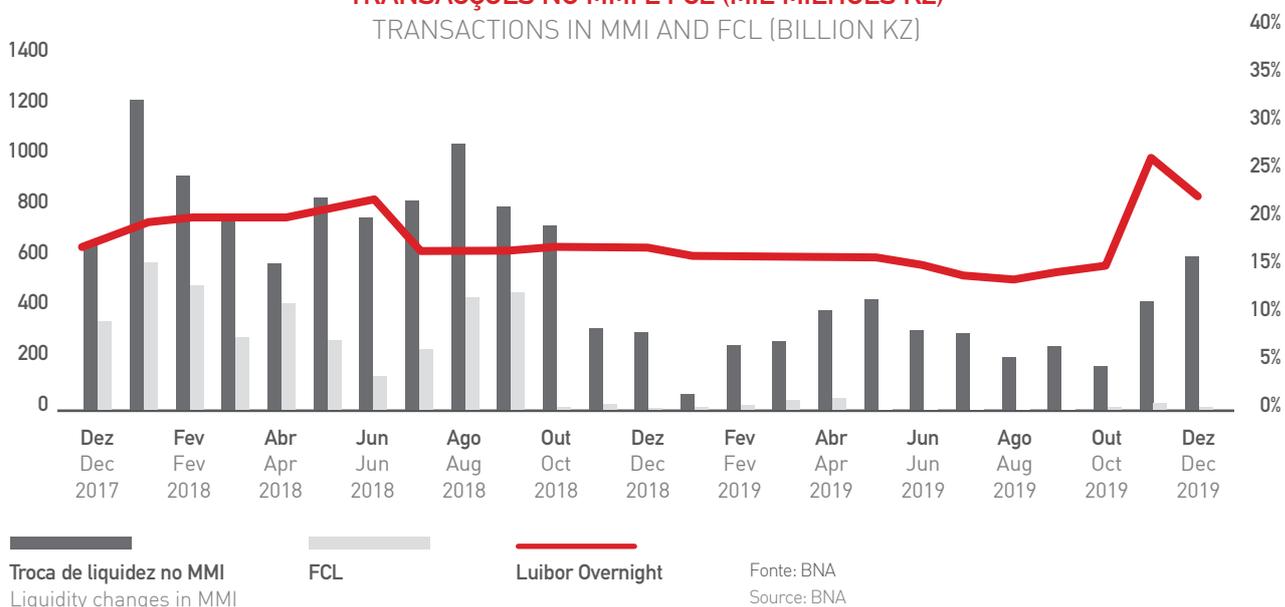
Importa salientar que, em Novembro de 2019, as taxas Luibor experienciavam aumentos significativos, com a overnight a situar-se em 26,47%, atingindo um máximo histórico.

It should be noted that, in November 2019, Luibor rates experienced significant increases, with the overnight rate standing at 26.47%, reaching an all-time high.

Como explicação do aumento da Luibor overnight, tem-se as últimas alterações na política monetária e cambial acima comentadas, cujo principal impacto foi a redução das reservas livres dos bancos, deixando os mesmos numa posição menos confortável. Contudo, as restantes taxas Luibor, terminaram o ano com descidas em relação ao ano passado.

As an explanation for the increase in Luibor overnight, we have the latest changes in the monetary and exchange policy mentioned above, whose main impact was the reduction of banks' free reserves, leaving them in a less comfortable position. However, the remaining Luibor rates ended the year with decreases compared to last year.

TRANSAÇÕES NO MMI E FCL (MIL MILHÕES KZ)
TRANSACTIONS IN MMI AND FCL (BILLION KZ)



LUIBOR		
Maturidades Maturities	Dez 2018 Dec 2018	Dez 2019 Dec 2019
Overnight (1 dia) · Overnight (1 day)	16,75%	22,48%
1 Mês · 1 Month	16,81%	19,53%
3 Meses · 3 Months	17,09%	19,66%
6 Meses · 6 Months	17,35%	19,19%
9 Meses · 9 Months	17,82%	19,24%
12 Meses · 12 Months	17,99%	20,55%

Fonte: BNA
Source: BNA

SECTOR DE MICROFINANÇAS

Estima-se que o Activo líquido no sector de microfinanças tenha atingido, em Dezembro de 2019, o montante de Akz 13,8 mil milhões, um aumento de 65% face ao período homólogo. O crescimento do Activo foi suportado pelo Passivo e pelo Capital próprio que aumentaram 67% e 58% para se situarem em Akz 11,5 mil milhões e Akz 2,3 mil milhões, respectivamente.

O aumento do Activo líquido neste sector, foi, sobretudo, impulsionado pela carteira de microcrédito que ao longo do período cresceu 71% para atingir o montante de Akz 5,5 mil milhões. A evolução positiva do microcrédito no país, ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento de 73% nas captações que atingiram Akz 9,3 mil milhões no final do ano.

MICROFINANCE SECTOR

In December 2019, net assets in the microfinance sector are estimated to have reached Akz 13,8 billion, an increase of 65% over the same period. Asset growth was supported by Liabilities and Equity, which increased 67% and 58% to Akz 11,5 billion and Akz 2,3 billion, respectively.

The increase in net assets in this sector was mainly driven by the microcredit portfolio, which grew 71% over the period to reach the amount of Akz 5,5 billion. The positive evolution of microcredit in the country was mainly due to the 73% increase in funding that reached Akz 9,3 billion at the end of the year.

BALANÇO BALANCE					
Milhares AKZ Thousand AKZ	Est.	Real	Real	Var.	
	Dez 2019 Dec 2019	Set 2019 Sep 2019	Dez 2018 Dec 2018	%	Abs.
Disponibilidades e Aplicações Disponibilidades e Aplicações	4.239.457	3.179.593	2.714.912	56%	1.524.545
Investimentos detidos até à maturidade Held-to-maturity investments	2.301.330	1.725.998	1.449.319	59%	852.012
Custo amortizado · Amortized Cost	2.301.330	1.725.998	1.449.319	59%	852.012
Crédito a clientes · Credit to customers	5.487.536	4.115.652	3.201.171	71%	2.286.365
Imparidade · Impairment	(645.440)	(484.080)	(227.954)	183%	-417.486
Outros activos (T) · Other Actives (T)	2.430.286	1.822.714	1.214.179	100%	1.216.107
TOTAL ACTIVO · TOTAL ASSET	13.813.169¹	10.359.877	8.351.627	65%	5.461.542
Outras captações · Other funding	9.320.587	6.990.440	5.394.328	73%	3.926.259
Outros passivos · Other liabilities	2.014.583	1.510.938	1.294.036	56%	720.547
Provisões · Provisions	132.685	99.514	177.227	-25%	-44.542
TOTAL PASSIVO · TOTAL LIABILITIES	11.467.855¹	8.600.892	6.865.591	67%	4.602.264
CAPITAL PRÓPRIO · EQUITY	2.345.314	1.758.985	1.486.036	58%	859.278
TP + CP · TOTAL LIABILITIES + EQUITY	13.813.169	10.359.877	8.351.627	65%	5.461.542

1. Não incluem dados de 3 instituições de microcrédito.

2. Valores de dezembro de 2019 foram estimados pelo BMF.

1. It doesn't include data from 3 credit institutions.

2. Values from decembre 2019 were estimated by the BMF.

O bom desempenho do Activo do sector não teve reflexos nos resultados líquidos do exercício que contraíram 86%, face ao período homólogo, para se fixar num valor estimado de AKZ 29 milhões. Na análise efectuada as demonstrações de resultados do sector, verificamos que quer a margem financeira, como a margem complementar evoluíram satisfatoriamente, proporcionando um aumento de 19% do produto bancário que se fixou em Akz 1,9 mil milhões, no final de 2019. Destaca-se, de entre as rubricas que compõe as margens, o desempenho do microcrédito que evoluiu, no decurso do ano, 38%, para atingir Akz 2,5 mil milhões.

Contudo, a evolução positiva do produto bancário, foi menor do que o aumento de 32% no custo de transformação, tendo condicionado o resultado líquido do exercício que se situou muito abaixo do esperado para o sector, em 2019.

The good performance of the sector's Asset had no impact on the results which contracted 86%, compared to the same period, to set an estimated value of AKZ 29 million. In the analysis carried out on the sector's income statements, we found that both the financial margin and the complementary margin evolved satisfactorily, providing a 19% increase in banking income, which stood at Akz 1,9 billion, at the end of 2019. Highlights among the items that make up the margins, the performance of microcredit, which grew 38% in the course of the year, to reach Akz 2,5 billion.

However, the positive evolution of the banking product, was less than the 32% increase in the transformation cost, having conditioned the net result of the year, which was much lower than expected for the sector, in 2019.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESULTS REPORT

Milhares AKZ Thousand AKZ	Est.	Real	Real	Var. Mensal	
	Dez 2019 Dec 2019	Set 2019 Sep 2019	Dez 2018 Dec 2018	%	Abs.
MARGEM FINANCEIRA · FINANCIAL MARGIN	2.286.118	1.714.589	1.582.687	44%	703.431
Aplicações em bancos centrais e outras inst. de crédito Applications to central banks and other credit inst.	86.831	65.123	110.326	-21%	(23.495)
Títulos e valores mobiliários · Marketable securities	128.168	96.126	60.913	110%	67.255
Crédito a clientes · Credit to customers	2.523.234	1.892.426	1.822.022	38%	701.212
Juros e encargos similares · Interest and similar charges	(452.115)	(339.086)	(410.574)	10%	(41.541)
MARGEM COMPLEMENTAR · COMPLEMENTARY MARGIN	(404.847)	(303.635)	(536)	75411%	(404.311)
Operações financeiras · Financial Operations	175.287	131.465	196.701	-11%	(21.414)
Resultados de investimentos detidos até à maturidade Investments at amortized cost results	210.745	158.058	214.832	-2%	(4.087)
Resultado de Operações cambiais Foreign exchange transactions results	(35.458)	(26.593)	-18.131	96%	(17.327)
Comissões recebidas líquidas · Net commissions received	(261.538)	(196.154)	-160.084	63%	(101.455)
Resultados de alienação de outros activos Proceeds from sale of other assets	9.915	7.436	16.941	-41%	(7.026)
Outros resultados de exploração · Other operating results	(328.510)	(246.383)	(54.094)	507%	(274.416)
PRODUTO BANCÁRIO · BANKING PRODUCT	1.881.271	1.410.953	1.582.151	19%	299.120
Custos de transformação · Transformation costs	(1.912.572)	(1.434.429)	(1.450.790)	32%	(461.781)
Custos com pessoal · Personnel Costs	(1.082.082)	(811.561)	(858.524)	26%	(223.557)
Fornecimento de Terceiros · Third-party supplies	(596.041)	(447.031)	(490.063)	22%	(105.978)

Milhares AKZ Thousand AKZ	Est.	Real	Real	Var. Mensal	
	Dez 2019 Dec 2019	Set 2019 Sep 2019	Dez 2018 Dec 2018	%	Abs.
Amortizações do exercício · Amortization for the year	(118.257)	(88.693)	(77.935)	52%	(40.322)
Outros custos e resultados de transformação Other operating income	(116.192) ¹	(87.144)	(24.268)	379%	(91.924)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL NON OPERATIONAL RESULT	70.122	52.591	88.129	-20%	(18.007)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS RESULT BEFORE TAXES	38.820²	29.116	219.490	-82%	(180.670)
Impostos sobre lucros · Taxes on profits	(9.791)	(7.343)	(5.508)	78%	(4.284)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR THE YEAR	29.029	21.773	213.983	-86%	(184.953)

1. Não incluem dados de 3 instituições de microcrédito.

2. Valores de dezembro de 2019 foram estimados pelo BMF

1. It doesn't include data from 3 credit institutions.

2. Values from decembre 2019 were estimated by the BMF.

Fonte: BNA

Source: BNA

Na leitura do quadro em baixo, constata-se a evolução negativa de diversos indicadores de gestão, nomeadamente o rácio de transformação, rácio de cobertura de crédito, entre outros, em 2019. A nível da eficiência do sector, observa-se que o cost to income subiu 11%, face a Dezembro de 2018, para se situar em 102%. No que concerne à rentabilidade, o indicador Retorno do Capital Próprio (ROE) e Retorno do Activo (ROA) caíram 91% e 92% para se situar em 1,2% e 0,2% respectivamente.

Constata-se, ainda, que o endividamento no sector é alto e subiu ligeiramente relativamente ao ano transacto e que o rácio de transformação está baixo e que praticamente não variou face ao período homólogo. No que tange à qualidade dos activos, o rácio de cobertura de crédito total evoluiu negativamente (65%) face ao ano transacto para se situar em 12%, no final de 2019. Embora não estejam disponíveis dados relativamente ao crédito vencido, depreende-se do rácio de cobertura que a inadimplência é relativamente baixa.

The table below shows the negative evolution of several management indicators, namely the transformation ratio, credit coverage ratio, among others, in 2019. In terms of the sector's efficiency, it is observed that the cost to income rose 11%, compared to December 2018, to stand at 102%. As regards profitability, the Return on Equity (ROE) and Return on Assets (ROA) indicator fell 91% and 92% to stand at 1.2% and 0.2% respectively.

It can also be seen that the sector's indebtedness is high and slightly increased compared to the previous year and that the transformation ratio is low and that it practically did not vary compared to the same period. Regarding the quality of assets, the total credit coverage ratio evolved negatively (65%) compared to the previous year to stand at 12%, at the end of 2019. Although data on overdue loans are not available, it appears of the coverage ratio that default is relatively low.

INDICADORES DE GESTÃO
MANAGEMENT INDICATORS

Milhares AKZ Thousand AKZ	Est.	Real	Real	Var.	
	Dez 2019 Dec 2019	Set 2019 Sep 2019	Dez 2018 Dec 2018	%	Abs.
BALANÇO · BALANCE					
Activo Líquido · Net Assets	13.813.169	10.359.877	8.351.627	65%	2.008.250
Titulos · Marketable securities	2.301.330	1.725.998	1.449.319	59%	276.679
Crédito a clientes · Credit to customers	5.487.536	4.115.652	3.201.171	71%	914.481
Imparidades · Impairments	(645.440)	(484.080)	(227.954)	183%	(256.126)
Depósitos · Deposits	9.320.587	6.990.440	5.394.328	73%	1.596.112
RESULTADOS · RESULTS					
Margem Financeira · Financial Margin	2.286.118	1.714.589	1.582.687	44%	703.431
Margem Complementar · Complementary Margin	-404.847	-303.635	-536	75411%	-404.311
Produto Bancário · Product Banking	1.881.271	1.410.953	1.582.151	19%	299.120
(-) Custos de Estrutura · Structure Cost	(1.912.572)	(1.434.429)	(1.450.790)	32%	-461.781
Resultados Antes de Impostos (RAI) Result Before Taxes (RBT)	38.820	29.116	219.490	-82%	-180.670
Resultados Líquidos · Net results	29.029	21.773	213.983	-86%	-184.953
Resultados sem reavaliação cambial Foreign exchange revaluation	29.029	21.773	213.983	-86%	-184.953
FUNCIONAMENTO · OPERATION					
(%) Cost-to income Ratio	-102%	-102%	-92%	11%	-0,10
ENDIVIDAMENTO · DEBT					
Passivo/Capital Próprio · Liabilities/Own Capital	489%	489%	462%	6%	0,27
Passivo/(Total P+ CP) · Liabilities (Total L + Own Capital)	83%	83%	82%	1%	0,01
RENTABILIDADE · MN					
ROE (anualizado) · Other operating results	1,2%	1,2%	14,4%	-91%	(0,13)
ROA (anualizado) · Other operating results	0,2%	0,2%	2,6%	-92%	(0,02)
LIQUIDEZ E GESTÃO DE FUNDOS · LIQUIDITY AND FUNDS					
(%) Rácio de Transformação (Crédito/Depósitos) Processing Ratio (Credit/Deposits)	59%	59%	59%	-1%	(0,00)
(%) Rácio de Transformação (Crédito + Titulos/Depósitos) Ratio of Securities (Credit + Securities/Deposits)	84%	84%	86%	-3%	(0,03)
(%) Títulos/FP · Securities/FP	98%	98%	98%	1%	0,01
(%) Títulos/Depósitos · Securities/Deposits	25%	25%	27%	-8%	(0,02)

Milhares AKZ Thousand KZ	Est.	Real	Real	Var.	
	Dez 2019 Dec 2019	Set 2019 Sep 2019	Dez 2018 Dec 2018	%	Abs.
(%) Títulos/(FP+Depósitos) · Securities/(FP+Deposits)	20%	20%	21%	-6%	(0,01)
Depósito Total / Activo Líquido · Total Deposit/Net Assets	67%	67%	65%	4%	0,03
QUALIDADE DOS ACTIVOS · ASSET QUALITY					
(%) Rácio de Cobertura do Crédito Total Other operating results	12%	12%	7%	65%	0,05
(%) Total de Crédito / Total de activo · Total Credit/Total Assets	40%	40%	38%	4%	0,01
(%) Activo Líquido / Depósitos · Net Assets/Deposits	148%	148%	155%	-4%	(0,07)

1. Não incluem dados de 3 instituições de microcrédito.

2. Valores de dezembro de 2019 foram estimados pelo BMF

Fonte: BNA

Source: BNA

1. It doesn't include data from 3 credit institutions.

2. Values from decembre 2019 were estimated by the BMF.

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS PARA 2020

Quanto ao Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2020, o Governo considerou o seguinte cenário:

- O preço médio do petróleo situou-se em 55 USD por barril – um pressuposto que pode ser considerado como conservador, uma vez que se situa abaixo do valor mínimo da média das projecções de várias instituições internacionais;
- A produção petrolífera deverá rondar os 1,44 milhões de barris/dia – ou seja, cerca de 50 mil barris acima da estimativa de fecho para 2019 contida na PMER19. Esta revisão em alta é justificada fundamentalmente por melhorias infra-estruturais em várias concessões e pela entrada em produção de novos campos;
- A inflação deverá subir para 25% - pressuposto justificado com o impacto do ajustamento dos preços dos combustíveis e outros derivados do petróleo;
- Taxa de câmbio implícita deverá estar contida entre o intervalo (350 – 375) USD/Kz³ – apesar de no documento não ser apresentado a taxa

3. Esta taxa não é apresentada no documento. A única referência que o documento faz sobre a taxa de câmbio é que: em 2020, em linha com a meta definida para a taxa de inflação, vai-se continuar a aprofundar a nova política cambial tendente à eliminação do desequilíbrio que ainda prevalece no mercado cambial de divisas do País.

ECONOMIC OUTLOOK FOR 2020

As for the General State Budget for the year 2020, the Government considered the following scenario:

- The average price of oil was 55 USD per barrel - an assumption that can be considered conservative, since it is below the minimum average value of the projections of several international institutions;
- Oil production is expected to be around 1.44 million barrels/day - that is, around 50 thousand barrels above the closing estimate for 2019 contained in PMER19. This upward revision is fundamentally justified by infrastructural improvements in several concessions and the entry into production of new fields;
- Inflation is expected to rise to 25% - an assumption justified by the impact of the adjustment in prices of fuels and other oil products;
- Implicit exchange rate should be contained between the (350 - 375) USD/Kz³ - although the document does not show the exchange rate assumed in the budget, perhaps to avoid

3. This fee is not shown in the document. The document's only reference to the exchange rate is that: in 2020, in line with the target set for the inflation rate, the new exchange rate policy will continue to be deepened to eliminate the imbalance that still prevails in the market exchange rate of the country.

de câmbio assumida no orçamento, talvez para evitar especulação sobre a mesma, consegue-se facilmente deduzir esta taxa de câmbio. Este é um pressuposto pouco consistente com a realidade actual, onde a taxa de câmbio já ultrapassa confortavelmente a assumida para o OGE 2020.

- Taxa de crescimento económico (1,8%) – para além do crescimento do sector petrolífero em 1,5%⁴, o executivo admite um crescimento de 1,9% do sector não petrolífero para o próximo ano.

speculation about it, it is easily possible to deduct this rate exchange rate. This assumption is not very consistent with the current reality, where the exchange rate already comfortably exceeds that assumed for the OGE 2020.

- Economic growth rate (1.8%) - in addition to the 1.5%⁴ growth in the oil sector, the executive admits a growth of 1.9% in the non-oil sector for next year.

PRESSUPOSTOS ASSUMPTIONS

	OGE19R	PMER19	OGE 2020
Inflação (%) · Inflation (%)	17,5	17,7	25
Produção Petrolífera (milhões de barris/dia) Oil Production (million barrels/day)	1,43	1,39	1,44
Preço do barril (USD) · Barrel price (USD)	55	63,2	55
Crescimento real PIB (%) · GDP Growth (%)	0,3	-1,1	1,8
Petrolífero · OIL	-3,5	-5,2	1,5
Não Petrolífero · NOT OIL	1,6	0,6	1,9

Fonte: Minfin - Relatório de Fundamentação da Proposta de OGE 2020
Source: Minfin - Reasoning Report for the 2020 OGE Proposal

44

Relatório & Contas

Annual
Report

BMF 2019

Para 2020, projecta-se um aumento no peso das receitas fiscais sobre o PIB, que deverão se situar nos 8.611 mil milhões de Kz (com o peso a passar de 19,3% PIB para 20,4% PIB). Em termos nominais, deverá ser observado um aumento nas receitas de cerca de 44% para 8.611 mil milhões de Kz. Este aumento é explicado pelas receitas fiscais petrolíferas, as quais se esperam que aumentem acima de 50%. Por seu lado, as receitas não petrolíferas deverão crescer em cerca de 26% para 2.517 mil milhões de Kz, representando 6% do PIB previsto para 2020.

Do lado das despesas, fica notável a tentativa de consolidação orçamental por via da contenção dos gastos. As despesas estão fixadas em 8.092 mil milhões de Kz, o que representa um aumento nominal menor (35%) do que o das receitas (44%), implicando a redução, de 0,1 p.p.

For 2020, an increase in the weight of tax revenues on GDP is projected, which should be situated at 8,611 billion Kz (with the weight going from 19,3% GDP to 20,4% GDP). In nominal terms, an increase in revenues of around 44% to 8,611 billion Kz should be observed. This increase is explained by petroleum tax revenues, which are expected to increase above 50%. On the other hand, non-oil revenues are expected to grow by around 26% to 2,517 billion Kz, representing 6% of GDP forecast for 2020.

On the expenditure side, the attempt at budgetary consolidation through expenditure restraint is noteworthy. Expenses are fixed at 8,092 billion Kz, which represents a smaller nominal increase (35%) than that of revenues (44%), implying a reduction of 0.1 pp in the weight of public spending in GDP to 19,2%.

4. Crescimento este justificado pelo crescimento da produção de petróleo em 3,4%, que mais que compensa a contração de 21,8% da produção de gás.

4. Growth justified by the 3.4% growth in oil production, which more than compensates for the 21.8% contraction in gas production.

do peso dos gastos públicos no PIB para 19,2%

Entre as rubricas das despesas correntes, observa-se que 58% do total será destinado ao pagamento de salários e juros. Tendo em conta os elevados montantes orçamentados para amortização de dívida (7.226 mil milhões de Kz), podemos antecipar as dificuldades com que o Governo se deverá debater em 2020 e a existência de pouca margem para que outros objectivos económicos sejam atendidos⁵.

Relativamente ao financiamento do OGE 2020, este será maioritariamente efectuado externamente, com o Estado a receber desembolsos do equivalente a 4.867 mil milhões de Kz, ou seja, cerca de 11,6% do PIB previsto. Em termos líquidos, está orçamentado um desendividamento interno líquido (-2.243 mil milhões de Kz), e um aumento do endividamento externo (1.724 mil milhões de Kz).

Among the items of current expenses, it is observed that 58% of the total will be used to pay salaries and interest. Taking into account the high budgeted amounts for debt repayment (7,226 billion Kz), we can anticipate the difficulties that the Government is expected to face in 2020 and the existence of little scope for other economic objectives to be met⁵.

With regard to the financing of the OGE 2020, this will be mainly carried out externally, with the State receiving disbursements of the equivalent of 4,867 billion Kz, that is, about 11.6% of the expected GDP. In net terms, a net internal debt is budgeted (-2,243 billion Kz), and an increase in external debt (1.724 billion Kz).

OGE 2020 QUADRO MACRO FISCAL OGE 2020 MACRO FISCAL FRAMEWORK					
mM AKZ Billion AKZ	2019		2020		Var. 4/2 (p.p.)
	OGE REVISTO (1) REVISED OGE (1)	% do PIB (2) GDP % (2)	OGE (3)	% do PIB (4) GDP % (4)	
RECEITAS · REVENUES	5.986	19,3	8.611	20,4	1,1
Petrolíferos · OIL	3.568	11,5	5.581	13,2	1,7
Dos quais: Direitos da ANPG* From which: ANPG	2.061	6,7	3.099	7,4	0,7
Não petrolíferos · Non Oil	1.996	6,5	2.517	6,0	-0,5
Outras receitas · Other revenues	422	0,8	514	1,2	0,4
DESPESAS · EXPENSES	5.986	19,3	8.092	19,2	-0,1
Despesas correntes · Current expenses	4.949	16,0	6.761	16,0	0,1
Salários · Salaries	1.793	5,8	2.218	5,3	-0,5
Juros · Taxes	1.599	5,2	2.474	5,9	0,7
Externos · External	858	2,8	1.405	3,3	0,6
Internos · Internal	742	2,4	1.069	2,5	0,1
Outras despesas correntes Other current expenses	2.594	8,4	3.400	8,1	-0,3
Despesas de capital · Capital Expenditure	1.037	3,4	1.331	3,2	-0,2

5. Colocando o problema numa outra forma: as receitas fiscais e os desembolsos de dívida interna praticamente cobrem a amortização de dívida e as despesas correntes excluindo salários e juros. Nesta perspectiva, o elevado montante de endividamento externo do Executivo fica praticamente alocado ao pagamento de salários e juros de dívida.

*Agência Nacional de Petróleo e Gás.

5. Putting the problem in another way: tax revenues and domestic debt disbursements practically cover debt amortization and current expenses excluding wages and interest. In this perspective, the high amount of external indebtedness of the Executive is practically allocated to the payment of wages and interest on debt.

*Agência Nacional de Petróleo e Gás (National Agency of Oil and Gas).

OGE 2020 | QUADRO MACRO FISCAL
OGE 2020 | MACRO FISCAL FRAMEWORK

mM AKZ Billion AKZ	2019		2020		Var. 4/2 (p.p.)
	OGE REVISTO (1) REVISED OGE (1)	% do PIB (2) GDP % (2)	OGE (3)	% do PIB (4) GDP % (4)	
SALDO ORÇAMENTAL · BUDGET BALANCE	0,0%	0,0	1,2%	0,0	0,0
Financiamento interno (líquido) Internal funding (net)	-500	-1,6	-2.243	-5,3	-3,7
Desembolsos · Disbursements	1.678	5,4	2.481	5,9	0,5
Amortizações · Amortizations	-1.649	-5,3	-4.082	-9,7	-4,4
Financiamento externo (líquido) External funding (net)	500	1,6	1.724	4,1	2,5
Desembolsos · Disbursements	2.585	8,4	4.867	11,6	3,2
Amortizações · Amortizations	-2.085	-6,7	-3.144	-7,5	-0,7

Fonte: Minfin - Relatório de Fundamentação da Proposta de OGE 2020
Source: Minfin - Reasoning Report for the 2020 OGE Proposal

Do ponto de vista funcional, a despesa financeira, que contempla a amortização da dívida mais os juros da mesma, deverá ultrapassar os 60% da despesa global e 23% do PIB. Assim, o pagamento do serviço da dívida em 2020 deverá ter um crescimento de quase 90%, quando comparado à despesa de 2019, inicialmente estimado no OGE 2019. Já excluindo a despesa financeira, a despesa fiscal estará, maioritariamente, concentrada no sector social, com cerca de 2.553,8 mil milhões, o que equivale a 41%.

De referir que o OGE-2020 foi elaborado no final de 2019 e os pressupostos utilizados assentam na informação existente na altura. Urge realçar que na altura de fecho deste relatório de gestão e contas (Março de 2020), o coronavírus (COVID-19) foi declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia mundial, após constatação que a doença, que surgira no final do dezembro, na China, alastrou-se para mais 113 países. O COVID-19 tem causado constrangimentos relevantes de ordem social e económica, um pouco por todo o mundo. Refira-se também, que o preço do barril de petróleo situa-se, de momento, abaixo dos USD 30, um desvio de mais de USD 25 do preço médio anual de referência usado para a elaboração do referido Orçamento de Estado. Caso este cenário se mantenha, advinha-se a necessidade de revisão do OGE-2020. As consequências para o Banco encontram-se na nota 44.

From a functional point of view, financial expenses, which include debt amortization plus interest, are expected to exceed 60% of global expenditure and 23% of GDP. Thus, the payment of the debt service in 2020 is expected to grow by almost 90%, when compared to the expenditure of 2019, initially estimated in the OGE 2019. Already excluding financial expenditure, fiscal expenditure will be mostly concentrated in the social sector, with about 2,553.8 billion, which is 41%.

It should be noted that the OGE-2020 was prepared at the end of 2019 and the assumptions used are based on the information existing at the time. It is urgent to stress that at the time of closing this management report and accounts (March 2020), the coronavirus (COVID-19) was declared by the World Health Organization (WHO) as a worldwide pandemic, after realizing that the disease, which had appeared in the late December, in China, spread to 113 more countries. COVID-19 has caused significant social and economic constraints, all over the world. It should also be noted that the price of a barrel of oil is currently below USD 30, a deviation of more than USD 25 from the average annual reference price used to prepare the aforementioned State Budget. If this scenario continues, there is a need to review the OGE-2020. The consequences for the Bank are found in note 44.

D. LEGISLAÇÃO RELEVANTE PUBLICADA EM 2019

D. RELEVANT LEGISLATION PUBLISHED IN 2019

INSTRUMENTOS LEGAIS DE DESTAQUES PUBLICADOS PELO BNA LEGAL INSTRUMENTS OF HIGHLIGHTS PUBLISHED BY BNA

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Directiva nº 13/DSB/DRO/2019 de 27 de Dezembro Directive nº 13/DSB/DRO/2019 of 27 th December	Supervisão Supervision	Guia sobre as Recomendações de Implementação das Metodologias do AQA para o Exercício de 2019 Guide on Recommendations for Implementing AQA Methodologies for the 2019 Financial Year	27.12.2019
Directiva nº 12/DCF/DRO/2019 de 27 de Dezembro Directive nº 12/DSB/DRO/2019 of 27 th December	Conduta Financeira Financial Conduct	Protecção do Consumidor de Produtos e Serviços Financeiros Consumer Protection of Financial Products and Services	27.12.2019
Directiva nº 11/DSB/DRO/2019 de 18 de Dezembro Directive nº 11/DSB/DRO/2019 of 18 th December	Sistema Financeiro Financial System	Prazos de Reporte de Informação via Portal das Instituições Financeiras (PIF) Information Reporting Deadlines via the Financial Institutions Portal (PIF)	20.12.2019
Aviso nº 14/2019 de 2 de Dezembro Notice nº 14/2019 of December 2 nd	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Limite de Posição Cambial Foreign Exchange Position Limit	11.12.2019
Aviso nº 13/2019 de 2 de Dezembro Notice nº 13/2019 of December 2 nd	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Operações Cambiais do Sector de Petróleo e Gás para a liquidação de bens e serviços fornecidos por residentes cambiais Foreign Exchange Operations in the Oil and Gas Sector for the settlement of goods and services provided by foreign exchange residents	11.12.2019
Aviso nº 12/2019 de 2 de Dezembro Notice nº 12/2019 of December 2 nd	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Regras e Procedimentos Para a Realização de Operações Cambiais por Pessoas Singulares Rules and Procedures for Conducting Foreign Exchange Transactions by Individuals	11.12.2019
Directiva nº 10/DSB/DRO/2019 Directive nº 10/DSB/DRO/2019	Sistema Financeiro Financial System	Prazos de Reporte de Informação via Portal das Instituições Financeiras (PIF) Information Reporting Deadlines via the Financial Institutions Portal (PIF)	10.12.2019
Aviso nº 11/2019 de 26 de Novembro Notice nº 11/2019 of November 26 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Preçário de transações em moeda estrangeira: • Limites Máximos de Comissões e Despesas • Moeda de Cobrança das Comissões Prices of Foreign Currency Transaction • Maximum Commission and Expenses Limits • Commission Collection Currency	09.12.2019
Directiva nº 09/DSP/DIF/2019 Directive nº 09/DSP/DIF/2019	Sistema de Pagamentos Payment System	Informação Estatística dos Serviços de Pagamentos Móveis Statistical Information for Mobile Payment Services	27.11.2019
Aviso nº 10/2019 de 06 de Novembro Notice nº 10/2019 of November 6 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Procedimentos para a Realização de Operações Cambiais por Pessoas Singulares Procedures for Conducting Foreign Exchange Transactions by Individuals	12.11.2019

47

**Relatório
& Contas**

 Annual
Report

BMF 2019

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Aviso nº 09/2019 de 06 de Novembro Notice nº 09/2019 of November 6 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Prestação de serviços de pagamento: • Regras Operacionais do Serviço de Remessa de Valores Provision of Payment Services • Operational Rules of the Money Transfer Service	12.11.2019
Aviso nº 08/2019 de 06 de Novembro Notice nº 08/2019 of November 6 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Regras Operacionais Operational Rules	12.11.2019
Directiva nº 04/DCC/2019 Directive nº 04/DCC/2019	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Definição de “Atrasados Cambiais” Definition of “Exchange Delays”	07.11.2019
Instrutivo nº 19/2019 de 06 de Novembro Instructive nº 19/2019 of November 6 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Leilões de Compra e Venda de Moeda Estrangeira Procedimentos de Organização e Funcionamento Foreign Currency Buying and Selling Auctions Organization and Operation Procedures	07.11.2019
Directiva nº 08/DMA/DRO/2019 de 24 de Outubro Directive nº 08/DMA/DRO/2019 of October 24 th	Mercado Cambial Foreign Exchange Market	Requisitos para o Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias Requirements for the Calculation and Fulfillment of Mandatory Reserves	25.10.2019
Instrutivo nº 18/2019 de 25 de Outubro Instructive nº 18/2019 of October 25 th	Sistema Financeiro Financial System	Limites para Operações Cambiais de Importação de Mercadoria Limits for Foreign Exchange Operations for the Import of Merchandise	25.10.2019
Directiva nº 03/DCC/2019 de 25 de Outubro Directive nº 03/DCC/2019 of October 25 th	Sistema Financeiro Financial System	Liquidação de Cartas de Crédito ao abrigo de Leilões de Quantidade Settlement of Letters of Credit under Quantity Auctions	25.10.2019
Directiva nº 02/DMA/2019 de 24 de Outubro Directive nº 02/DMA/2019 of October 24 th	Sistema Financeiro Financial System	Taxa Básica de Juro do BNA – Taxa BNA, Taxas de Juro das Operações de Facilidades Permanentes de Cedência e de Absorção de Liquidez Basic BNA Interest Rate - BNA Rate, Interest Rates on Lending and Liquidity Absorption Standing Facilities Operations	25.10.2019
Instrutivo nº 17/2019 de 24 de Outubro Instructive nº 17/2019 of October 24 th	Política Monetária Monetary Policy	Reservas Obrigatórias Mandatory Reserves	25.10.2019
Instrutivo nº 16/2019 de 24 de Outubro Instructive nº 16/2019 of October 24 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Taxas de Câmbio de Referência Metodologia de Cálculo Taxas de Câmbio das Instituições Financeiras Bancárias Reference Exchange Rates Calculation Methodology Exchange Rates of Banking Financial Institutions	25.10.2019
Aviso nº 07/2019 de 25 de Outubro Notice nº 07/2019 of October 25 th	Política Monetária Monetary Policy	Concessão de crédito ao sector real da economia Lending to the real sector of the economy	07.10.2019
Instrutivo nº 15/2019 de 6 de Setembro Instructive nº 15/2019 of September 6 th	Sistema Financeiro Financial System	Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias Chart of Accounts of Non-Banking Financial Institutions	09.09.2019

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Instrutivo nº 14/2019 de 6 de Setembro Instructive nº 14/2019 of September 6 th	Sistema Financeiro Financial System	Plano de Contas das Instituições Financeiras Bancárias Chart of Accounts of Banking Financial Institutions	09.09.2019
Aviso nº 06/2019 de 30 de Agosto Notice nº 06/2019 of August 30 th	Sociedades de Microcrédito Microcredit Societies	Alteração da Redacção dos artigos 2º e 6º do Aviso nº 08/12, de 30 de Março Amendment to Articles 2 and 6 of Notice nº 08/12, of March 30 th	09.09.2019
Aviso nº 05/2019 de 30 de Agosto Notice nº 05/2019 of August 30 th	Sistema Financeiro Financial System	Processo de Normalização e Harmonização Contabilística do Sector Bancário Angolano Accounting Standardization and Harmonization Process of the Angolan Banking Sector	09.09.2019
Instrutivo nº 13/2019 de 28 de Agosto Instructive nº 13/2019 of August 28 th	Sistema Financeiro Financial System	Método da Taxa de Juro Efectiva no Reconhecimento de Rendimentos e Gastos de Instrumentos Financeiros Effective Interest Rate Method for Recognizing Income and Expenses from Financial Instruments	06.09.2019
Instrutivo nº 12/2019 de 28 de Agosto Instructive nº 12/2019 of August 28 th	Sistema Financeiro Financial System	Títulos e Valores Mobiliários Marketable securities	06.09.2019
Instrutivo nº 11/2019 de 28 de Agosto Instructive nº 11/2019 of August 28 th	Sistema Financeiro Financial System	Tratamento das Perdas na Carteira de Crédito Treatment of Losses in the Credit Portfolio	06.09.2019
Instrutivo nº 10/2019 de 28 de Agosto Instructive nº 10/2019 of August 28 th	Sistema Financeiro Financial System	Loações Alteração da redacção dos pontos 7.3 e 8.2 do Instrutivo nº 08/16 de 08 de Agosto Rentals Changes in the wording of points 7.3 and 8.2 of Instruction nº 08/16 of August 8 th	06.09.2019
Instrutivo nº 09/2019 de 27 de Agosto Instructive nº 09/2019 of August 27 th	Sistema Financeiro Financial System	Divulgações de Instrumentos Financeiros Financial Instrument Disclosures	02.09.2019
Instrutivo nº 08/2019 de 27 de Agosto Instructive nº 08/2019 of August 27 th	Sistema Financeiro Financial System	Perdas por Imparidade para a Carteira de Crédito Impairment Losses for the Loan Portfolio	02.09.2019
Directiva nº 06/DCC/DMA/2019 de 05 de Julho Directive nº 06/DCC/DMA/2019 of July 5 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Créditos Documentários de Importação Atribuição de plafonds pelo Banco Nacional de Angola Termos e Condições Aplicáveis Import Documentary Credits Allocation of ceilings by the National Bank of Angola Applicable Terms and Conditions	08.07.2019
Instrutivo nº 07/2019 de 05 de Julho Instructive nº 07/2019 of July 05 th	Sistema Financeiro Financial System	Limites de Valor em Operações Realizadas nos Sistemas de Pagamentos Value Limits on Transactions in Payment Systems	08.07.2019
Instrutivo nº 06/2019 de 05 de Julho Instructive nº 06/2019 of July 05 th	Sistema Financeiro Financial System	Operações de Depósito e Levantamento de Notas do Kwanza Kwanza Banknote Deposit and Withdrawal Operations	08.07.2019

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Instrutivo nº 05/2019 de 05 de Julho Instructive nº 05/2019 of July 05 th	Sistema Financeiro Financial System	Tratamento de Notas com Legitimidade Duvidosa Treatment of Banknotes with Doubtful Legitimacy	08.07.2019
Directiva nº 02/DMA/2019 de 30 de Maio Directive nº 02/DMA/2019 of May 30 th	Política Monetária Monetary Policy	Taxa BNA - Aviso nº 12/2012 de 02 de Abril BNA Rate - Notice nº 12/2012 of April 2 nd	04.06.2019
Instructive nº 04/2019 of April 26th Instructive nº 04/2019 of April 26 th	Política Monetária Monetary Policy	Sistema Financeiro - Concessão de Crédito Financial System - Granting of Credit	26.04.2019
Directiva nº 03/DEE/DSB/DRO/2019 de 28 de Março Directive nº 03/DEE/DSB/DRO/2019 of March 28 th	Política Monetária Monetary Policy	Envio de Informação Adicional sobre os Novos Créditos e Depósitos através do Sistema de Supervisão das Instituições Financeiras (SSIF) Informação Mensal Sending Additional Information on New Credits and Deposits through the Financial Institutions Supervision System (SSIF) Monthly Information	16.04.2019
Instrutivo nº 03/2019 de 03 de Abril Instructive nº 03/2019 of April 3 rd	Sistema de Pagamentos Payment System	Sistema de Pagamentos: • Câmara de Compensação Automatizada de Angola; • Garantias para Liquidação de Saldos Payment System: • Automated Clearing House of Angola; • Balance Settlement Guarantees	08.04.2019
Aviso nº 04/2019 de 03 de Abril Notice nº 04/2019 of April 3 rd	Sistema Financeiro Financial System	Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia Termos e condições Granting of Credit to the Real Sector of the Economy Terms and conditions	03.04.2019
Aviso nº 03/2019 de 03 de Abril Notice nº 03/2019 of April 3 rd	Conduta Financeira Financial Conduct	Preçário de Transacções em Moeda Estrangeira Foreign Currency Transaction Pricing	31.03.2019
Directiva nº 02/DSP/DRO/2019 de 21 de Fevereiro Directive nº 002/DSP/DRO/2019 of February 21 st	Sistema de Pagamentos Payment System	Prazo de Validade de Cartões de Pagamento Payment Card Validity Term	22.02.2019
Directiva nº 01/DCC/2019 de 05 de Fevereiro Directive nº 01/DCC/2019 of February 5 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Prestação de Informação Relativa às Declarações de Compromisso de Pagamento, emitidas pelos Bancos Comerciais, para Realização de Exportação de Mercadoria Provision of Information Regarding Statements Payment Commitments issued by Commercial Banks to Export Merchandise	12.02.2019
Directiva nº 01/DCC/2019 de 05 de Fevereiro Directive nº 01/DCC/2019 of February 5 th	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Taxa BNA - Aviso nº 10/2011, de 20 de Outubro BNA Rate - Notice nº 10/2011, of October 20 th	31.01.2019
Directiva nº 02/DMA/2019 de 30 de Janeiro Directive nº 02/DMA/2019 of January 30 th	Sistema Financeiro Financial System	Dever de Prestação de Informação aos Clientes sobre o Fundo de Garantia de Depósitos Duty to Provide Information to Customers about the Deposit Guarantee Fund	18.01.2019

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Instrutivo nº 07/2019 de 03 de Janeiro Instructive nº 07/2019 of January 3 rd	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Limite de Posição Cambial Informação Diária Bancos Comercias Foreign Exchange Position Limit Daily Information Commercial Banks	10.01.2019
Directiva nº 01/DSB/DRO/ DMA/2018 de 2 de Janeiro Directive nº 01/DSB/DRO/ DMA/2018 of January 2 nd	Sistema de Pagamentos Payment System	Garantias nos subsistemas da CCAA Parâmetros para determinação de garantias mínimas e penalização por incumprimento Guarantees in the CCAA subsystems Parameters for determining minimum guarantees and penalties for non-compliance	04.01.2019
Directiva nº 01/DSP/DRO/2019 de 03 de Janeiro Directive nº 01/DSP/DRO/2019 of January 3 rd	Sistema de Pagamentos Payment System	Câmara de Compensação Automatizada de Angola Garantias para Liquidação de Saldos Automated Clearing House of Angola Guarantees for Settlement of Balances	04.01.2019

Fonte: BNA
Source: BNA

OS 10 MANDAMENTOS DA POUPANÇA **BMF**



1. GASTE SÓ O QUE TEM.



2. PLANEIE.



3. COMPARE SEMPRE PREÇOS.



4. PREVINA MÁS SURPRESAS.



5. SAIBA RENTABILIZAR SU POUPANÇA.



6. SALDE SEMPRE AS SUAS OBRIGACIONES PRIMEIRO.



7. EVITE PROLONGAR O PRAZO DOS CRÉDITOS.



8. CORTE OS GASTOS INSENSÁVEIS.



9. INFORME-SE.



10.



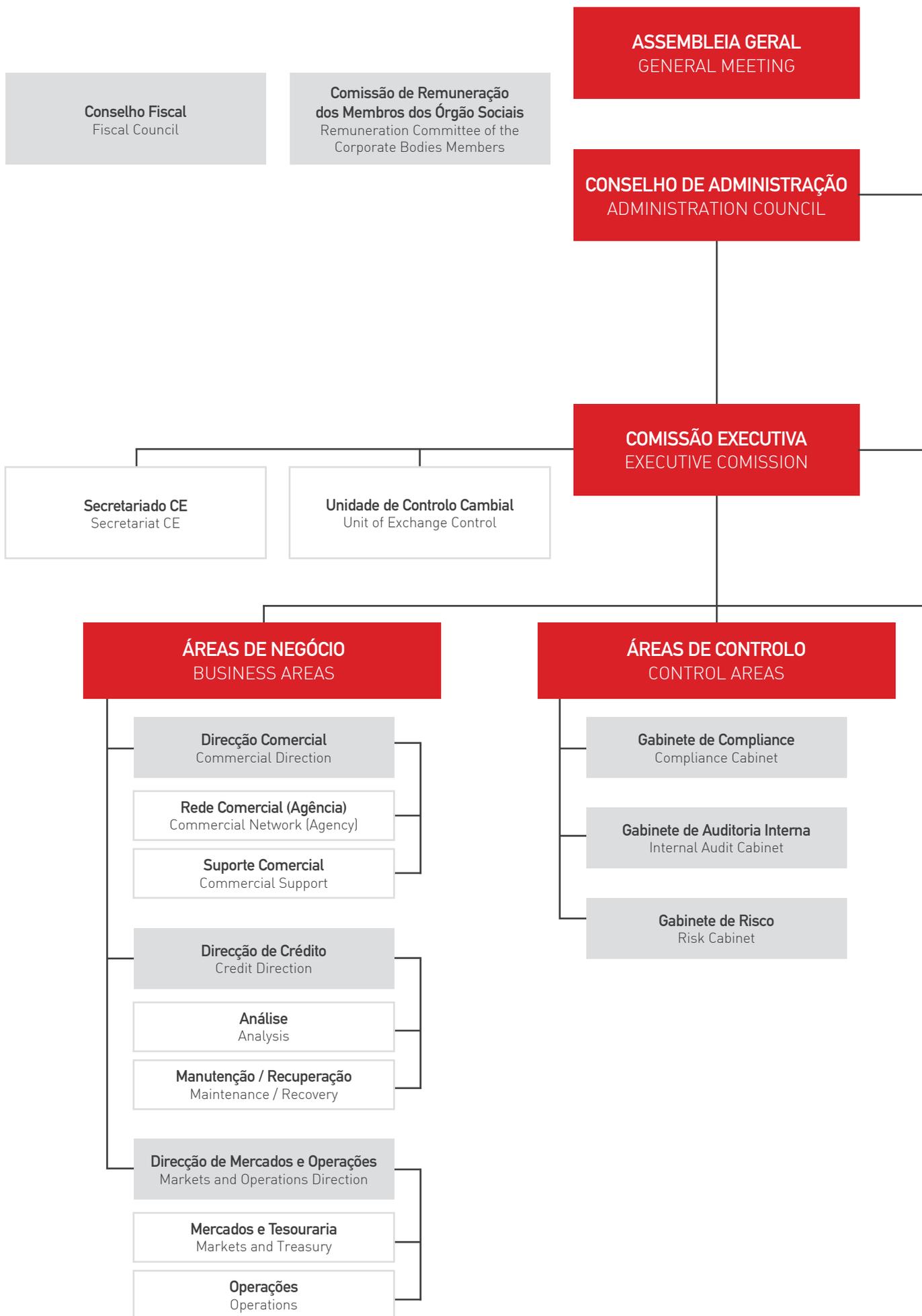


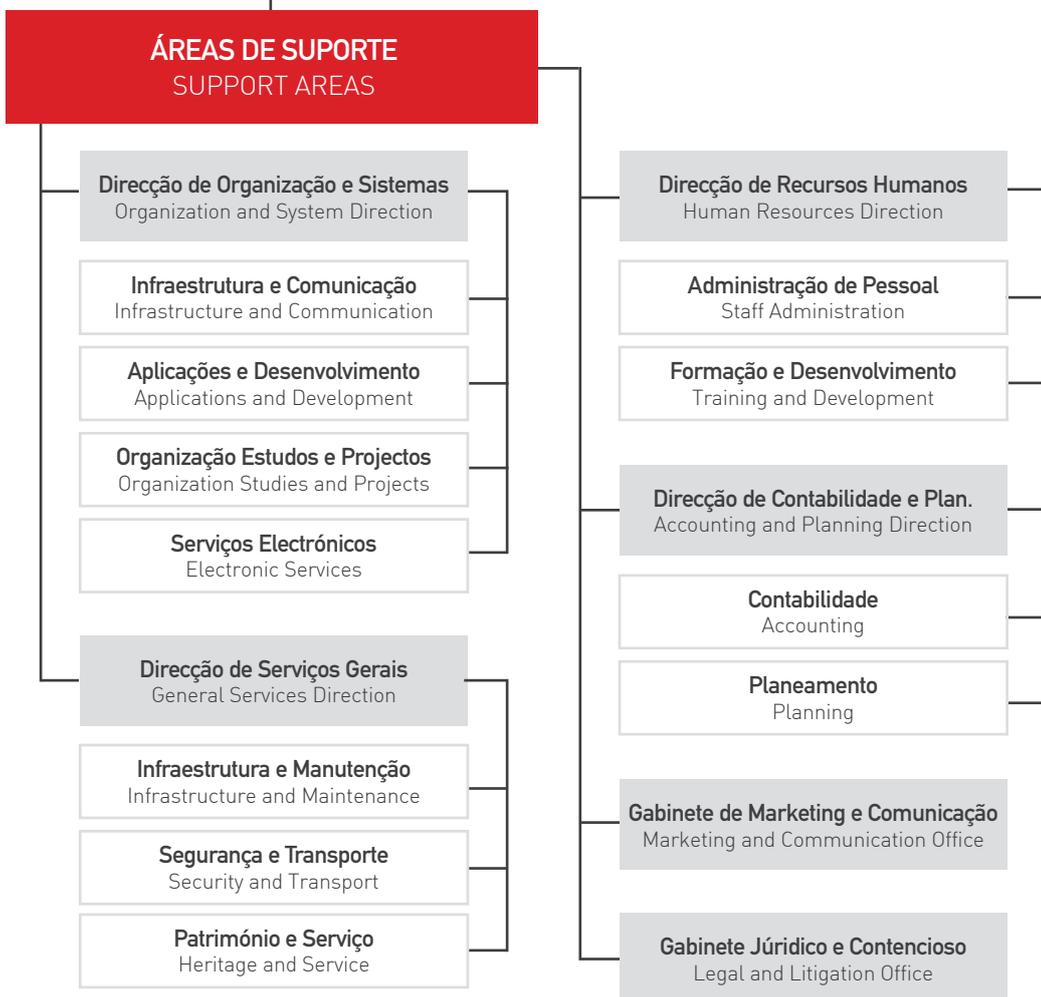
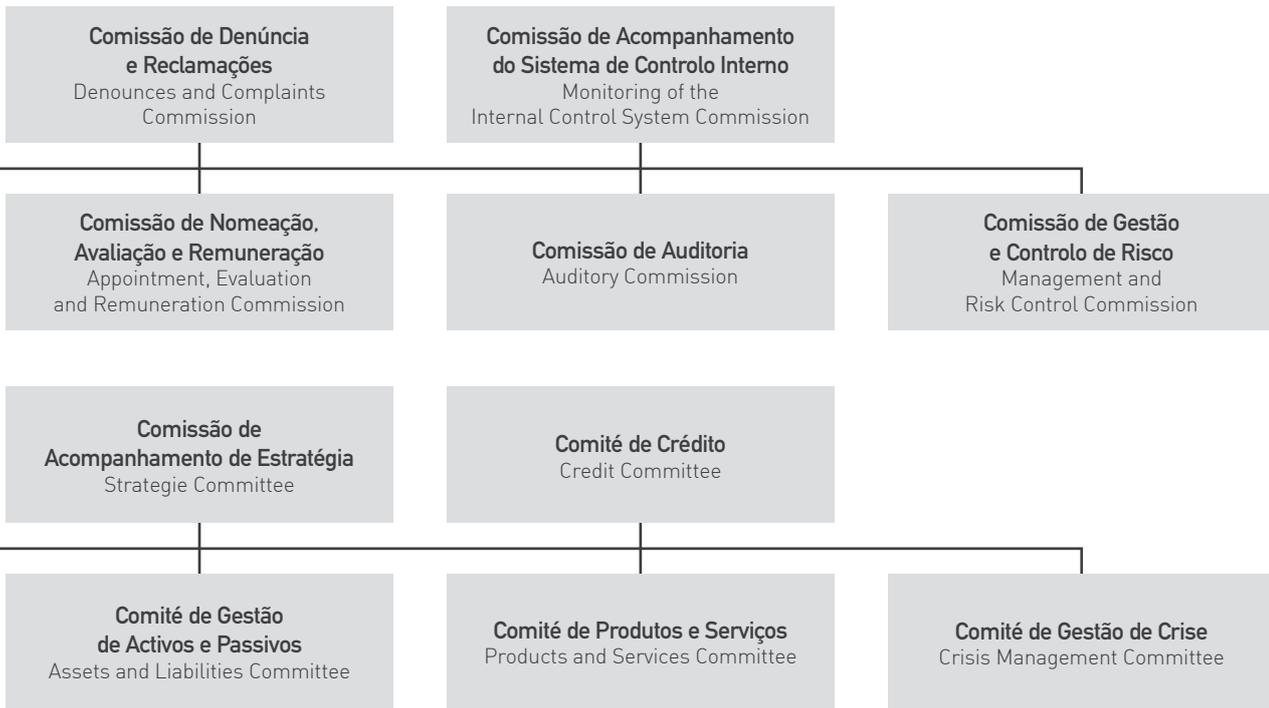
Organograma

Organization Chart

10 Mandamentos da poupança
10 Commandments of saving







MACUTU



revista micro finance



O GR
JOG
POUP
POUPE NA
E GANHE

Costa que

A IN... ANÇIA... AÇÃO
O c... a quem se dirig

MINHA BM
AR É SÓ RAS

2013



as ❄️

**ANDE
O DA
ANÇA**
OS TOSTÕES
E MILHÕES!

ança
CLUSÃO
NCEIRA

**IF
PAR.** 🍀



Desenvolvimento do Negócio

Business Development

Revista MACUTA
MACUTA Magazine



O activo líquido para o ano de 2019 cresce 43%, fixando-se em AKZ 21.288.501 milhares, contra AKZ 14.843.719 milhares observados no período homólogo.

A rubrica de caixa e disponibilidades em Bancos centrais aumentou em AKZ 2.536.645 milhares, cerca de 95%, devido sobretudo, ao vencimento de operações de crédito e ao aumento de recursos de clientes.

A carteira de títulos apresentou um crescimento de 7% face ao ano transacto, um valor absoluto de AKZ 640.563 milhares, em linha com a estratégia de mitigação do risco, tendo em conta o histórico de bom cumprimento por parte do Estado.

Face ao exercício homólogo, os recursos de clientes e outros empréstimos aumentaram 82%, com destaque para o depósito à prazo, que aumentou em 152%.

O rácio de solvabilidade foi de 150%, mantendo-se acima do limite do BNA $\geq 10\%$.

A posição cambial foi longa, sendo que a exposição se apresentou em 1,53% dos Fundos Próprios Regulamentares, dentro dos limites prudenciais definidos pelo regulador.

Net assets for 2019 grew by 43%, reaching AKZ 21.288,501 thousand, against AKZ 14.843,719 thousand observed in the same period.

The cash and cash equivalents in central banks increased by AKZ 2.536,645 thousand, about 95%, mainly due to the maturity of credit operations and the increase in customer resources.

The securities portfolio grew by 7% compared to the previous year, an absolute value of AKZ 640,563 thousand, in line with the risk mitigation strategy, taking into account the State's track record of good compliance.

Compared to the same period last year, customer funds and other loans increased by 82%, with emphasis on time deposits, which increased by 152%.

The solvency ratio was 150%, remaining above the BNA limit $\geq 10\%$.

The currency position was long, with the exposure being 1.53% of Regulatory Own Funds, within the prudential limits defined by the regulator.

A. SERVIÇOS DE BANCA DE RETALHO

A. RETAIL BANKING SERVICES

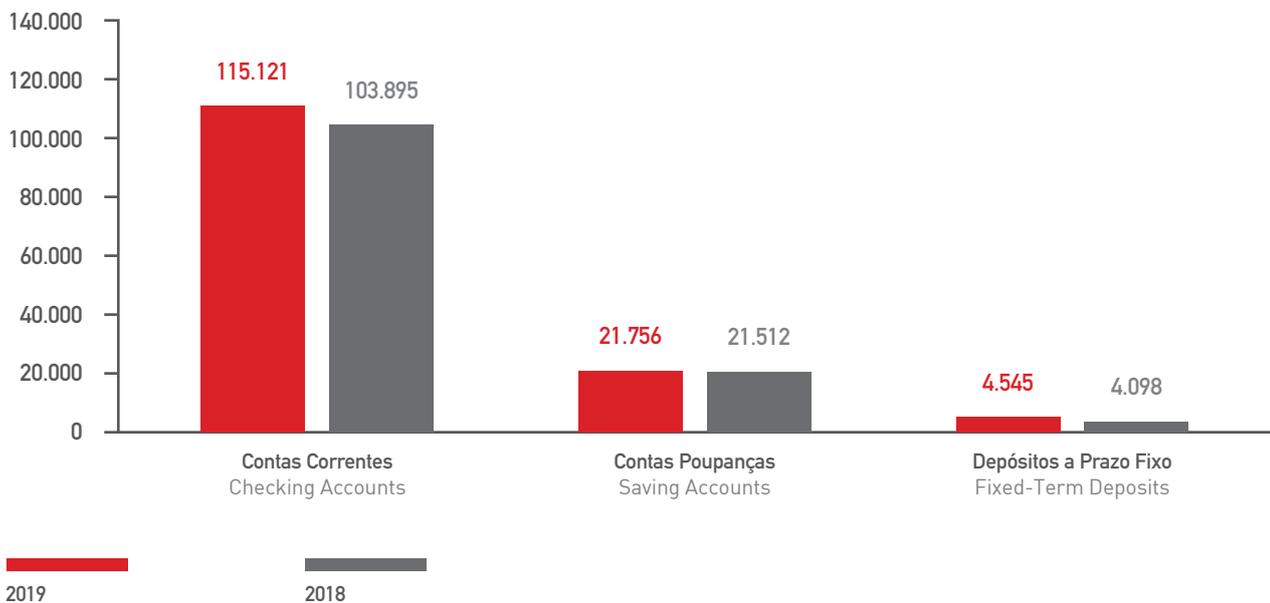
RECURSOS DE CLIENTES

CUSTOMER RESOURCES

Para o ano de 2019, o BMF captou recursos de clientes num valor total de AKZ 12.492.552 milhares, representando um crescimento em termos absolutos no valor de AKZ 5.620.822 milhares, refletindo o aumento da actividade comercial implantada pelo o Banco. O total de contas foi de 141.422 contra 129.505 observadas em 2018.

For 2019, the BMF raised funds from clients with a total amount of AKZ 12.492,552 thousand, representing an increase in absolute terms in the amount of AKZ 5.620,822 thousand, reflecting the increase in commercial activity implemented by the Bank. The total accounts were 141,422 against 129,505 observed in 2018.

TOTAL DE CONTAS TOTAL ACCOUNTS



B. SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMOS

B. LOAN SERVICES

ESTRUTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO

LOAN PORTFOLIO STRUCTURE

		SEGMENTO PRODUTO PORTFOLIO SEGMENTATION BY PRODUCT		31.12.2019	31.12.2018
Número Number	Micro Express · Micro Express	(1 - 928.140)		219	146
	Micro · Micro	(928.449 - 3.093.800)		343	202
	Pequeno · Small	(3.094.109 - 7.734.500)		85	46
	Médio · Medium	(7.734.809 - 12.375.200)		02	08
	Grande · Large	(> 12.375.200)		06	17
Total				655	419
Volume Volume	Micro Express · Micro Express	(1 - 928.140)		96.064	59.040
	Micro · Micro	(928.449 - 3.093.800)		615.061	353.705
	Pequeno · Small	(3.094.109 - 7.734.500)		358.070	187.171
	Médio · Medium	(7.734.809 - 12.375.200)		17.482	70.612
	Grande · Large	(> 12.375.200)		243.917	517.799
Total				1.330.595	1.188.327

60

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

A actual política de crédito do Banco continua direccionada a produtos destinados a particulares com negócio (formais e informais) e microempresas, procurando sempre observar uma política de diversificação da carteira de crédito, privilegiando-se os sectores de comércio e serviços.

O crédito ao negócio representa 70% da carteira, distribuídos em 38% a empresas, 32% a particulares com negócio e 30% da carteira de crédito foi direccionado ao consumo.

The Bank's current credit policy continues to target products aimed at individuals with business (formal and informal) and micro companies, always seeking to observe a policy of diversifying the credit portfolio, giving priority to the trade and services sectors.

Business credit represents 70% of the portfolio, distributed in 38% to companies, 32% to individuals with business and 30% of the credit portfolio was directed to consumption.

SEGMENTO 2 SEGMENT 2				
	N.º	%	VOLUME	%
Empresa · Company	118	18	504.233	38
Particular Consumo · Private Consumption	223	34	404.341	30
Particular Negócio · Private Business	314	48	422.021	32
Total	655	100	1.330.595	100

QUALIDADE DE CRÉDITO

Durante o ano de 2019, tal como nos anos anteriores, continuou-se o esforço de melhoria assinalável ao nível do perfil de risco da actividade creditícia e da recuperação de créditos vencidos, com a revisão de políticas e procedimentos de crédito, dando continuidade à tendência verificada e aos objectivos traçados desde a constituição do Banco.

As políticas de crédito seguidas pelo Banco, o reforço e a melhoria das garantias associadas às operações creditícias, garantiram o bom ritmo de recuperação de crédito e um ligeiro abrandamento da sinistralidade da carteira.

O bom ritmo de recuperação e o ligeiro abrandamento da sinistralidade da carteira registada em 2019, não impediram, contudo, a implementação e um reforço de perdas da carteira de crédito por imparidades, resultante do rigor e prudência em função da conjuntura difícil que o País atravessa, e da aplicabilidade das normas prudenciais em vigor.

A recuperação do crédito vencido atingiu um volume de AKZ 142.078.744,58, tendo envolvido 416 operações, registando um crescimento de 166% em termos de volume e 101% em termo de número de operações face ao período homólogo. Por outro lado, a recuperação do crédito abatido ao activo atingiu, em 31-12-2019, um volume de AKZ 127.441.121,07, envolvendo 151 operações, tendo registado um aumento de 56% em termos de volume e um decréscimo de 16% em termos de número de operações em relação ao período homólogo. Todavia, em Novembro accionámos a garantia do Ministério das Finanças para recuperar crédito abatido ao activo na ordem dos AKZ 89.603 milhares.

CREDIT QUALITY

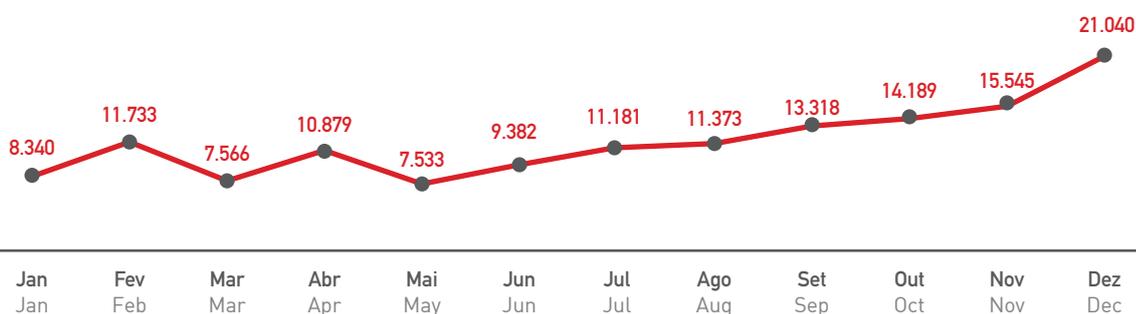
During 2019, as in previous years, the effort to make a marked improvement in the risk profile of credit activity and the recovery of overdue loans continued, with the review of credit policies and procedures, continuing the trend verified and the objectives outlined since the creation of the Bank.

The credit policies followed by the Bank, the reinforcement and improvement of guarantees associated with credit operations, guaranteed the good pace of credit recovery and a slight easing of the portfolio's loss ratio.

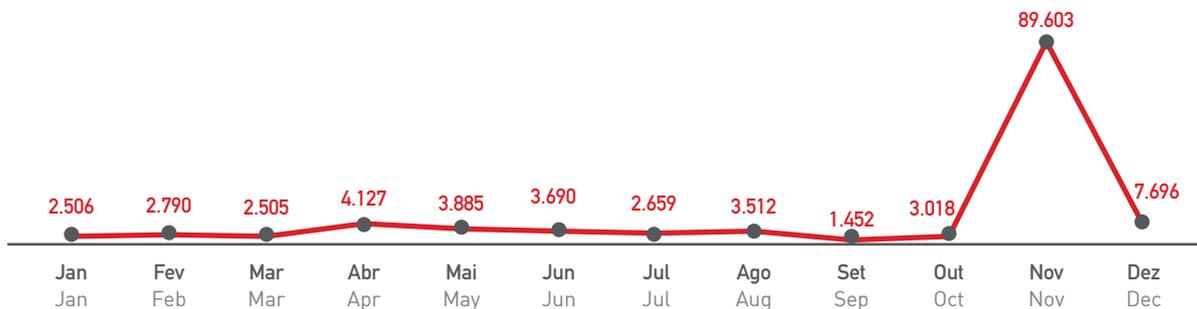
The good pace of recovery and the slight slowdown in the loss ratio of the portfolio recorded in 2019, however, did not prevent the implementation and reinforcement of losses from the loan portfolio due to impairments, resulting from the rigor and prudence due to the difficult situation that the country is experiencing, and the applicability of the prudential rules in force.

The recovery of overdue loans reached AKZ 142.078,744.58, involving 416 operations, registering a 166% growth in terms of volume and 101% in terms of the number of operations compared to the same period last year. On the other hand, the recovery of credit written off to assets reached AKZ 127.441,121.07 on 12/31/2019, involving 151 operations, having registered an increase of 56% in terms of volume and a decrease of 16 % in terms of number of operations in relation to the same period last year. However, in November we activated the guarantee of the Ministry of Finance to recover credit written off to assets in the order of AKZ 89,603 thousand.

VOLUME DE RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO VENCIDO (MILHARES AKZ)
 VOLUME OF RECOVERY OF THE EXPIRED CREDIT (THOUSAND AKZ)



VOLUME DE RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO ABATIDO AO ACTIVO (MILHARES AKZ)
VOLUME OF RECOVERY OF CREDIT REDUCED TO ASSETS (THOUSAND AKZ)



C. OUTROS SERVIÇOS BANCÁRIOS

TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

O número de operações emitidas (OPE) para o ano de 2019 foi de 6.159 contra 5.387 registradas em 2018, um aumento de 14%. Em termos de volume enviado este passou de USD 53,779 milhões observados em 2018 para USD 49,887 milhões.

Quanto às operações recebidas, estas sofreram uma redução, tendo passado de 157 ordens de pagamentos recebidas (OPR) em 2018, com um valor em USD 3,5 milhões, para 190 operações recebidas com um volume de negócio de USD 6,1 milhões em 2019.

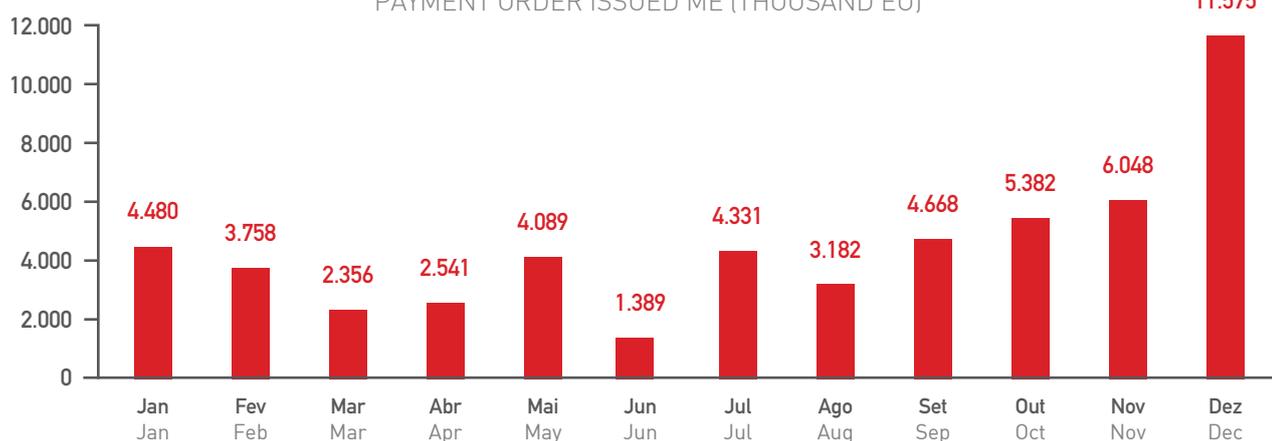
C. OTHER BANKING SERVICES

INTERNATIONAL TRANSFERS

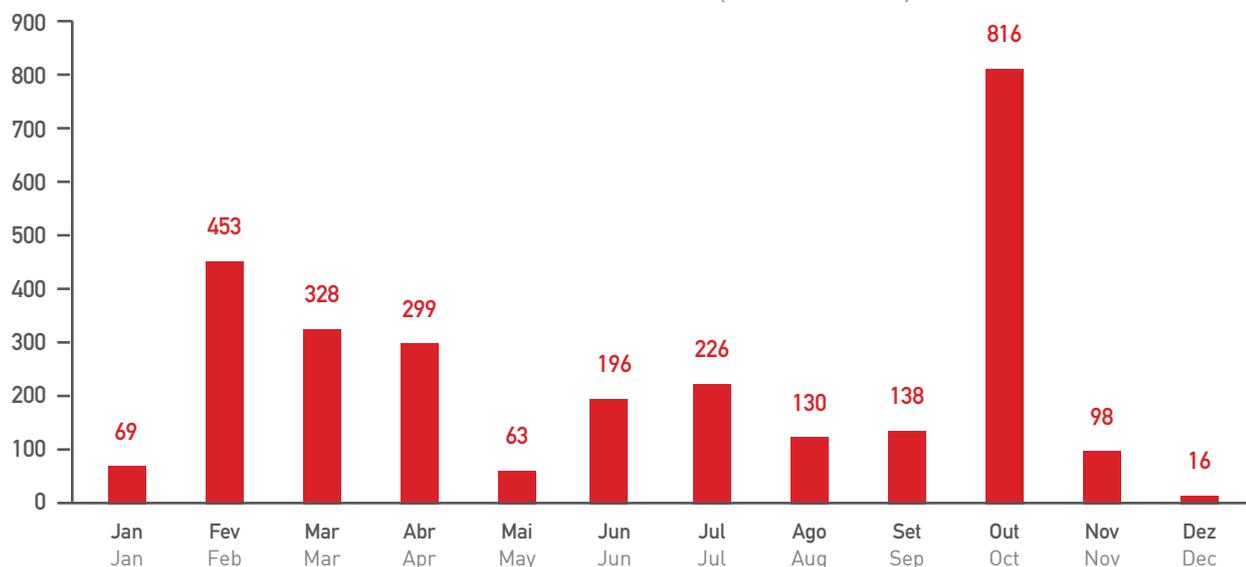
The number of operations issued (OPE) for 2019 was 6,159 against 5,387 registered in 2018, an increase of 14%. In terms of volume shipped, this went from USD 53,779 million in 2018 to USD 49,887 million.

As for the transactions received, they were reduced, from 157 payment orders received (OPR) in 2018, with a value of USD 3,5 million, to 190 transactions received with a turnover of USD 6,1 million in 2019.

ORDEM DE PAGAMENTOS EMITIDAS ME (MILHARES EU)
PAYMENT ORDER ISSUED ME (THOUSAND EU)



ORDEM DE PAGAMENTOS RECEBIDAS ME (MILHARES EU)
PAYMENT ORDER RECEIVED ME (THOUSAND EU)



TRANSFERÊNCIAS NACIONAIS

No ano de 2019 executaram-se 2.355 operações contra 1.215 observadas em 2018, que correspondem a um volume de USD 6,7 milhões contra USD 17 milhões do mesmo período do ano anterior. Quanto às operações recebidas (OPR) o total foi de 6.210 contra 3.381 com um volume de USD 20,8 milhões contra o registrado em 2018 que foi de USD 36 milhões.

No entanto, no final do exercício de 2019 o BNA procedeu à alteração dos normativos atinentes aos instrumentos de pagamentos, culminando com o aumento dos limites para a realidade do Banco.

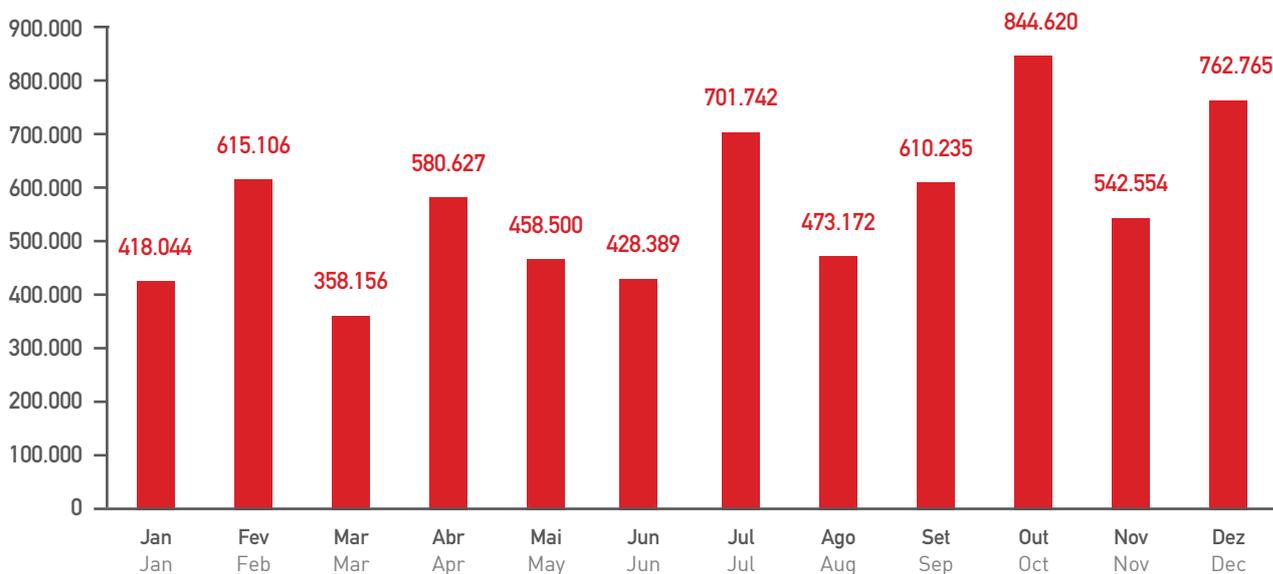
NATIONAL TRANSFERS

In 2019 2,335 transactions were carried out against 1,215 observed in 2018, corresponding to a volume of USD 6.7 million against USD 17 million in the same period of the previous year. Regarding the operations received (OPR), the total was 6,210 against 3,381, with a volume of USD 20.8 million against that recorded in 2018, which was USD 36 million.

However, at the end of the 2019 financial year, BNA changed the regulations regarding payment instruments, culminating in increasing the limits for the Bank's reality.

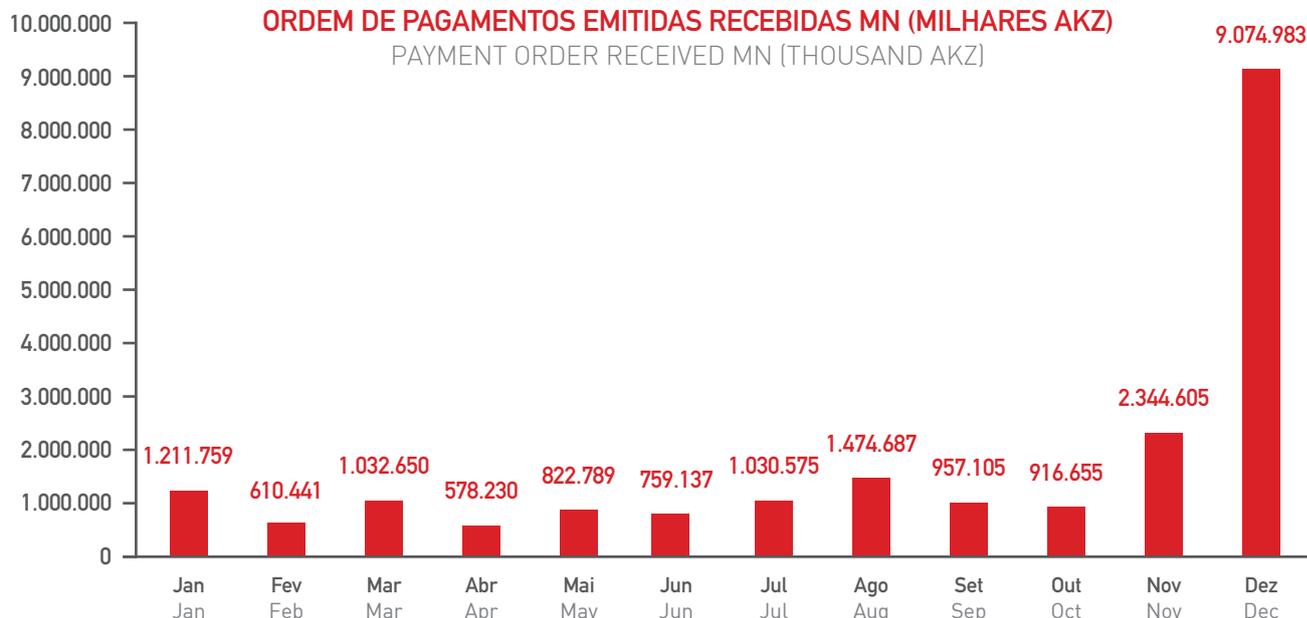
ORDEM DE PAGAMENTOS EMITIDAS MN (MILHARES AKZ)

PAYMENT ORDER ISSUED MN (THOUSAND AKZ)



ORDEM DE PAGAMENTOS EMITIDAS RECEBIDAS MN (MILHARES AKZ)

PAYMENT ORDER RECEIVED MN (THOUSAND AKZ)



Em Dezembro de 2019, face a quadra festiva registou-se um aumento significativo dos depósitos fruto de intensificação das acções comerciais e a disponibilidade de execução de transferências em ME.

SERVIÇOS ELECTRÓNICOS 2019

O e-Kwanza é um serviço por telemóvel com uma tecnologia compatível com todas as operadoras de telefone móvel e que permite transferir dinheiro e fazer pagamentos de bens e serviços. Permite depositar, levantar e transferir dinheiro para outros telemóveis, pagar contas em lojas ou pagar facturas de utilidade pública. As operações são realizadas através de um número de serviço, onde, depois de introduzir o seu código pessoal de acesso, uma interface de voz orienta em alguns passos.

In December 2019, due to the festive season, there was a significant increase in deposits as the result of the intensification of commercial actions and the availability of executing transfers in foreign currency.

ELECTRONIC SERVICES 2019

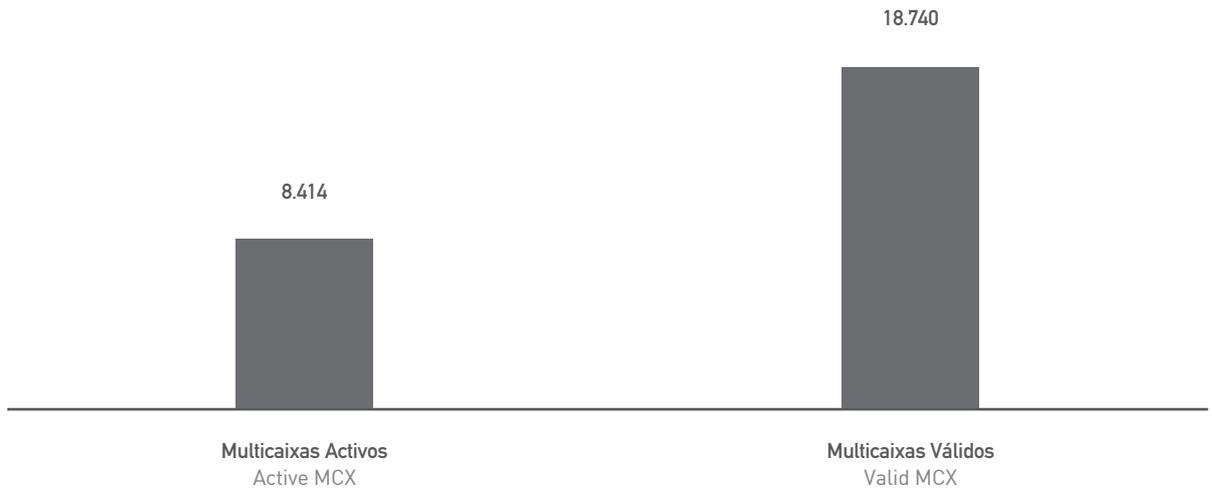
E-Kwanza is a mobile phone service with technology compatible with all mobile phone operators and that allows you to transfer money and make payments for goods and services. It allows you to deposit, withdraw and transfer money to other mobile phones, pay bills in stores or pay utility bills. The operations are carried out through a service number, where, after entering your personal access code, a voice interface will guide you in a few steps.

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	31.12.2019
Total de TPA Matriculados · Total Enrolled TPA	1.048
Total de TPA Activos · Total Active TPA	1.024
Multicaixas válidos · Valid MCX	18.740
Multicaixas activos · Active MCX	8.414
ATM Matriculados · Enrolled ATM	16
ATM Activos · Active ATM	16
Fechos de TPA's (AKZ) · Closed TPA (AKZ)	12.721.419.952
Comissões recebidas TPA's (AKZ) · TPA Received Commissions TPA (AKZ)	117.308.028
Levantamentos ATM's (AKZ) · ATM Withdraws (AKZ)	3.059.282.000
Comissões recebidas ATM's (AKZ) · ATM Received Commissions	145.912.407
Fechos diários em média (AKZ) · Daily average closings (AKZ)	34.853.205
Valor diário dispensado em ATM's (AKZ) · Daily amount dispensed at ATM's	8.381.595

TPA 2019



MULTICAIXA 2019



ATM 2019



■
ATM Matriculados
Enrolled ATM

■
ATM Activos
Active ATM

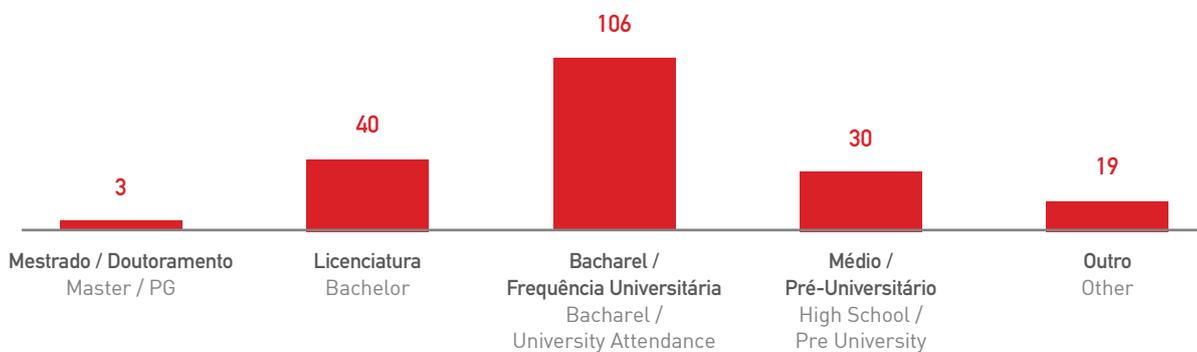
D. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Em 2019, foram realizadas 58 acções de formação, todas foram efectivadas no país. Foram ministradas 463 horas e 46 dias de formação para 197 participantes, tendo cada colaborador beneficiado em média de duas acções de formação no ano. O investimento em formação ascendeu a AKZ 43.498 milhares em 2019, representando um aumento de 21% quando comparado com o exercício homólogo.

D. HUMAN RESOURCES MANAGEMENT

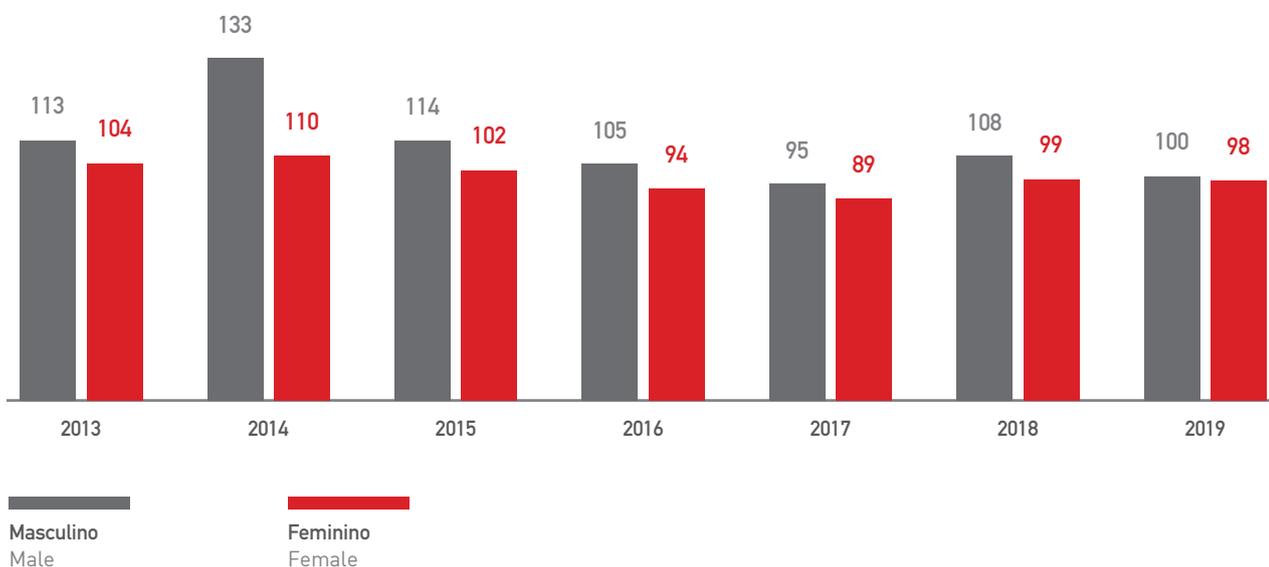
In 2019, 58 training actions were carried out, all of them were carried out in the country. 463 hours and 46 training days were given to 197 participants, with each employee benefiting on average from two training actions during the year. Investment in training amounted to AKZ 43,498 thousand in 2019, representing an increase of 21% when compared to the same period last year.

QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS 2019 ACADEMIC QUALIFICATIONS 2019



O efectivo do BMF, a 31 de Dezembro de 2019 era de 198 colaboradores, composto por 98 mulheres e 100 homens. Tendo ainda enquadrado colaboradores que se encontram em comissão de serviço (5), conselho fiscal (5) e órgãos sociais (5), correspondendo a seguinte percentagem:

On December 31, 2019, BMF had 198 employees, comprising 98 women and 100 men. Having also integrated employees who are on service commission (5), fiscal council (5) and corporate bodies (5), corresponding to the following percentage:



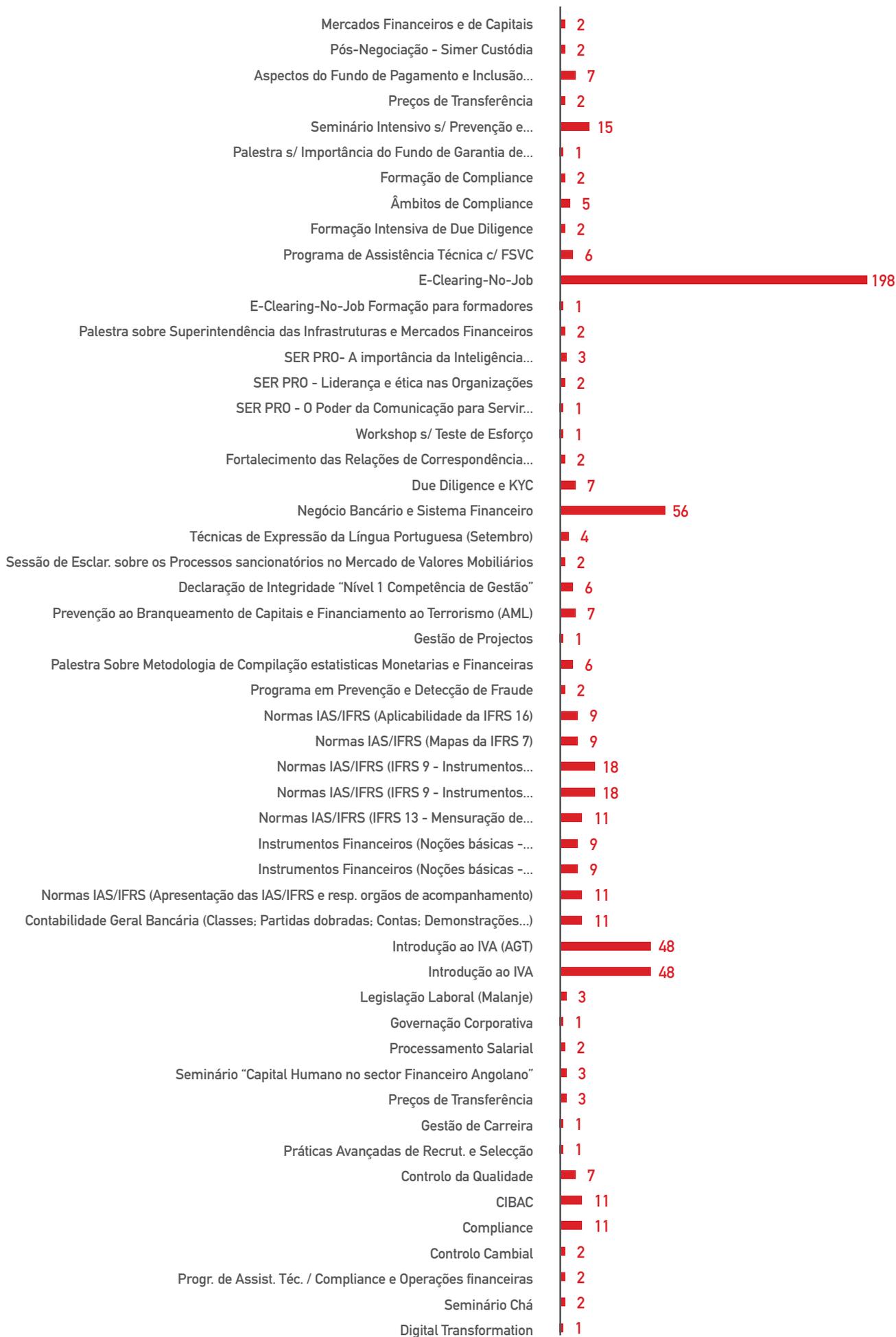
67

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2019

FORMAÇÕES

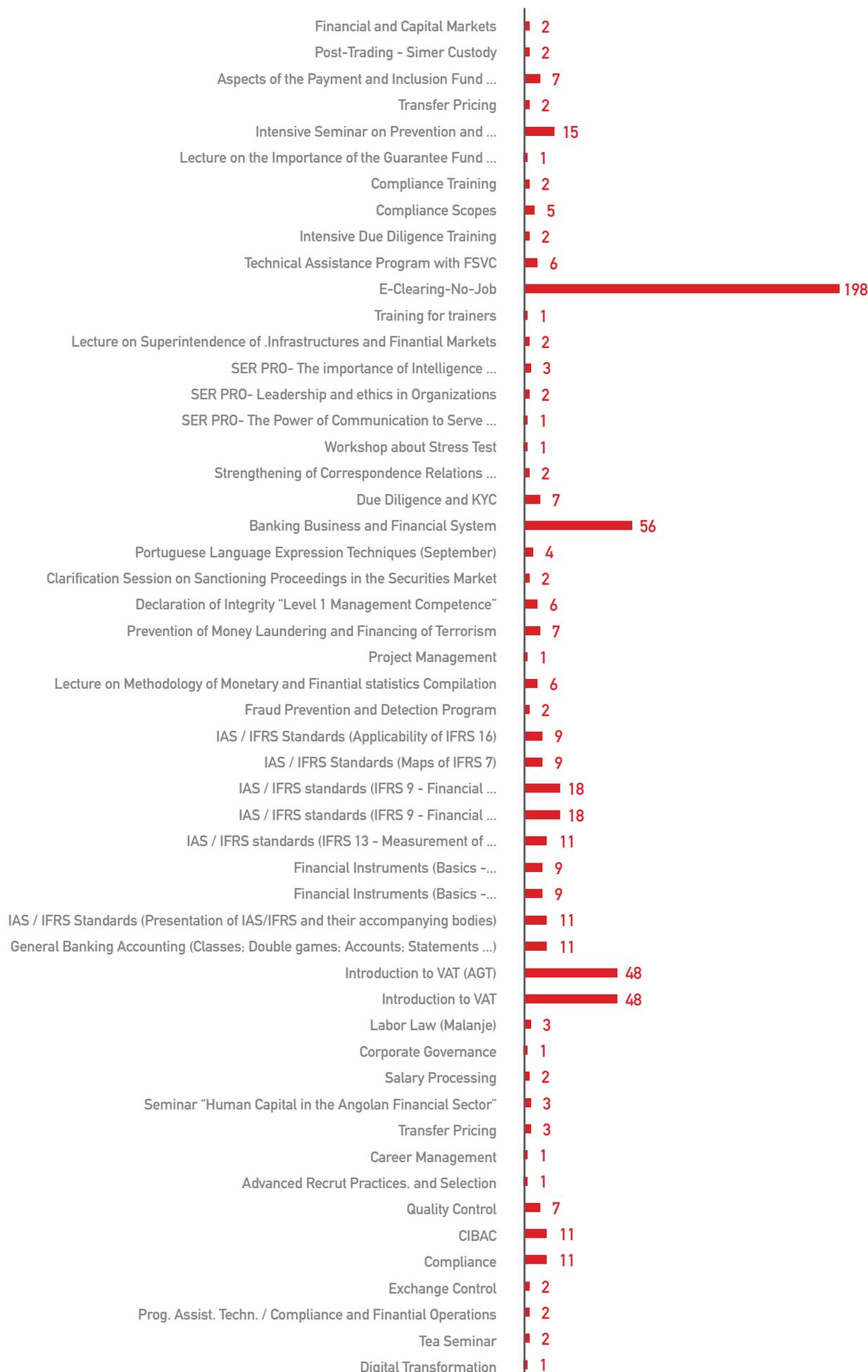


68

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

TRAINING COURSES



69

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

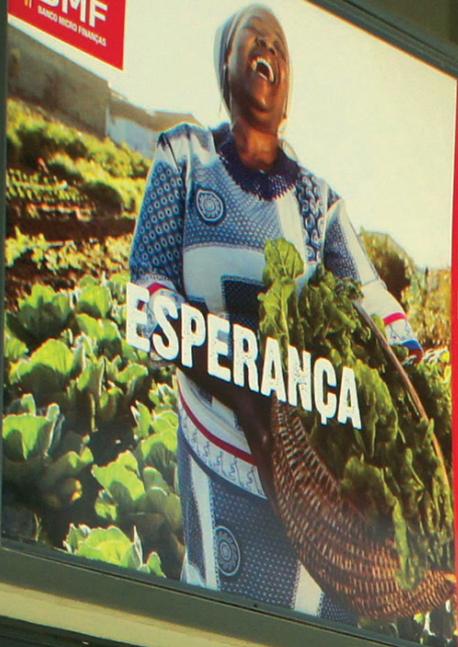
E. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe, tendo em conta as disposições legais e estatutárias, que o Resultado líquido do exercício de AKZ 401.754 milhares, seja incorporado 20% na rubrica reservas legais e o remanescente incorporado em reservas livres.

E. PROPOSED APPLICATION OF RESULTS

The Board of Directors proposes, taking into account the legal and statutory provisions, that the Net Profit for the year of AKZ 401,754 thousand, be incorporated 20% in the legal reserves item and the remainder incorporated in free reserves.

BMF
BANCO MICRO FINANÇAS



ESPERANÇA

HÁ UM BANCO
QUE DÁ
ESPERANÇA
PARA UM
FUTURO
MELHOR.

CRIAMOS OPORTUNIDADES
www.bancobmf.co

BMF
BANCO MICRO FINANÇAS



CONFIANÇA

HÁ UM BANCO
ONDE PODES
CONTINUAR A
DEPOSITAR TODA
A CONFIANÇA.

CRIAMOS OPORTUNIDADES
www.bancobmf.co

CRIATIVIDADE

TRANSPARENTE



BMF
MICRO FIXE
CRIAMOS OPORTUNIDADES

PROFISSIONAL

TA

RESI





Relatório do Conselho de Administração

Report of the Board of Directors

Sede do BMF em Luanda
BMF headquarters in Luanda



A preparação das demonstrações financeiras do BMF é da responsabilidade da Administração do Banco.

O Conselho de Administração desempenha essa responsabilidade ao estabelecer e manter os sistemas e as práticas contabilísticas adequadas devidamente suportadas pelos sistemas de controlo interno e aplicações tecnológicas. Esses controlos garantem a conformidade de que os activos do Banco estejam adequadamente salvaguardados, que as transacções sejam executadas em conformidade com as decisões da administração, e que os registos contabilísticos e financeiros sejam credíveis.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração em conformidade com o plano de contas das instituições financeiras em vigor e as regras de convergência para o novo plano de contas, PCIFB (IAS/IFRS).

As demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, auditadas e constantes das páginas deste relatório e contas vão assinadas por:

The preparation of the BMF financial statements is the responsibility of the Bank's Management.

The Board of Directors performs this responsibility by establishing and maintaining the appropriate accounting systems and practices duly supported by the internal control systems and technological applications. These controls ensure that the Bank's assets are adequately safeguarded, that transactions are carried out in accordance with management decisions, and that the accounting and financial records are credible.

The financial statements were prepared by Management in accordance with the financial institutions chart of accounts in force and the rules of convergence for the new chart of accounts, PCIFB (IAS / IFRS).

The financial statements for the year ended December 31, 2019, audited and included in the pages of this report and accounts are signed by:

74

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

SR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

Presidente do Conselho de Administração

SR. JORGE MANUEL DA SILVA E ALMEIDA

Administrador Executivo

SRA. SERAFINA MARISA ARAÚJO

Administradora Executiva

SR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO

Administrador Executivo

SR. ANA LWENA PEGADO SEBASTIÃO

Administrador Não Executivo

SR. VLADIMIR AVELINO CONDE GASPAR

Administrador Não Executivo

SR. GUALBERTO MANUEL A. LIMA CAMPOS

Administrador Independente

LUANDA, MARÇO DE 2020

MR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

Chairman of the Board of Directors

MR. JORGE MANUEL DA SILVA E ALMEIDA

Executive Director

MS. SERAFINA MARISA ARAÚJO

Executive Director

MR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO

Executive Director

MS. ANA LWENA PEGADO SEBASTIÃO

Non-Executive Director

MR. VLADIMIR AVELINO CONDE GASPAR

Non-Executive Director

MR. GUALBERTO MANUEL A. LIMA CAMPOS

Independent Director

LUANDA, MARCH 2020

BME
BANGLO DAI MICRO

CRIAMOS OPORTUNIDADES





Relatório do Auditor Independente

Report of the Independent Auditor

Micro-maratona BMF no Huambo
BMF Micro-marathon in Huambo





Ernst & Young Angola, Lda.
Presidente Business Center
3º piso – sala 341
Largo 17 Setembro n.º 3
Luanda - Angola
Tel.: +244 227 280 461/2/3/4
Tel.: +244 945 202 172
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração do Banco BAI MicroFinanças, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Banco”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 21.288.501 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 8.076.984 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido do exercício de 401.754 milhares de Kwanzas), a demonstração de resultados, a demonstração do outro rendimento integral, a demonstração nas alterações do capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.



Bases para a Opinião com Reserva

6. Com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a Associação Angolana dos Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram uma interpretação de que, não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária, e, consequentemente, a Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma nas suas demonstrações financeiras. Neste contexto, o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2018, emitida em 25 de Março de 2019, incluía uma reserva por desacordo relativamente a este assunto. Apesar de se constatar que a tendência de descida observada na taxa de inflação permite suportar um entendimento de que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco, no corrente exercício, não corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária, o Banco não procedeu à reexpressão das quantias comparativas para o período anterior apresentado, nem dos saldos de abertura de forma a reflectir as disposições previstas na IAS 29 quando uma economia deixa de ser considerada hiperinflacionária. Tal como em anos anteriores, não obtivemos a informação suficiente que nos permita quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro 2019.

Opinião com Reserva

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita no parágrafo 6, na secção “Bases para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira do Banco BAI MicroFinanças, S.A., em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”).

Ênfase

8. Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na Nota 44 são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19, estimados pelo Conselho de Administração para o Banco, com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Luanda, 26 de Março de 2020

Ernst & Young Angola
 Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro
 Perito Contabilista n.º 20130107

Sílvia Silva
 Partner

79

**Relatório
 & Contas**

Annual
 Report

BMF 2019



Ernst & Young Angola, Lda.
President Business Center
3º piso – sala 341
Largo 17 Setembro n.º 3
Luanda - Angola
Tel.: +244 227 280 461/2/3/4
Tel.: +244 945 202 172
www.ey.com

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

To the Board of Directors of Banco BAI MicroFinanças, S.A.

Introduction

1. We audited the attached financial statements of Banco BAI MicroFinanças, SA (“Banco2”), which comprise the balance sheet at 31 December 2019 (which shows a total of 21.288.501 thousand Kwanzas and a total equity of 8.076.984 thousand Kwanzas, including a net profit for the year of 401.754 thousand Kwanzas), the income statement, the statement of other comprehensive income, the statement of changes in equity and the statement of cash flows for the year ended on that date and the notes attached to the financial statements.

Responsibility of the Board of Directors for the financial statements

2. The Board of Directors is responsible for the appropriate preparation and presentation of these financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards (“IFRS”) and for the internal control that it deems necessary to enable the preparation of financial statements free from material misstatement, due to fraud or error.

80

Auditor's Responsibility

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Standards of the Order of Accountants and Accounting Experts of Angola. These standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.

4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements due to fraud or error. In making these risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the Bank's appropriate preparation and presentation of financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on effectiveness the Bank's internal control. An audit also includes assessing the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the Board of Directors, as well as assessing the overall presentation of the financial statements.

5. We are convinced that the audit evidence we obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified audit opinion.



Basis for Opinion with Reserve

6. With reference to December 31st, 2017 and 2018, the Angolan Association of Banks (“ABANC”) and Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressed an interpretation that the full requirements of IAS were not met 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies (“IAS 29”) for the Angolan economy to be considered hyperinflationary, and, consequently, the Bank’s Management decided not to apply the provisions contained in that Standard in its financial statements. In this context, our audit report on the financial statements with reference to 31 December 2018, issued on 25 March 2019, included a reservation for disagreement on this matter. Despite the fact that the downward trend observed in the inflation rate supports an understanding that the functional currency of the Bank’s financial statements, in the current year, does not correspond to the currency of a hyperinflationary economy, the Bank did not proceed to restate the amounts comparative figures for the previous period presented, nor of the opening balances to reflect the provisions set out in IAS 29 when an economy is no longer considered hyperinflationary. As in previous years, we did not obtain enough information to allow us to accurately quantify the effects of this situation on the Bank’s financial statements at 31 December 2019.

Opinion with Reservations

7. In our opinion, except for the effects of the matter described in paragraph 6, in the section “Bases for Opinion with Reserves”, the financial statements referred to in paragraph 1 above present, in all materially relevant aspects, the financial position of the Banco BAI MicroFinanças, SA, on December 31st, 2019, and its financial performance and cash flows for the year ended on that date, in accordance with International Financial Reporting Standards (“IFRS”).

Emphasis

8. Recent developments resulting from the Covid-19 (Coronavirus) pandemic have a significant impact on people’s health and on society as a whole, increasing uncertainty about the organizations’ operational and financial performance. Note 44 discloses the impacts and uncertainties resulting from the Covid-19 pandemic, estimated by the Board of Directors for the Bank, based on the information available at the time. Our opinion is not changed in relation to this matter.

Luanda, March 26th, 2020

Ernst & Young Angola
 Represented by:

Daniel Guerreiro
 Accounting Expert n.º 20130107

Sílvia Silva
 Partner

AMBA
200m
RAIA DO BISPO
IDADE ALTA



PAGAMENTOS
MÓVEIS

FA FACETA
E UM
PAÍS"

FÁCIL
RÁPIDO
SEGURO

e-Kwanza

...iar e receber dinhei
...foi tão fácil.





Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Report and Opinion of the Fiscal Council

**Activação da marca e-Kwanza
no Carnaval de Luanda**
Brand activation of e-kwanza
at Luanda Carnival



PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os estatutos do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, submetemos à apreciação de V. Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço, que evidência um total Ativo de 21 288 501 milhares de Kwanzas, Passivo de 13 211 517 milhares de Kwanzas, sendo por isso os Capitais Próprios Totais de 8 076 984 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 401 754 milhares de Kwanzas; a Demonstração de Resultados; a Mutaçao nos Fundo Próprios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respetivas notas anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, incluindo as diligências formais no que se refere ao grau de implementação do Modelo de Governação e Sistemas de Controlo interno, quanto às limitações reportadas, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
4. A atividade do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** relativamente ao exercício económico de 2019, caracterizou-se pela adequação dos fundos próprios regulamentares nos termos do aviso 02/18 de 21 de Fevereiro e na manutenção da estratégia comercial.
5. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2019 foram reportadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), adoptando as (“IFRS 9”) que estabelecem os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, em substituição (“IAS 39”).
6. Quanto à interpretação e reconhecimento da IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o Conselho Fiscal considera que os requisitos de base alteraram-se positivamente e recomenda a Administração do Banco a rever os pressupostos apresentados pelos auditores para a manutenção da “reserva por desacordo” e solicitar explicações fundamentadas e de aplicação adequáveis e efectivas para Angola de acordo com a plenitude da norma.



7. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

8. Não obstante o referido supra, o Concelho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2020:

- A adequação do Plano Estratégico do Banco BMF para os próximos 3-5 anos, para uma melhor apreciação quanto à leitura da conjuntura no sector financeiro angolano, tendo também em consideração a possibilidade da alteração da estrutura accionista e por inerência dos órgãos sociais.
- O Concelho Fiscal recomenda, que em resultado da adopção da “IFRS9”, sejam levantadas e actualizadas as implicações de todos os contratos em vigor, de natureza Comercial, Laboral e Fiscal e muito especialmente junto do BNA nos aspetos inerentes à Lei de Base das Instituições Financeiras e outras Leis aplicáveis para os vários cenários e medidas de futuro dos accionistas.

PARECER

Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** e o seu desempenho financeiro e os seu fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, 27 de Março de 2020

Luis Neves
(Presidente)

Fernando Hermes
(Vogal)

Ebb Lopes Colsoul
(Vogal)

FISCAL COUNCIL OPINION

1. In compliance with the mandate that Your Excellencies gave us and in accordance with the legal provisions in force in the Country, namely Law No. 1/04, of February 13th, 2004, of Commercial Companies, as well as the Statutes of **Banco BAI Micro Finance, S.A.**, we submit to the appreciation of Your Excellencies the opinion of the Supervisory Board on the Report of the Board of Directors and the Financial Statements for the year ended December 31st, 2019.
2. The Financial Statements comprise the Balance Sheet, which shows a total Asset of 21.288.501 thousands of kwanzas, Liabilities of 13.211.517 thousands of kwanzas, being therefore the Total Equity of 8.076.984 thousands of kwanzas, including a net result of 401.754 thousand kwanzas; the Income Statement; the Change in Equity and Cash Flow reported on that date, and the respective Notes.
3. The Supervisory Board monitored the activity carried out by the Bank during the financial year ended on December 31st, 2019, proceeded to the examination of the Financial Statements, obtained the information and clarifications that were deemed pertinent, including the formal steps regarding the degree implementation of the Governance Model and Internal Control Systems, regarding the reported limitations, in addition to observing the other procedures considered essential.
4. **Banco BAI Micro Finance, S.A.**'s activity in relation to the 2019 financial year was characterized by the adequacy of regulatory capital under the terms of Notice 02/18 of February 21st and in the maintenance of the commercial strategy.
5. The Bank's financial statements for the year 2019 were reported in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS"), adapting the ("IFRS 9") that establish the new requirements regarding the classification and measurement of assets and liabilities in place of ("IAS 39").
6. Regarding the interpretation and recognition of IAS 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies ("IAS 29") for the Angolan economy to be considered hyperinflationary for the year ended December 31st, 2019, the Supervisory Board considers that the basic requirements have changed positively recommends and recommends the Bank's Management to review the assumptions presented by the auditors for maintaining the "reserve for disagreement" and to request reasoned explanations and adequate and effective application for Angola in accordance with the fullness of the standard.



7. We are not aware of any other situation or resolution that would be contrary to the rules in force and that may call into question the reasonableness of the Financial Statements presented.

8. Notwithstanding the above, the Fiscal Council recommends for the 2020 financial year:

- The adequacy of Banco BMF's Strategic Plan for the next 3-5 years, for a better appreciation as to the reading of the situation in the Angolan financial sector, also taking into account the possibility of changing the shareholding structure and due to the corporate bodies.
- The Supervisory Board recommends that, as a result of the adoption of "IFRS 9", the implications of all the current contracts, of a Commercial, Labor and Tax nature, and especially with BNA in the aspects inherent to the Law of Basis of Financial Institutions and other Laws applicable to the various scenarios and measures for the future of shareholders.

OPINION

Based on the above, it is our opinion that the Financial Statements for the year ended December 31, 2019, reflect, in all material respects, the financial and equity position of **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, and its financial performance and its cash flows for the year ended on that date, which may be submitted to the General Meeting, for approval.

Luanda, March 27th, 2020

Luis Neves
(President)

Fernando Hermes
(Vowel)

Ebb Lopes Calsoul
(Vowel)

FINCAFÉ

CONTA DEPÓSITO A PRAZ



0



Demonstrações Financeiras

Financial Statements

Campanha Fincafé
Fincafé Campaign



A. BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

A. BALANCE SHEETS AT 31 DECEMBER 2019 AND 2018

ACTIVO ASSETS	NOTAS NOTES	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ	
		31.12.2019	31.12.2018
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and Cash Equivalents in Central Banks	4	5.217.680	2.681.035
Disponibilidades em outras Instituições Financeiras Cash equivalents in other Financial Institutions	5	889.123	838.864
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	6	2.503.151	-
Investimento ao custo amortizado Investment at amortized cost	7	10.331.066	9.690.503
Crédito a clientes - Custo amortizado Credit to customers - Amortized cost	8	850.473	593.870
Outros activos tangíveis Other tangible assets	9	1.295.152	912.652
Activos Intangíveis Intangible assets	9	45.827	32.830
Outros activos Other assets	10	156.028	93.965
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		21.288.501	14.843.719
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS LIABILITIES AND OWN CAPITAL	NOTAS NOTES	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ	
		31.12.2019	31.12.2018
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	11	24.354	11.937
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	12	12.492.552	6.871.730
Outros passivos Other liabilities	14	694.610	284.822
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		13.211.517	7.168.489
Capital Social Share capital	15	10.334.907	10.334.907
Outros instrumentos de capital Other capital instruments	15	2.000.000	2.000.000
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	15	(4.659.677)	(4.898.422)
Resultado líquido do exercício Net income for the year		401.754	238.744
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS EQUITY TOTAL		8.076.984	7.675.230
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS LIABILITIES AND EQUITY TOTAL		21.288.501	14.843.719

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

The accompanying notes are an integral part of these balance sheets.

**B. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**B. STATEMENTS OF INCOME
FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2019 AND 2018**

	NOTAS NOTES	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ 31.12.2019	31.12.2018
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	16	2.157.383	1.831.397
Juros e encargos similares Interest and similar charges	16	(363.105)	(181.135)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN		1.794.278	1.650.262
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	17	621.320	266.495
Encargos com serviços e comissões Charges with services and commissions	17	(88.250)	(22.390)
Resultados cambiais Foreign exchange results	18	701.951	403.573
Resultados com instrumentos financeiros Results with financial instruments	19	-	(9.258)
Outros resultados de exploração Other operating income	20	(74.662)	(87.943)
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA BANKING ACTIVITY PRODUCT		2.954.637	2.200.739
Custos com o pessoal Staff expenses	21	(979.460)	(774.017)
Fornecimentos e serviços de terceiros Third-party supplies and services	22	(1.050.471)	(974.995)
Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortization for the year	9	(242.564)	(120.911)
Provisões líquidas de anulações Net provisions of cancellations	-	-	-
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Loan impairments net of reversals and recoveries	23	(150.391)	(34.841)
Imp. para outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações Imp. for other financial assets net of reversals and recoveries	24	(111.135)	(52.944)
Imp. para outros activos líquido de reversões e recuperações Imp. for other assets net of reversals and recoveries	9	(13.772)	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS RESULT BEFORE TAXES		406.844	243.031
Imposto sobre os resultados Income tax		-	-
Impostos correntes Deferred taxes	25	(5.090)	(4.287)
RESULTADO APÓS IMPOSTOS INCOME AFTER TAXES		401.754	238.744
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR THE YEAR		401.754	238.744

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

The accompanying notes are an integral part of these balance sheets.

**C. DEMONSTRAÇÕES DE OUTRO
RENDIMENTO INTEGRAL PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**C. STATEMENTS OF OTHER COMPREHENSIVE
INCOME FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2019 AND 2018**

	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ	
	31.12.2019	31.12.2018
Resultado líquido do exercício Net income for the year	401 754	238 744
TOTAL DO REDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEAR	401 754	238 744

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

The accompanying notes are an integral part of these balance sheets.

**D. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES
NOS CAPITAIS PRÓPRIOS PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**D. STATEMENTS OF CHANGES
IN SHAREHOLDERS' EQUITY
FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2019 AND 2018**

	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ						
	CAPITAL SOCIAL CAPITAL STOCK	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL OTHER EQUITY INSTRUMENTS	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR THE YEAR	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 BALANCES AT DECEMBER 31, 2017	5.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.317.423)	314.729	2.459.534
Impacto Implementação IFRS 9 Implementation Impact IFRS 9	-	-	-	-	(23.050)	-	(23.050)
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2018 BALANCES ON 1 JANUARY 2018	5.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.340.473)	314.729	2.436.483
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 Application of net income for the year 2017	-	-	-	-	314.729	(314.729)	-
Aumentos / (Reduções) de capital social Increases / (Reductions) in share capital	5.000.000	-	-	-	-	-	5.000.000
Resultado líquido do exercício Net income for the year	-	-	-	-	-	238.744	238.744
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 BALANCES AT DECEMBER 31, 2018	10.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.025.745)	238.744	7.675.230
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2019 BALANCES AT JANUARY 1, 2019	10.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.025.745)	238.744	7.675.230
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 Application of net income for the year 2018	-	-	-	-	238.744	(238.744)	-
Transferências para reserva legal Legal reserve transfers	-	-	47.749	-	(47.749)	-	-
Resultado líquido do exercício Net income for the year	-	-	-	-	-	401.754	401.754
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 BALANCES AT DECEMBER 31, 2019	10.334.907	2.000.000	73.213	101.857	(4.834.747)	401.754	8.076.984

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

The accompanying notes are an integral part of these balance sheets.

E. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	NOTAS	MILHARES DE AKZ	
		31.12.2019	31.12.2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos		2.867.792	1.624.940
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos		(237.415)	(143.785)
Pagamentos a empregados e fornecedores		(2.338.743)	(1.879.311)
Recuperação de créditos abatidos ao activo		127.198	88.845
Resultados cambiais		481.474	192.482
Outros resultados		(212.573)	(130.154)
FLUXOS DE CAIXA DAS ALTERAÇÕES NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		(687.733)	(246.983)
[Aumentos]/Diminuições de activos operacionais:			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		(2.500.000)	-
Investimentos financeiros		(755.450)	(3.903.700)
Crédito a clientes		(101.114)	(474.183)
Outros activos		(48.953)	66.738
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS ACTIVOS OPERACIONAIS		(3.405.517)	(4.311.145)
Aumentos/(Diminuições) de activos operacionais:			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		12.417	(930.346)
Recursos de clientes e outros empréstimos		5.027.796	1.268.642
Outros passivos		(51.502)	(37.576)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		4.988.711	300.720
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento		2.270.927	(4.257.408)
Impostos sobre o rendimento pagos		(5.090)	(4.287)
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		2.265.837	(4.261.695)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações		(184.942)	(461.332)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações		(64.023)	(18.903)
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		(248.966)	(480.235)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumentos/(Reduções) de capital social:			
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	5.000.000
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		2.016.871	258.070
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.519.898	2.785.268
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes		570.035	476.560
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4 e 5	6.106.804	3.519.898

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

E. STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2019 AND 2018

	NOTES	THOUSAND AKZ 31.12.2019	31.12.2018
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
Interest, commissions and other similar income received		2.867.792	1.624.940
Interest, commissions and other similar costs paid		(237.415)	(143.785)
Payments to employees and suppliers		(2.338.743)	(1.879.311)
Recovery of loans written off		127.198	88.845
Foreign exchange results		481.474	192.482
Other results		(212.573)	(130.154)
CASH FLOWS OF CHANGES IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES		(687.733)	(246.983)
(Increases) / Decreases in operating assets:			
Applications to central banks and other credit institutions		(2.500.000)	-
Financial investments		(755.450)	(3.903.700)
Credit to customers		(101.114)	(474.183)
Other Assets		(48.953)	66.738
NET FLUX FROM OPERATING ASSETS		(3.405.517)	(4.311.145)
Increases / (Decrease) in operating liabilities:			
Resources from central banks and other credit institutions		12.417	(930.346)
Customer resources and other loans		5.027.796	1.268.642
Other liabilities		(51.502)	(37.576)
NET FLUX FROM OPERATING LIABILITIES		4.988.711	300.720
Net cash from operating activities before income taxes		2.270.927	(4.257.408)
Income taxes paid		(5.090)	(4.287)
NET CASH OF OPERATING ACTIVITIES		2.265.837	(4.261.695)
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES			
Acquisitions of other tangible assets, net of disposals		(184.942)	(461.332)
Acquisitions of intangible assets, net of disposals		(64.023)	(18.903)
NET CASH OF INVESTMENT ACTIVITIES		(248.966)	(480.235)
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
Increases / (Reductions) in share capital:			
		-	5.000.000
NET CASH OF FINANCING ACTIVITIES		-	5.000.000
CASH FLOW AND ITS EQUIVALENTS		2.016.871	258.070
Cash and cash equivalents at the beginning of the period		3.519.898	2.785.268
Effects of exchange rate variation on cash and cash equivalents		570.035	476.560
CASH AND ITS EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD	4 and 5	6.106.804	3.519.898

The accompanying notes are an integral part of these balance sheets.



10 ANOS

BMF

10 DEDOS
10 SEGREDOS

APRENDE A POUPAR

...TACTICAS QUE TE ENSINAM A POUPAR



HÁ 10 ANOS
A FAZER



HÁ 10 ANOS
A FAZER



SAMBA ↑
200m
PRAIA DO BISPO
CIDADE ALTA

FÁCIL
RÁPIDO
SEGURO!

e-Kwanza

PAGAMENTOS MÓVEIS
"A FACETA DE UM NOVO PAÍS"



BMF

UTA

micro finanças

O GRANDE JOGO DA POUPANÇA

POUPE NOS TEUS CRIANÇAS E MELHORA O FUTURO

poupança A INCLUSÃO FINANCEIRA

PARIZACAO

OS 10 MANDAMENTOS DA POUPANÇA

1. NÃO COMPRAR PREÇOS.

2. NÃO COMPRAR EMPRESAS.

3. NÃO UTILIZAR AS SUAS POUPANÇAS.

4. NÃO PAGAR AS SUAS DÍVIDAS PRIMEIRO.

5. NÃO ENGANAR O PRAZO DE CRÉDITOS.

6. NÃO SER RESPONSÁVEL.

7. NÃO AJUDAR.

10 ANOS

BMF

BMF

UTA

micro finanças

O GRANDE JOGO DA POUPANÇA

POUPE NOS TEUS CRIANÇAS E MELHORA O FUTURO

poupança A INCLUSÃO FINANCEIRA

PARIZACAO



CAFÉ

DEPOSITO A PRAZO



10 ANOS

BMF

10 DEDOS
10 SEGREDOS

SAMBA ↑
200m
PRAIA DO BISPO
CIDADE ALTA

FÁCIL
RÁPIDO
SEGURO!

e-Kwanza

PAGAMENTOS MÓVEIS
"A FACETA DE UM NOVO PAÍS"

OS 10 MANDAMENTOS DA POUPANÇA

1. NÃO COMPRAR PREÇOS.

2. NÃO COMPRAR EMPRESAS.

3. NÃO UTILIZAR AS SUAS POUPANÇAS.

4. NÃO PAGAR AS SUAS DÍVIDAS PRIMEIRO.

5. NÃO ENGANAR O PRAZO DE CRÉDITOS.

6. NÃO SER RESPONSÁVEL.

7. NÃO AJUDAR.

10 ANOS

BMF

CAFÉ

DEPOSITO A PRAZO



MANDAMENTOS DA POUPANÇA BMF

1. GASTE SÓ O QUE TEM.
2. PLANEIE.
3. COMPARE SEMPRE PREÇOS.
4. PREVINA MÁS SURPRESAS.
5. SAIBA RENTABILIZAR AS SUAS POUPANÇAS.
6. SALDE SEMPRE AS SUAS DÍVIDAS PRIMEIRO.
7. EVITE PROLONGAR O PRAZO DE CRÉDITOS.
8. CORTE NO DISPENSÁVEL.
9. INFORME-SE.
10. PROCURE AJUDA.

UNIDADES

10



FINCAFÉ CONTA DEPÓSITO A PRAZO



Notas Explicativas Explanatory Notes

15 anos BMF
15 years BMF

A. NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Banco” ou “BMF”), com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados residentes e não residentes. O Banco foi constituído em 19 de Fevereiro de 2004, a actividade bancária foi iniciada no dia 20 de Agosto de 2004. O Banco tem por objecto social o exercício da actividade bancária no país e no estrangeiro, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola.

O Banco dedica-se essencialmente à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de produtos de micro-finanças, na aplicação junto a instituições de crédito e na aquisição de títulos ou outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O BMF realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira, dispondo para o efeito de uma rede nacional de vinte balcões, dos quais sete estão localizados na cidade de Luanda.

No decorrer do exercício de 2018, o accionista Banco BAI, reforçou a sua posição com a entrega de AKZ 5.000.000 milhares de aumento de capital, em cumprimento do aviso nº 02/02/2018 (adequação do capital social mínimo dos fundos próprios).

O Banco é maioritariamente detido pelo Banco BAI, SA encontrando-se assim no perímetro de consolidação da referida entidade.

A. INTRODUCTORY NOTE

Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Bank” or “BMF”), headquartered in Luanda, is a Bank of resident and non-resident private capital. The Bank was incorporated on February 19th, 2004, banking activity started on August 20th, 2004. The Bank’s corporate purpose is to carry out banking activity in the country and abroad, under the terms and within the limits defined by the Bank National of Angola.

The Bank is essentially dedicated to obtaining resources from third parties in the form of deposits, which it invests, together with its own resources, in the granting of micro-finance products, in the application with credit institutions and in the purchase of securities or other assets, for which it is duly authorized. The BMF carries out several types of foreign currency operations, with a national network of twenty branches, seven of which are located in the city of Luanda.

During the financial year of 2018, the shareholder Banco BAI, reinforced its position with the delivery of AKZ 5.000,000 thousand capital increase, in compliance with the notice on 02/02/2018 (adequacy of the minimum capital of the own funds).

The Bank is mostly owned by Banco BAI, SA and is therefore in the consolidation perimeter of the referred entity.

B. BASES DE APRESENTAÇÃO

De acordo com a alínea d) do nº 2 do art.º 5º do Aviso nº 16/16, de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola, foi estabelecida a obrigatoriedade de adopção plena das Normas Internacionais de Contabilidade/Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) a partir do exercício de 2016, tendo o Banco adoptado as referidas normas no ano em referência na mesma base.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam a 31 de Dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com as IAS/IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standing Interpretation Committee (SIC), em vigor.

Estão expressas em milhares de Kwanzas, arredondadas ao milhar mais próximo, e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com os princípios e políticas contabilísticas definidas de acordo com (IAS/IFRS), com referência a 31 de Dezembro de 2019, o Banco apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com os modelos definidos no Instrutivo nº 20/16, de 6 de Setembro, do Banco Nacional de Angola.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IAS/IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3 k).

O Conselho de Administração do Banco é da opinião que não se encontravam cumpridos os requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, consequentemente, foi decidido não aplicar as disposições

B. BASES OF PRESENTATION

In accordance with article 5, nº 2, (d) of Notice nº 16/16, of 22nd June, from the National Bank of Angola, the mandatory full adoption of International Accounting Standards/International Reporting Standards was established Financial (IAS / IFRS) as of the 2016 financial year, with the Bank having adopted these standards in the year in question on the same basis.

The financial statements presented report as of December 31, 2019 and have been prepared in accordance with IAS / IFRS, issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and with interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) or by the former Standing Interpretation Committee (SIC), in force.

They are expressed in thousands of Kwanzas, rounded to the nearest thousand, and were prepared on the assumption of continuity of operations, in accordance with the accounting principles and policies defined in accordance with (IAS / IFRS), with reference to 31st December 2019, the Bank presents its financial statements in accordance with the models defined in Instruction nº 20/16, of September 6th, of the National Bank of Angola.

The preparation of financial statements in accordance with IAS / IFRS requires the Bank to make judgments and estimates and use assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, costs, assets and liabilities. Changes in such assumptions, or differences in relation to reality, may have an impact on current estimates and judgments. The areas that involve a higher level of judgment or complexity, or where significant assumptions and estimates are used in the preparation of the financial statements are analyzed in Note 3 k).

The Bank’s Board of Directors is of the opinion that the requirements set out in IAS 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies (“IAS 29”) for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the years ended 31 December 2017 and 2018, therefore, it was decided not to apply the provisions contained in that standard to the financial statements on that date.

constantes naquela norma às demonstrações financeiras naquela data.

COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO

O Banco adoptou as normas de aplicação obrigatória para os períodos que se iniciam em ou após 1 de Janeiro de 2019. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do período anterior, excepto no que se refere às alterações decorrentes da adopção da IFRS 16 – Locações, com referência a 1 de Janeiro de 2019. Esta norma veio substituir a IAS 17 - Locações e estabelece os novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação, reconhecimento e mensuração de locações.

No âmbito da adopção da IFRS 16 em 1 de Janeiro de 2019, o Banco efectuou um levantamento dos contratos existentes a esta data e utilizou o expediente prático modificado previsto na norma. Deste modo, a informação comparativa não foi reexpressa.

O Banco, ao utilizar o expediente prático modificado disponível na transição para a IFRS 16, reconheceu um passivo pelo valor presente dos pagamentos futuros, utilizando uma taxa de juro incremental à data inicial de aplicação do normativo e o direito de uso dos activos subjacentes pelo montante do passivo da locação.

Os impactos decorrentes da implementação da IFRS 16 com referência a 1 de Janeiro de 2019 encontram-se detalhados na Nota 2.3 IFRS 16 – Locações.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 anexas foram aprovadas pelo Conselho Administração em 20 de Março de 2020 e enviadas para aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas, a realizar em 25 de Março de 2020. O Conselho de Administração admite que as mesmas serão aprovadas sem alterações significativas.

ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício

O Banco adoptou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2019, as seguintes normas,

COMPARABILITY OF INFORMATION

The Bank adopted mandatory rules for periods beginning on or after January 1st 2019. The accounting policies were applied in a manner consistent with those used in the preparation of the financial statements for the previous period, except for changes arising from the adoption of IFRS 16 - Leases, with reference to January 1, 2019. This standard replaced IAS 17 - Leases and establishes the new requirements regarding the scope, classification, recognition and measurement of leases.

As part of the adoption of IFRS 16 on January 1st 2019, the Bank carried out a survey of existing contracts on this date and used the modified practical file provided for in the standard. As such, comparative information has not been restated.

The Bank, using the modified practical file available in the transition to IFRS 16, recognized a liability at the present value of future payments, using an interest rate incremental to the initial date of application of the standard and the right to use the underlying assets for the amount the lease liability.

The impacts arising from the implementation of IFRS 16 with reference to January 1st, 2019 are detailed in Note 2.3 IFRS 16 - Leases.

The attached financial statements at 31 December 2019 were approved by the Board of Directors on March 20th 2020 and sent for approval by the General Shareholders' Meeting, to be held on March 25th 2020. The Board of Directors admits that they will be approved without significant changes.

CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES

New standards and interpretations applicable to the exercise

The Bank adopted, with effect from January 1st 2019, the following standards, interpretations, amendments or changes, issued by the IASB,

interpretações, emendas ou alterações, emitidas pelo IASB, com relevância para a sua actividade.

Com excepção da IFRS 16 - "Locação", a adopção dos restantes normativos não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco.

with relevance to its activity.

With the exception of IFRS 16 - "Leasing", the adoption of the remaining standards did not have a material impact on the Bank's financial statements.

NORMA STANDARD	APLICÁVEL NOS EXERCÍCIOS INICIADOS EM OU APÓS APPLICABLE IN INITIATED EXERCISES IN OR AFTER	INTERPRETAÇÃO INTERPRETATION
IFRS 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (EMENDAS) IFRS 9 FINANCIAL INSTRUMENTS (AMENDMENTS)	1-JAN-19	<p>"Pagamentos antecipados com compensações negativas". As alterações visam essencialmente as situações em que o pagamento antecipado corresponde aproximadamente ao valor em dívida de capital mais juro. Isto implica que um pagamento ao justo valor actual, ou a um valor que inclua o justo valor da penalização por término antecipado de um instrumento financeiro derivado, cumpre o critério SPPI (Solely payments of principal and interest) apenas se outros elementos de alteração ao justo valor, tais como risco de crédito ou liquidez, forem imateriais.</p> <p>"Advance payments with negative compensation". The changes are essentially aimed at situations in which the prepayment corresponds approximately to the amount of principal debt plus interest. This implies that a payment at current fair value, or at a value that includes the fair value of the penalty for early termination of a derivative financial instrument, meets the SPPI (Solely payments of principal and interest) criterion only if other elements of change to fair such as credit or liquidity risk, are immaterial.</p>
IFRS 16 LOCAÇÃO IFRS 16 LEASING	1-JAN-19	<p>Este normativo, publicado pelo IASB em Janeiro de 2016, altera e redefine os princípios de reconhecimento, mensuração e apresentação de operações de "leasing", considerando quer a perspectiva do locador, quer a do locatário.</p> <p>This standard, published by the IASB in January 2016, changes and redefines the principles of recognition, measurement and presentation of leasing operations, considering both the perspective of the lessor and that of the lessee.</p>
"ANNUAL IMPROVEMENTS TO IFRS 2015- 2017 CYCLE" "ANNUAL IMPROVEMENTS TO IFRS 2015 - 2017 CYCLE"	1-JAN-19	<p>Estas alterações envolvem a clarificação de alguns aspectos relacionados com: IAS 23 - "Custo de empréstimos obtidos": esclarece que na determinação da taxa média ponderada dos custos de empréstimos obtidos, devem ser incluídos os custos dos empréstimos obtidos para financiar activos qualificáveis; IAS 12 - "Impostos sobre o rendimento": refere que o impacto fiscal da distribuição de dividendos deve ser reconhecido na data em que é registada a responsabilidade de pagar; IFRS 3 - "Concentrações de actividades empresariais"; e, IFRS 11 - "Acordos conjuntos": determina a forma de remensuração dos interesses de um investidor caso tenha ou não controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta.</p> <p>These changes involve clarifying some aspects related to: IAS 23 - "Cost of borrowing": clarifies that in determining the weighted average rate of borrowing costs, the costs of borrowing to finance qualifying assets must be included; IAS 12 - "Income taxes": refers that the tax impact of the distribution of dividends must be recognized on the date when the liability to pay is recorded; IFRS 3 - "Business combinations"; and, IFRS 11 - "Joint arrangements": determines the form of remeasurement of an investor's interests whether or not he has control over a business that is a joint operation.</p>
IFRIC 23 INCERTEZAS RELATIVAS AO TRATAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (INTERPRETAÇÃO) IFRIC 23 UNCERTAINTIES REGARDING THE TREATMENT OF INCOME TAX" (INTERPRETATION)	1-JAN-19	<p>Esta interpretação clarifica os requisitos de aplicação e mensuração da IAS 12 - "Imposto sobre o rendimento" quando existe incerteza quanto aos tratamentos a dar ao imposto sobre o rendimento.</p> <p>This interpretation clarifies the requirements for the application and measurement of IAS 12 - "Income tax" when there is uncertainty regarding the treatments to be applied to income tax.</p>

Novas normas e interpretações já emitidas mas que ainda não são obrigatórias

Em 31 de Dezembro de 2019, encontravam-se disponíveis para adopção antecipada as seguintes normas e interpretações emitidas pelo IASB.

O Conselho de Administração prevê que a adopção dos normativos referidos não produzirão impactos relevantes na situação patrimonial do Banco.

New standards and interpretations already issued but not yet mandatory

As at December 31st 2019, the following standards and interpretations issued by the IASB were available for early adoption.

The Board of Directors envisages that the adoption of the aforementioned regulations did not have a material impact on the Bank's equity situation.

NORMA STANDARD	APLICÁVEL NOS EXERCÍCIOS INICIADOS EM OU APÓS APPLICABLE IN INITIATED EXERCISES IN OR AFTER	INTERPRETAÇÃO INTERPRETATION
IAS1 E IAS8 (ALTERAÇÃO) DEFINIÇÃO DE MATERIAL IAS 1 AND IAS 8 (AMENDMENT) MATERIAL DEFINITION FINANCIAL INSTRUMENTS	1-JAN-20	A intenção da alteração da norma é clarificar a definição de matéria e alinhar a definição usada nas normas internacionais de relato financeiro. The intention of the amendment to the standard is to clarify the definition of matter and align the definition used in international financial reporting standards.
EMENDAS ÀS REFERÊNCIAS NO QUADRO CONCEPTUAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO AMENDMENTS TO REFERENCES IN THE CONCEPTUAL FRAMEWORK OF INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS	1-JAN-20	Estas emendas têm como objectivo actualizar as referências constantes de várias normas e interpretações a quadros anteriores, substituindo-as por referências ao quadro conceptual revisto. These amendments aim to update the references contained in various norms and interpretations to previous tables, replacing them with references to the revised conceptual framework.
ALTERAÇÕES À IFRS3 DEFINIÇÃO DE ACTIVIDADE EMPRESARIAL CHANGES TO IFRS3 DEFINITION OF BUSINESS ACTIVITY	1-JAN-20	Esta alteração veio clarificar os requisitos mínimos para que se considere uma actividade empresarial, remove a avaliação se os participantes de mercado têm capacidade de substituir os elementos em falta, adiciona uma orientação para que se consiga avaliar se um processo adquirido é substantivo, restringe as definições de actividade empresarial e de output e introduz um teste opcional de justo valor da actividade empresarial. This change clarified the minimum requirements for considering a business activity, removes the assessment of whether market participants are able to replace the missing elements, adds guidance to be able to assess whether an acquired process is substantive, restricts definitions of business activity and output and introduces an optional test of fair value of business activity.
IFRS 17 (NOVO) CONTRATOS DE SEGUROS IFRS 17 (NEW) INSURANCE CONTRACTS	1-JAN-21	A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros directos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Algumas excepções serão aplicadas. O objectivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contabilístico para os contratos de seguro que seja de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adoptadas anteriormente, a IFRS 17 providencia um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspectos contabilísticos relevantes. IFRS 17 applies to all insurance contracts (i.e., life, non-life, direct insurance and reinsurance), regardless of the type of entities that issue them, as well as certain guarantees and financial instruments with discretionary participation characteristics. Some exceptions will apply. The general objective of IFRS 17 is to provide an accounting model for insurance contracts that is more useful and more consistent for issuers. In contrast to the requirements of IFRS 4, which are based on local accounting policies previously adopted, IFRS 17 provides a comprehensive model for insurance contracts, covering all relevant accounting aspects.

IFRS 16 - LOCAÇÕES

Em substituição da IAS 17 – Locações. Esta norma estabelece os novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação/reconhecimento e mensuração de locações. O Banco não adoptou antecipadamente nenhum dos requisitos previstos na IFRS 16.

A norma introduziu um modelo único para a contabilização das locações no balanço. Nesse sentido, o Banco, na óptica de locatário, reconheceu activos sob direito de uso os quais representam os seus direitos de usar os activos subjacentes e passivos da locação representativos das suas obrigações de efectuar pagamentos de locação. A contabilização enquanto locador permanece inalterada face às políticas contabilísticas já existentes.

O Banco adoptou a IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, abordagem que não implica um impacto nos fundos próprios em 1 de Janeiro de 2019 dado que, à excepção dos pagamentos de locação prévios ou acrescidos relacionados com essa locação reconhecidos na demonstração da posição financeira imediatamente antes da data de aplicação inicial, não existem diferenças entre o direito de uso do bem e o passivo da locação no momento do reconhecimento inicial (1 de Janeiro de 2019). A informação comparativa apresentada relativa a 2018 não foi reexpressa - i.e., é apresentada tal como anteriormente divulgada, de acordo com a IAS 17 e as interpretações relacionadas. Os detalhes das alterações nas políticas contabilísticas são divulgados nos pontos seguintes.

Definição de locação

O Banco determina na data de início do contrato se um acordo é ou contém uma locação de acordo com a IFRS 16. O Banco avalia se um contrato é ou contém uma locação com base na definição de locação. De acordo com a IFRS 16, um contrato é, ou contém, uma locação se transmite o direito de utilizar um activo identificado (o activo subjacente) durante um certo período, em troca de uma retribuição.

Na data de início ou na reavaliação de um contrato que contenha uma componente de locação, o Banco aloca a contrapartida no contrato para cada componente de locação e não locação com base no seu preço relativo individual. No entanto, para as locações nas quais a

IFRS 16 - LEASES

In place of IAS 17 - Leases. This standard establishes the new requirements regarding the scope, classification/recognition and measurement of leases. The Bank has not previously adopted any of the requirements set out in IFRS 16.

The standard introduced a single model for accounting for leases on the balance sheet. Accordingly, the Bank, from the lessee's perspective, recognized assets under right of use which represent its rights to use the underlying assets and liabilities of the lease representative of its obligations to make lease payments. Accounting as a lessor remains unchanged compared to existing accounting policies.

The Bank adopted IFRS 16 using the modified retrospective approach, an approach that does not have an impact on equity as of January 1st 2019, given that, with the exception of prior or accrued lease payments related to that lease recognized in the statement of financial position immediately before the initial application date, there are no differences between the right to use the asset and the lease liability at the time of initial recognition (January 1st, 2019). The comparative information presented for 2018 has not been restated - i.e., it is presented as previously disclosed, in accordance with IAS 17 and related interpretations. Details of changes in accounting policies are disclosed in the following points.

Definition of lease

The Bank determines at the start date of the contract whether an agreement is or contains a lease in accordance with IFRS 16. The Bank assesses whether a contract is or contains a lease based on the definition of a lease. According to IFRS 16, a contract is, or contains, a lease if it transfers the right to use an identified asset (the underlying asset) for a certain period, in exchange for a retribution.

On the start date or the revaluation of a contract that contains a lease component, the Bank allocates the consideration in the contract to each lease and non-lease component based on its individual relative price. However, for leases where the entity is a lessee, it was decided not

entidade é locatária, optou-se por não separar as componentes de não locação e contabilizar as componentes de locação e não locação como uma única componente de locação.

Locatário

O Banco aluga ou arrenda vários activos, nomeadamente imóveis onde estão instaladas as agências do Banco e espaços para instalação de ATM e outras infra-estruturas.

Enquanto locatário, o Banco anteriormente classificava as locações como locações operacionais ou locações financeiras, com base na avaliação geral sobre se a locação transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade dos activos subjacentes. De acordo com a IFRS 16, o Banco reconhece activos sob direito de uso e passivos de locação para algumas classes de activos.

No entanto, o Banco optou por não reconhecer activos sob direito de uso e passivos da locação para locações de curta duração, cujo prazo de locação seja igual ou inferior a 12 meses (por exemplo imóveis arrendados, canceláveis em 12 meses pelo locador), e locações de activos de baixo valor (p.e. equipamento informático). O Banco reconhece os pagamentos da locação associados a estas locações como despesas numa base linear ao longo do prazo de locação.

O Banco apresenta os activos sob direito de uso em Outros Activos Tangíveis, isto é, na mesma linha de itens que apresenta os activos subjacentes da mesma natureza que são sua propriedade.

O Banco apresenta os passivos da locação em Outros Passivos na demonstração da posição financeira.

Transição

Anteriormente, o Banco classificava as locações imobiliárias como locações operacionais de acordo com a IAS 17. Algumas locações incluem opções de prorrogação da locação por períodos adicionais após o término do período não cancelável. Algumas locações também prevêm pagamentos de renda adicionais em função das alterações nos preços dos índices locais.

Na transição, para as locações classificadas como locações operacionais de acordo com a

to separate the non-lease components and account for the lease and non-lease components as a single lease component.

Lessee

The Bank rents or leases several assets, namely real estate where the Bank's branches are located and spaces for the installation of ATM and other infrastructure.

As a lessee, the Bank previously classified leases as operating leases or finance leases, based on the general assessment of whether the lease transfers substantially all the risks and benefits associated with the ownership of the underlying assets. In accordance with IFRS 16, the Bank recognizes assets under right of use and lease liabilities for some classes of assets.

However, the Bank chose not to recognize assets under the right of use and lease liabilities for short-term rentals, whose lease term is equal to or less than 12 months (for example leased properties, cancelable in 12 months by the lessor), and leasing of low value assets (eg computer equipment). The Bank recognizes lease payments associated with these leases as expenses on a straight-line basis over the lease term.

The Bank presents the assets under right of use in Other tangible assets, that is, in the same line of items as the underlying assets of the same nature that are its property.

The Bank presents the lease liabilities in Other liabilities in the statement of financial position.

Transition

Previously, the Bank classified real estate leases as operating leases in accordance with IAS 17. Some leases include options to extend the lease for additional periods after the end of the non-cancellable period. Some leases also provide for additional rent payments due to changes in local index prices.

In the transition, for leases classified as operating leases in accordance with IAS 17, the lease liabilities were measured at the present value of

IAS 17, os passivos da locação foram mensurados ao valor actual dos pagamentos da locação remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento do Banco a 1 de Janeiro de 2019. Os activos sob direito de uso são mensurados pelo montante equivalente ao passivo da locação, ajustado pelo montante de quaisquer pagamentos antecipados ou acumulados de locação - o Banco adoptou esta abordagem para todas as outras locações.

Expedientes práticos

O Banco adoptou alguns expedientes práticos previstos na norma aquando da aplicação da IFRS 16 para as locações previamente classificadas como locações operacionais de acordo com a IAS 17, nomeadamente:

- Aplicada a excepção de não reconhecimento de activos sob direito de uso e passivos para locações de curto prazo (i.e. com prazo de locação igual ou menor que 12 meses);
- Aplicada a excepção de não reconhecimento de activos sob direito de uso e passivos para locações de baixo valor (i.e. valor em novo inferior a USD 5.000);

Locador

As políticas contabilísticas aplicáveis ao Banco como locador no período comparativo não são diferentes das políticas aplicáveis à luz da IAS 17. Assim, o Banco não é obrigado a efectuar quaisquer ajustamentos na transição para a IFRS 16 para locações nas quais actua como locador.

Impactos nas demonstrações financeiras

A adopção da norma implica alterações nas demonstrações financeiras do Banco enquanto locatário, nomeadamente:

- na demonstração dos resultados - registo da Margem financeira (Nota 16) do gasto de juros relativos aos passivos de locação, registos em Fornecimentos e serviços de terceiros (Nota 22) dos montantes relativos a contratos de locação de curto prazo ou de baixo valor e registo em Depreciações e amortizações do exercício (Nota 9) do custo de depreciação dos activos sob direito de uso;
- no balanço - registo em Outros activos tangíveis (Nota 9), pelo reconhecimento dos activos sob direito de uso e em Outros passivos (Nota 14) pelo valor dos passivos de locação reconhecidos;

the remaining lease payments, discounted at the Bank's incremental financing rate on January 1, 2019. The assets under usage rights are measured at the amount equivalent to the lease liability, adjusted by the amount of any advance or accumulated lease payments - the Bank has adopted this approach for all other leases.

Practical expedients

The Bank adopted some practical steps provided for in the standard when applying IFRS 16 for leases previously classified as operating leases in accordance with IAS 17, namely:

- Applied the exception of non-recognition of assets under right of use and liabilities for short-term leases (i.e. with a lease term equal to or less than 12 months);
- Applied the exception of non-recognition of assets under right of use and liabilities for low value leases (i.e. new value less than USD 5,000).

Lessor

The accounting policies applicable to the Bank as lessor in the comparative period are not different from the policies applicable under IAS 17. Therefore, the Bank is not required to make any adjustments in the transition to IFRS 16 for leases in which it acts as lessor.

Impacts on financial statements

The adoption of the standard implies changes in the Bank's financial statements as a lessee, namely:

- In the income statement - recording of the financial margin (Note 16) of interest expense related to lease liabilities, records in Supplies and services of third parties (Note 22) of the amounts relating to short-term or low-value lease contracts and recording in depreciation and amortization for the year (Note 9) the cost of depreciation of assets under right of use;
- On the balance sheet - recorded in Other tangible assets (Note 9), for the recognition of assets under right of use and in Other liabilities (Note 14) at the value of recognized lease liabilities;

- na demonstração dos fluxos de caixa:
 - i) os pagamentos de caixa relativos à parte do capital do passivo de locação no âmbito das actividades de financiamento;
 - ii) os pagamentos de caixa relativos à parte dos juros do passivo de locação aplicando os requisitos previstos na IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa referentes a juros pagos;
 - iii) os pagamentos relativos a locações de baixo valor e os pagamentos de locação não incluídos na mensuração do passivo de locação no âmbito das actividades operacionais.

- In the statement of cash flows - i) cash payments relating to the share of the capital of the lease liability within the scope of financing activities; ii) cash payments related to the interest portion of the lease liability, applying the requirements set out in IAS 7 - Statement of cash flows related to interest paid; and iii) payments for low-value leases and lease payments not included in the measurement of the lease liability within the scope of operating activities.

Efeitos no capital próprio na transição

Na transição para a IFRS 16, o Banco reconheceu os activos sob direito de uso e passivos de locação.

O impacto na transição é detalhado abaixo:

Effects on equity in the transition

In the transition to IFRS 16, the Bank recognized assets under right of use and lease liabilities.

The impact on the transition is detailed below:

	01.01.2019
CAPITAL PRÓPRIO OWN CAPITAL	7.675.230
Activos sob direito de uso Assets under right of use	389.094
Passivos de locação Lease liabilities	(389.094)
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO TOTAL TRANSITIONS ADJUSTMENTS	-
SALDO DE ACORDO COM IAS/IFRS 16 BALANCE ACCORDING TO THE IAS/IFRS 16	7.675.230

C. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimoeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, diariamente, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo BNA.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

As demonstrações financeiras do BMF, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, nomeadamente para os activos e passivos detidos em moeda estrangeira e resultantes das transacções realizadas em moeda estrangeira, encontram-se expressas em moeda nacional com base na taxa de câmbio média indicativa, publicada pelo Banco Nacional de Angola, autoridade monetária e cambial naquelas datas.

As taxas de câmbio oficiais do Kwanza (AOA) face ao dólar norte-americano (USD), ao Euro (EUR), à data do balanço, relativas ao período comparativo e corrente, para efeitos de transposição das demonstrações financeiras de moeda estrangeira para moeda nacional, foram as seguintes:

C. ACCOUNTING POLICIES

PRINCIPLE OF SPECIALIZATION

Costs and income are recorded in the year to which they refer, regardless of the moment of their payment or receipt, in accordance with the principle of specialization for the year.

TRANSACTIONS IN FOREIGN CURRENCY

The results expressed in foreign currency are recorded in accordance with the principles of the multi-currency system, according to which, each transaction is recorded exclusively according to the intervening currencies. According to this method, the accounting balances expressed in foreign currency are converted to Kwanzas, daily, through the application of the average of the purchase and sale exchange rates published by the BNA.

Non-monetary assets and liabilities expressed in foreign currency, recorded at historical cost, except financial fixed assets, are converted to Kwanzas at the indicative exchange rate published by the BNA on the date of the transaction.

The financial statements of the BMF, at December 31st 2019 and 2018, namely for assets and liabilities held in foreign currency and resulting from transactions carried out in foreign currency, are expressed in national currency based on the average indicative exchange rate, published by the National Bank of Angola, monetary and exchange authority on those dates.

The official exchange rates of the Kwanza (AOA) against the US dollar (USD), the Euro (EUR), at the balance sheet date, for the comparative and current period, for the purpose of translating the financial statements from foreign currency into currency national level were as follows:

	USD	EUR
31.12.2019	482.227	540.817
31.12.2018	308.607	353.015

ACTIVOS E PASSIVOS DENOMINADOS E/OU INDEXADOS À MOEDA ESTRANGEIRA

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, da reavaliação dos activos e passivos, são registados na demonstração dos resultados no exercício em que ocorrem, na rubrica Resultados cambiais (Nota 17).

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração do Banco determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial e mensuração subsequente.

Um activo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis à aquisição ou emissão, excepto se forem itens registados ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos como gastos do exercício.

Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros depende do modelo de negócio da entidade e das características dos cash-flows contratuais do instrumento financeiro, excepto quando seja mensurado pelo seu justo valor através de resultados.

O Banco classifica e mensura um activo financeiro pelo custo amortizado quando este seja incluído num portefólio gerido com base num modelo de negócio cujo objectivo é alcançado através do recebimento de todos os cash-flows contratuais e estes cash flows possam ser considerados como apenas pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida. Por outro lado, o Banco classifica e mensura um activo financeiro pelo justo valor através de outro rendimento integral ("FVTOCI") quando este seja incluído num portefólio gerido com base num modelo de negócio cujo objectivo é alcançado tanto através do recebimento dos cash-flows contratuais que constituam pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida como através da venda. Um activo financeiro é classificado e mensurado pelo justo valor através de resultados ("FVTPL") quando não seja classificado e mensurado pelo

ASSETS AND LIABILITIES DENOMINATED AND/OR INDEXED TO FOREIGN CURRENCY

The costs and income related to exchange differences, realized or potential, on the revaluation of assets and liabilities are recorded in the income statement in the year in which they occur, in the income from foreign exchange operations (Note 17).

On the date of their contracting, purchases and sales of spot and forward foreign currency are immediately recorded in the foreign exchange position.

FINANCIAL INSTRUMENTS

The Bank's Board of Directors determines the classification of its investments in the initial recognition and subsequent measurement.

A financial asset or liability is initially measured at fair value plus transaction costs directly attributable to the acquisition or issue, unless they are items recorded at fair value through profit or loss in which transaction costs are immediately recognized as expenses for the year.

Financial assets

The classification of financial assets depends on the entity's business model and the contractual cash flow characteristics of the financial instrument, except when measured at fair value through profit or loss.

The Bank classifies and measures a financial asset at amortized cost when it is included in a portfolio managed on the basis of a business model whose objective is achieved through the receipt of all contractual cash flows and these cash flows can be considered as only capital payments and interest on the outstanding capital. On the other hand, the Bank classifies and measures a financial asset at fair value through other comprehensive income ("FVTOCI") when it is included in a portfolio managed on the basis of a business model whose objective is achieved both through the receipt of contractual cash flows which constitute payments of principal and interest on the capital outstanding and through the sale.

A financial asset is classified and measured at fair value through profit or loss ("FVTPL") when

custo amortizado nem pelo FVTOCI. No entanto, no momento do reconhecimento inicial, o Banco pode optar, de forma irrevogável, por classificar e mensurar pelo FVTOCI um investimento num instrumento de capital (que não seja detido para negociação nem constituía uma retribuição contingente reconhecida pelo adquirente numa concentração de actividades empresariais à qual se aplique a IFRS 3 - “Concentrações de actividades empresariais”), que de outra forma seria classificado e mensurado pelo FVTPL.

Para determinar qual o modelo de negócio usado na gestão de um activo financeiro, o Banco define como espera vir a obter cash-flows desse activo financeiro. O modelo de negócio é determinado a um nível que reflecte como um grupo de activos financeiros é gerido no seu conjunto para alcançar o objectivo específico desse modelo de negócio, não dependendo dos planos para qualquer activo financeiro em particular. Como a alocação a um modelo de negócio constitui um facto e não uma asserção, o Banco considera todas as informações relevantes que permitam concluir sobre qual o modelo de negócio considerado para a gestão dos seus activos financeiros.

Conforme referido acima, na determinação da classificação e mensuração de activos financeiros abrangidos pelo âmbito da IFRS 9 - “Instrumentos financeiros” consideram-se dois critérios:

- As características dos cash-flows contratuais do activo financeiro: apenas pagamentos de capital e juros (SPPI); e
- O modelo de negócio da entidade para gestão do activo financeiro.

Desreconhecimento

Um activo financeiro é desreconhecido quando, e apenas quando, expira o direito contratual ao recebimento dos cash-flows ou o activo financeiro é transferido e a transferência se qualifica para desreconhecimento. Considera-se que um activo financeiro é transferido se, e apenas se, forem transferidos os direitos contratuais ao recebimento dos cash-flows desse activo financeiro ou se forem mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos cash-flows mas o Banco assumir uma obrigação contratual de entregar esses cash-flows a um ou mais beneficiários. No caso em que sejam mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos cash-flows, o Banco trata a operação como uma

it is not classified and measured at amortized cost or FVTOCI. However, at the time of initial recognition, the Bank may irrevocably choose to classify and measure by FVTOCI an investment in an equity instrument (which is neither held for trading nor constituting a contingent consideration recognized by the acquirer in a business combination to which IFRS 3 - “Business combinations” applies), which would otherwise be classified and measured by the FVTPL.

To determine which business model is used to manage a financial asset, the Bank defines how it expects to obtain cash flows from that financial asset. The business model is determined at a level that reflects how a group of financial assets is managed as a whole to achieve the specific objective of that business model, not depending on the plans for any particular financial asset. As the allocation to a business model is a fact and not an assertion, the Bank considers all the relevant information to conclude on the business model considered for the management of its financial assets.

As mentioned above, in determining the classification and measurement of financial assets within the scope of IFRS 9 - “Financial instruments”, two criteria are considered:

- The characteristics of the contractual cash flows of the financial asset: only payments and interest payments (SPPI); and,
- The entity’s business model for managing the financial asset.

Derecognition

A financial asset is derecognized when, and only when, the contractual right to receive cash flows or the financial asset is transferred, and the transfer qualifies for derecognition. A financial asset is considered to be transferred if and only if the contractual rights are transferred to the receipt of the cash flows of that financial asset or if the contractual rights to the receipt of the cash flows are maintained but the Bank undertakes a contractual obligation to deliver those assets. cash flows to one or more beneficiaries. In the event that the contractual rights to receive cash flows are maintained, the Bank treats the transaction as a transfer only if all of the following conditions are met:

transferência apenas se todas as seguintes condições forem cumpridas:

- o Banco não tem a obrigação de pagar valores ao beneficiário excepto aqueles que sejam recebidos do activo original;
- o Banco encontra-se impedido pelos termos do acordo de transferência de vender o activo original; e,
- o Banco tenha a obrigação de pagar os cash-flows recebidos sem atrasos materiais e não seja permitido reinvestir esses cash-flows até ao seu pagamento.

Quando os cash-flows contratuais de um activo financeiro são renegociados ou de outra forma modificados e essa renegociação ou modificação não resulta no desreconhecimento do activo financeiro, o Banco recalcula o valor de balanço bruto do activo financeiro e reconhece um ganho ou perda pela diferença para o anterior valor de balanço bruto. O novo valor de balanço bruto do activo é determinado como o valor actual dos cash-flows renegociados ou modificados, descontado à taxa efectiva original do activo.

Num cenário em que a modificação dos fluxos contratuais resulta no desreconhecimento do activo financeiro, observam-se as seguintes implicações:

- Necessidade de realização de nova análise SPPI com o intuito de determinar se as condições contratuais do activo financeiro modificado se enquadram no âmbito de SPPI;
- Registo do novo activo financeiro pelo justo valor no momento inicial, sendo a eventual diferença face ao valor líquido contabilístico do activo anterior registada em resultados;
- Caso as modificações contratuais tenham sido motivadas por reestruturação de um activo por dificuldades financeiras do devedor, o novo activo é considerado POCI (Purchased or originated credit impaired Financial assets) sendo as perdas por imparidade sempre reconhecidas com base na PD lifetime, ou seja, o novo activo nunca poderá ser classificado como stage 1;
- O custo amortizado do novo activo será determinado com base nos fluxos de caixa esperados;
- O novo activo financeiro reconhecido que resulte de uma modificação contratual de um activo financeiro anteriormente marcado como forbearance (de acordo com os padrões de determinação das perdas por imparidade do Banco, continuará a manter esta marcação, sendo que o período de cura é reiniciado a partir da data da

- the Bank is not required to pay amounts to the beneficiary other than those received from the original asset;
- the Bank is prevented by the terms of the transfer agreement from selling the original asset; and
- the Bank has an obligation to pay the cash flows received without material delays and it is not permitted to reinvest those cash flows until payment is made.

When the contractual cash flows of a financial asset are renegotiated or otherwise modified and such renegotiation or modification does not result in the derecognition of the financial asset, the Bank recalculates the gross balance sheet value of the financial asset and recognizes a gain or loss on the difference to the previous gross balance sheet value. The new gross balance sheet value of the asset is determined as the present value of the renegotiated or modified cash flows, discounted at the original effective rate of the asset.

In a scenario in which the change in contractual flows results in the derecognition of the financial asset, the following implications are observed:

- The need to carry out a new SPPI analysis in order to determine whether the contractual conditions of the modified financial asset fall within the scope of SPPI;
- Registration of the new financial asset at fair value at the initial moment, with any difference compared to the net book value of the previous assets recorded in the income statement;
- If the contractual modifications were motivated by restructuring of an asset due to financial difficulties of the debtor, the new asset is considered POCI (Purchased or originated credit impaired Financial assets) and impairment losses are always recognized based on PD lifetime, ie , the new asset can never be classified as stage 1;
- The amortized cost of the new asset will be determined based on the expected cash flows;
- On the basis of the current financial balance required by a contractual modification of a financial asset previously marked as forbearance (in accordance with the Bank's impairment measurement standards, it will continue to maintain this mark, with the curing period resumed from the date of the last restructuring);
- For a financial asset originally classified in stage 3 for the purposes of the impairment model whose contractual modification leads

última reestruturação); e,

- Para um activo financeiro originalmente classificado no stage 3 para efeitos do modelo de imparidade cuja modificação contratual conduz ao respectivo desreconhecimento, o novo activo financeiro a reconhecer manter-se-á classificado no stage 3, podendo, em função dos triggers definidos pelo Banco para efeitos da definição de incumprimento, passar posteriormente para o stage 2;
- O Banco 10 anos após a classificação de uma operação em default abate esse crédito ao activo pela utilização da respectiva imparidade (transferência do crédito para prejuízo).

Reclassificação de activos financeiros

Se o Banco alterar o seu modelo de negócios de gestão de activos financeiros, o que se espera que ocorra de forma pouco frequente e excepcional, reclassifica todos os activos financeiros afectados, em conformidade com os requisitos definidos na IFRS 9 - "Instrumentos financeiros". A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data em que se torne efectiva. De acordo com a IFRS 9 - "Instrumentos financeiros", não são permitidas reclassificações de instrumentos de capital para os quais tenha sido incluída a opção de valorização ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ou para activos e passivos financeiros classificados ao justo valor no âmbito da fair value option.

Justo valor

O justo valor é o preço que seria recebido ao vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção corrente entre participantes de mercado à data da mensuração ou, na sua ausência, o mercado mais vantajoso a que o Banco tem acesso para efectuar a transacção aquela data. O justo valor de um passivo reflecte o risco de crédito do próprio Banco.

O justo valor é determinado de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor, nomeadamente:

- Nível 1 - o justo valor é determinado com base em preços formados em mercados activos;
- Nível 2 - o justo valor é determinado com base em técnicas de avaliação, sendo que os principais pressupostos dos modelos de avaliação são observáveis no mercado;
- Nível 3 - o justo valor é determinado com base

to its derecognition, the new financial asset to be recognized will remain classified in stage 3, and may, depending on the triggers defined by the Bank for the purposes of the definition of non-compliance, to move on to Stage 2;

- The Bank, 10 years after the classification of a transaction in default, deducts that credit from the asset by using the respective impairment (transfer of the credit to a loss).

Reclassification of financial assets

If the Bank changes its business model of financial asset management, which is expected to occur infrequently and exceptionally, it reclassifies all the financial assets affected, in accordance with the requirements set out in IFRS 9 - "Financial instruments". The reclassification is applied prospectively from the date it becomes effective. Pursuant to IFRS 9 - "Financial instruments", reclassifications of equity instruments for which the fair value option is included in consideration for other comprehensive income or for financial assets and liabilities classified at fair value in the fair value option.

Fair value

Fair value is the price that would be received when selling an asset or paid to transfer a liability in a current transaction between market participants at the measurement date or, in its absence, the most advantageous market to which the Bank has access to carry out the transaction that date. The fair value of a liability reflects the Bank's own credit risk.

The fair value is determined according to the possibility of observing in the market its fair value, namely:

- Level 1 - fair value is determined on the basis of prices formed in active markets;
- Level 2 - fair value is determined based on valuation techniques, with the main assumptions of valuation models being observable in the market;
- Level 3 - fair value is determined based on

em modelos de avaliação, mas os principais pressupostos não são observáveis no mercado.

Quando disponível, o justo valor de um investimento é mensurado utilizando a sua cotação de mercado num mercado activo para aquele instrumento. Um mercado é considerado activo se houver frequência e volume de transacções suficientes de forma a que exista uma cotação de preços numa base constante.

Se não houver cotação num mercado activo, o Banco utiliza técnicas de valorização que maximizem a utilização de dados de mercado observáveis e minimizem a utilização de dados não observáveis em mercado. A técnica de valorização escolhida incorpora todos os factores que um participante no mercado levaria em consideração para calcular um preço para a transacção. O justo valor do instrumento é estimado com base em técnicas de valorização, que incluem modelos de avaliação de preços ou técnicas de discounted cash-flows. Quando são utilizadas técnicas de discounted cash-flows, os fluxos financeiros futuros são estimados de acordo com as expectativas do mercado e a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de mercado para instrumentos financeiros com características semelhantes. Nos modelos de avaliação de preços, os dados utilizados correspondem a informações sobre preços de mercado.

Custo amortizado

O custo amortizado de um activo ou passivo financeiro é o montante pelo qual um activo ou passivo financeiro é reconhecido inicialmente, deduzido de recebimentos de capital, acrescido ou deduzido de amortizações acumuladas usando o método da taxa de juro efectiva, decorrentes da diferença entre o valor inicialmente reconhecido e o montante na maturidade, menos as reduções decorrentes de perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros mantidos ao custo amortizado são inicialmente registados pelo justo valor acrescido ou deduzido de proveitos ou custos directamente atribuíveis à transacção. O reconhecimento dos juros é efectuado pelo método da taxa efectiva.

No caso de activos financeiros em imparidade (stage 3), o reconhecimento dos juros é realizado com base na taxa utilizada para desconto dos cash-flows futuros inerentes à determinação da perda por imparidade.

valuation models, but the main assumptions are not observable in the market.

When available, the fair value of an investment is measured using its market quotation in an active market for that instrument. A market is considered to be active if there is sufficient frequency and volume of transactions so that there is a constant price quotation.

If there is no quotation in an active market, the Bank uses valuation techniques that maximize the use of observable market data and minimize the use of unobservable market data. The valuation technique chosen incorporates all the factors that a market participant would take into account when calculating a price for the transaction. The fair value of the instrument is estimated based on valuation techniques, which include pricing models or discounted cash-flow techniques. When discounted cash-flow techniques are used, future financial flows are estimated according to market expectations and the discount rate used corresponds to the market rate for financial instruments with similar characteristics. In pricing models, the data used correspond to market price information.

Amortized cost

The amortized cost of a financial asset or financial liability is the amount by which a financial asset or liability is initially recognized, less capital receipts, plus or minus accumulated depreciation using the effective interest rate method, arising from the difference between the initially recognized and the amount at maturity, less the reductions resulting from impairment losses.

Financial instruments held at amortized cost are initially recorded at fair value added or deducted from income or costs directly attributable to the transaction. The interest is recognized by the effective rate method.

In the case of financial assets in impairment (stage 3), interest is recognized based on the rate used to discount the future cash flows inherent to the determination of the impairment loss.

Passivos financeiros

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de uma liquidação a ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem recurso de instituições de crédito e de clientes, empréstimos, responsabilidades representadas por títulos, outros passivos subordinados e vendas a descoberto.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos em margem financeira.

As mais e menos valias apuradas no momento da recompra de outros passivos financeiros são reconhecidas em Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados no momento em que ocorrem.

O Banco classifica os seus passivos financeiros que não garantias e compromissos, mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Imparidade de activos financeiros

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como:

- para as acções e outros instrumentos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significactivo no seu valor de mercado abaixo do custo de aquisição, e
- para os títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Financial liabilities

A financial instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for a settlement to be made by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include claims from credit and customer institutions, loans, liabilities represented by securities, other subordinated liabilities and short sales.

Financial liabilities are initially recognized at fair value and subsequently at amortized cost. The associated transaction costs are part of the effective interest rate. Interest recognized by the effective interest rate method is recognized in financial margin.

The gains and losses recorded at the time of repurchase of other financial liabilities are recognized in the Results of assets and liabilities measured at fair value through profit and loss at the time they occur.

The Bank classifies its financial liabilities as non-guarantees and commitments, measured at amortized cost, based on the effective rate method.

Impairment of financial assets

The Bank regularly assesses whether there is objective evidence that a financial asset, or group of financial assets, shows signs of impairment.

A financial asset or group of financial assets is impaired when there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition, such as:

- for equities and other equity instruments , a continuing or significant devaluation at its market value below cost of acquisition, and
- for debt securities, when that event (or events) has an impact on the estimated future cash flows of the financial asset , or group of financial assets, which can reasonably be estimated.

A norma IFRS 9 “Instrumentos financeiros” não define um conceito de default. O Banco considera com o evento de default:

- O vencimento no pagamento de capital ou dos juros da parte de mutuário mais que 90 dias,
- O início de processo de falência (bankruptcy) de mutuante,
- Qualquer outro evento, no caso de ocorrência daquele seja evidente que o pagamento de crédito ou dos juros seja vencido mais que 90 dias.

Estes activos financeiros são divididos em 3 grupos de risco, dependendo da atribuição de um grau de degradação significativa de risco de crédito:

- Stage 1 - Activos sem degradação significativa de risco de crédito desde o reconhecimento inicial;
- Stage 2 - Activos com degradação significativa de risco de crédito desde o reconhecimento inicial; e,
- Stage 3 - Activos em imparidade (activos em default).

Dependendo da classificação do Stage da operação, as perdas de crédito são estimadas de acordo com os seguintes critérios:

- Perdas Esperadas a 12 meses: perda esperada resultante de um evento de perda que ocorre nos 12 meses após a data de cálculo, sendo aplicada para operações em stage 1; e,
- Perdas Esperadas Lifetime: perda esperada obtida através da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que a entidade espera vir a receber até à maturidade do contrato. Ou seja, a perda esperada resulta de todos os potenciais eventos de perda até à maturidade, sendo aplicada para operações em stage 2 e 3.

A classificação em stage 2 baseia-se na observação de um aumento significactivo do risco de crédito (Significant Increase in Credit Risk - SICR) desde o reconhecimento inicial.

A métrica quantitativa para determinar quando um activo é transferido para Stage 2 resulta da comparação da degradação da probabilidade de default Lifetime forward- looking desde o reconhecimento inicial até à data de reporte.

No que se refere aos investimentos ao custo amortizado, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico

IFRS 9 “Financial instruments” does not define a concept of default. The Bank considers with the default event:

- The maturity of the payment of principal or borrower interest over 90 days,
- The initiation of bankruptcy of a creditor,
- Any other event, in the event of its occurrence, it is evident that the payment of interest or credit is due more than 90 days.

These financial assets are divided into 3 groups of risk, depending on the attribution of a significant degree of credit risk degradation:

- Stage 1 - Assets without significant credit risk degradation since initial recognition;
- Stage 2 - Assets with significant credit risk degradation since initial recognition;
- Stage 3 - Assets in impairment (assets in default).

Depending on the Stage’s classification of the operation, credit losses are estimated according to the following criteria:

- Expected Losses at 12 months: expected loss resulting from a loss event occurring within 12 months after the calculation date, being applied for stage 1 operations; and,
- Expected Losses Lifetime: expected loss obtained through the difference between the contractual cash flows and the cash flows that the entity expects to receive until the maturity of the contract. That is, the expected loss results from all potential loss events to maturity, being applied to stage 2 and 3 operations.

The classification in stage 2 is the one that introduces more meaningful differences with IAS 39 - “Financial instruments: recognition and measurement”, since it requires that this classification is based on the observation of a significant increase in credit risk (SICR) since initial recognition.

The quantitative metric to determine when an asset is transferred to Stage 2 results from the comparison of the degradation of the probability of default Lifetime forward-looking from initial recognition to the reporting date.

For held-to-maturity investments, impairment losses correspond to the difference between the book value of the asset and the present value of estimated future cash flows (considering the

do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva do activo financeiro e são registadas por contrapartida de resultados. Estes activos são apresentados no balanço líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um activo com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos ao custo amortizado até à maturidade, se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

O apuramento da perda esperada deverá basear-se em informações históricas mas deverá igualmente incorporar cenários de projecções futuras que sejam fiáveis, razoáveis, suportáveis e disponíveis sem custo ou esforço excessivo (forward-looking).

Adicionalmente à análise de imparidade sobre os créditos a clientes, em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade para todos os restantes activos financeiros que não estejam registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tenham impacto nos fluxos de caixa futuros do activo que possam ser estimados com fiabilidade.

Salientamos que em 31 de Dezembro de 2018, não se encontrava concluída a implementação do modelo de imparidade para o crédito concedido, nomeadamente quanto à adequação das principais estimativas utilizadas no cálculo dos parâmetros utilizados na análise colectiva de crédito. Face às melhorias implementadas durante o exercício de 2019, atendendo à dimensão da carteira, o Conselho de Administração entende que os impactos não foram relevantes.

Por outro, salientamos que em 31 de Dezembro de 2019, não se encontra concluída a implementação do modelo de imparidade para o crédito concedido, no que respeita ao cálculo do parâmetro da LGD utilizado na análise colectiva de

recovery period) discounted at the original effective interest rate of the asset recorded in the income statement. These assets are presented in the balance sheet net of impairment. If we are dealing with an asset with a variable interest rate, the discount rate to be used to determine the respective impairment loss is the current effective interest rate determined on the basis of the rules of each contract. For investments held to maturity, if in a subsequent period the amount of the impairment loss decreases, and that impairment may be objectively related to an event that occurred after the recognition of the impairment, it is reversed against the results of the year.

The expected loss calculation should be based on historical and current information but should also incorporate scenarios of future projections that are reliable, reasonable, bearable and available at no cost or forward-looking.

In addition to the analysis of impairment on loans and advances to customers, at each balance sheet date an evaluation is made of the existence of objective evidence of impairment for all other financial assets that are not recorded at fair value through profit or loss. A financial asset or group of financial assets is impaired where there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition that have an impact on the future cash flows of the asset that can be estimated with reliability.

We emphasize that as of December 31st, 2018, the implementation of the impairment model for the credit granted was not completed, namely regarding the adequacy of the main estimates used in the calculation of the parameters used in the collective credit analysis. In view of the improvements implemented during 2019, taking into account the size of the portfolio, the Board of Directors believes that the impacts were not relevant.

On the other hand, we emphasize that as of December 31st, 2019, the implementation of the impairment model for loans granted has not been completed, with regard to the calculation of the LGD parameter used in the collective credit analysis. However, the Board of Directors believes that the possible impacts arising from its implementation will not be relevant in view of the current size of the portfolio.

crédito. Contudo, o Conselho de Administração entende que os possíveis impactos decorrentes da sua implementação não serão relevantes face à actual dimensão da carteira.

CRÉDITO A CLIENTES

Os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado e que o Banco não tenha a intenção de venda imediata, nem num futuro próximo, podem ser classificados nesta rubrica. O Banco apresenta nesta categoria o crédito concedido.

Os activos financeiros aqui reconhecidos são inicialmente registados ao seu justo valor e subsequentemente ao custo amortizado líquido de imparidade. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na rubrica "Juros e Rendimentos Similares". As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

CUSTOMER LOANS

Non-derivative financial assets with fixed or determinable payments that are not quoted on the market and which the Bank does not intend to sell immediately or in the near future may be classified in this category. The Bank presents the granted credit in this category.

The financial assets recognized herein are initially recorded at their fair value and subsequently at amortized cost net of impairment. The associated transaction costs are part of the effective interest rate of these financial instruments. Interest recognized using the effective interest rate method is recognized in the "Interest and similar income" account. Impairment losses are recognized in the income statement when identified.

116

Relatório
& Contas

Annual
Report

BMF 2019

OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade (se aplicável). O custo inclui o preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos, e quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias à sua utilização.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

Os terrenos não são amortizados. Os restantes activos são amortizados ao longo da vida útil. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

OTHER TANGIBLE ASSETS AND INTANGIBLE ASSETS

Other tangible assets

Other tangible assets are recorded at acquisition cost, less the respective accumulated amortizations and impairment losses (if applicable). The cost includes the purchase price, including import duties and non-refundable purchase taxes, after deducting commercial discounts and rebates, and any costs directly attributable to placing the asset in the location and condition necessary for its use.

Subsequent costs are recognized as a separate asset only if it is probable that they will result in future economic benefits for the Bank. Maintenance and repair expenses are recognized as a cost as they are incurred in accordance with the accrual basis.

Land is not amortized. The remaining assets are amortized over their useful lives. Depreciation is calculated using the straight-line method, according to the following expected useful life periods:

	NÚMERO DE ANOS NUMBER OF YEARS
Imóveis em Serviço Próprio Real estate in own service	50
Obras em Imóveis Arrendados Works on leased real estate	10
Equipamento Equipment	
Mobiliário e Material Furniture and material	10
Máquinas e Ferramentas Machinery and tools	6 a 10
Equipamento Informático Computer equipment	3 a 10
Viaturas de Transporte Terrestres Vehicles and land transports	4
Outros Activos Tangíveis Other Tangible Assets	10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Activos sob direito de uso

Os activos sob direito de uso são inicialmente mensurados ao custo e, subsequentemente, ao custo menos quaisquer depreciações e perdas de imparidade acumuladas, e ajustados de quaisquer remensurações do passivo de locação. Os activos sob direito de uso são depreciados desde a entrada em vigor até ao fim da vida útil do activo subjacente, ou até ao final do prazo da locação, caso este seja inferior.

O custo do activo sob direito de uso inclui:

- O montante da mensuração inicial do passivo da locação;
- Quaisquer pagamentos de locação efectuados na data de entrada em vigor ou antes desta, deduzidos os incentivos à locação recebidos;
- Quaisquer custos directos iniciais incorridos

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 Impairment of assets requires that its recoverable amount be estimated, and an impairment loss should be recognized whenever the net asset value exceeds its recoverable value. Impairment losses are recognized in the income statement.

The recoverable amount is determined to be the higher of its net selling price and its value in use, which is calculated based on the present value of the estimated future cash flows expected to be derived from the continued use of the asset and the disposal at the end of its useful life.

Assets under right of use

Assets under right of use are initially measured at cost and, subsequently, at cost less any accumulated depreciation and impairment losses, and adjusted for any remeasurements of the lease liability. Assets under right of use are depreciated from the entry into force until the end of the useful life of the underlying asset, or until the end of the lease term, if less.

The cost of the asset under right of use includes:

- The amount of the initial measurement of the lease liability;
- Any lease payments made on the date of entry into force or before this, less the rental incentives received;
- Any initial direct costs incurred by the lessee;
- An estimate of the costs to be borne by the

pelo locatário; e

- Uma estimativa dos custos a serem suportados pelo locatário com o desmantelamento e a remoção do activo subjacente, a restauração do local onde este está localizado ou a restauração do activo subjacente para a condição exigida pelos termos e condições da locação, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir inventários.

Passivos da locação

O passivo da locação é inicialmente mensurado ao valor actual dos pagamentos de locação a serem pagos ao longo do prazo de locação, descontados à taxa implícita da locação ou, caso a taxa não possa ser facilmente determinada, à taxa incremental de financiamento do Banco. Geralmente, o Banco utiliza a sua taxa incremental de financiamento como taxa de desconto a qual incorpora a curva de taxa de juro sem risco acrescido de um spread de risco.

A taxa incremental de financiamento é uma taxa de desconto que o Banco obteria para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do activo subjacente.

O passivo de locação é subsequentemente incrementado pelo custo com juros e diminuído pelos pagamentos de locação efectuados. É remensurado quando existir alteração nos pagamentos futuros de locação decorrentes de uma alteração num índice ou taxa, uma alteração na estimativa do montante expectável a pagar sob uma garantia de valor residual, ou se apropriado, alterações na avaliação sobre se uma opção de compra ou de prorrogação é razoavelmente certa de ser exercida ou uma opção de rescisão é razoavelmente certa de não ser exercida.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis compreendem, essencialmente, os custos incorridos com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados (software) a terceiras entidades, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias à sua implementação. Estes custos são capitalizados e amortizados segundo o método das quotas constantes durante o período de três anos.

lessee with the dismantling and removing the underlying asset, restoring the location where it is located or restoring the underlying asset to the condition required by the lease terms and conditions, unless those costs are incurred to produce inventories.

Rental liabilities

The lease liability is initially measured at the present value of the lease payments to be paid over the lease term, discounted at the implied lease rate or, if the rate cannot be easily determined, at the Bank's incremental financing rate. The Bank generally uses its incremental financing rate as a discount rate which incorporates the risk-free interest rate curve plus a risk spread.

The incremental financing rate is a discount rate that the Bank would obtain to obtain, with the same maturity and similar guarantee, the funds necessary for the acquisition of the underlying asset.

The lease liability is subsequently increased by the cost of interest and decreased by the lease payments made. It is remeasured when there is a change in future lease payments resulting from a change in an index or rate, a change in the estimate of the amount expected to be paid under a residual value guarantee, or if appropriate, changes in the assessment of whether a call or call option extension is reasonably certain to be exercised or a termination option is reasonably certain not to be exercised.

INTANGIBLE ASSETS

Intangible assets essentially comprise the costs incurred with the acquisition of automatic data processing systems (software) from third parties, as well as the additional expenses borne by the Bank necessary for their implementation. These costs are capitalized and amortized using the straight-line method over a three-year period.

ENQUADRAMENTO FISCAL

Imposto Industrial

O Banco é contribuinte fiscal inscrito na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes sob o nº 5401156537 sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, classificado no grupo A, de acordo com o Código de Imposto Industrial vigente.

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, apurados no referido exercício e expressos na demonstração de resultados, acrescido dos custos fiscalmente não aceites e deduzidos de benefícios fiscais obtidos, conforme legislação aplicável em Angola.

O Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória, a realizar em Agosto de cada ano, sendo o imposto a liquidar antecipadamente calculado com base em 2% do resultado de intermediação financeira apurado no 1º semestre do exercício anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

Por outro lado, de acordo com o previsto no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei nº 19/14, de 22 de Outubro, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas colectivas) nacionais e estrangeiros, à taxa de 6,5%, excepto se se tratar de prestações de serviços que se encontrem expressamente excluídas desta liquidação.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos (10 anos para a segurança social) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2015 a 2019. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos venha a ocorrer e, caso tal ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais

O Decreto Legislativo Presidencial nº 2/14 de 20 de Outubro, veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC), na sequência da Reforma Tributária actualmente em curso.

FISCAL FRAMEWORK

Industrial tax

The Bank is a taxpayer registered with the Tax Office of Major Taxpayers under the nº 5401156537 subject to taxation under Industrial Tax, classified in group A, in accordance with the current Industrial Tax Code.

Income tax for the year is determined based on the rate of 30% of the total amount of earnings before taxes, calculated in that year and expressed in the income statement, plus costs not accepted for tax and deducted from tax benefits obtained, according to applicable legislation in Angola.

The Industrial Tax is subject to provisional settlement, to be carried out in August of each year, with the tax to be settled in advance calculated based on 2% of the financial intermediation result calculated in the 1st semester of the previous year, excluding income subject to Tax on Capital Investment.

On the other hand, in accordance with the provisions of the Industrial Tax Code, approved by Law no. rate of 6.5%, except in the case of services rendered that are expressly excluded from this settlement. Tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of 5 years (10 years for social security) which may result, due to different interpretations of tax legislation, possible corrections to taxable income for the years 2015 to 2019. However, it is not expected that any correction related to the aforementioned years will occur and, if this occurs, they are not expected significant impacts on the attached financial statements.

Capital Investment Tax

Presidential Legislative Decree nº 2/14 of October 20th, introduced several legislative amendments to the Capital Investment Tax Code (IAC), following the current tax reform.

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 2/14 de 20 de Outubro, o Banco procede a retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco.

A taxa varia entre 5% (no caso de juros pagos relativamente a títulos de dívida pública que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Relativamente aos rendimentos decorrentes de operações no Mercado Monetário Interbancário (v.g., tomadas e cedências de liquidez com outras instituições financeiras angolanas), constitui entendimento das Autoridades Fiscais e do BNA, que não há sujeição dos mesmos a IAC.

Desde 1 de Janeiro de 2015, os rendimentos sujeitos a IAC não são tributados em sede de Imposto Industrial, devendo ser deduzidos ao lucro tributável, nos termos do artigo 47º do Código do Imposto Industrial. O custo com o IAC, por sua vez, não é aceite em sede de Imposto Industrial, devendo ser acrescido ao lucro tributável.

Imposto Predial Urbano

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei nº 18/11, de 21 de Abril, ao Código do Imposto Predial Urbano ("IPU"), sobre as rendas auferidas de imóveis arrendados incide IPU, à taxa efectiva de 15%.

Por outro lado, nos termos do artigo nº 47 do Código do Imposto Industrial, não se consideram proveitos ou ganhos do exercício, para efeitos de apuramento do imposto devido, as rendas que sejam sujeitas a IPU, devendo, porém, o custo com este imposto ser acrescido ao lucro tributável.

De acordo com o previsto na Lei nº 18/11, de 21 de Abril, o Banco procede à retenção na fonte do IPU devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias

In accordance with Presidential Legislative Decree nº 2/14 of October 20th, the Bank withholds IAC at the rate of 10% on interest on time deposits paid to customers.

The IAC is generally charged on income from the Bank's financial investments.

The rate varies between 5% (in the case of interest paid on government bonds with a maturity of three years or more) and 15%.

Regarding income from operations in the Interbank Money Market (e.g., borrowings and liquidity transfers with other Angolan financial institutions), it is the understanding of the Tax Authorities and the BNA, that they are not subject to IAC.

Since January 1st 2015, income subject to IAC has not been taxed under Industrial Tax, and must be deducted from taxable profit, under the terms of article nº 47 of the Industrial Tax Code. The cost with the IAC, in turn, is not accepted under Industrial Tax, and must be added to taxable profit.

Urban Property Tax

According to the changes introduced by Law nº 18/11, of April 21st, to the Urban Property Tax Code ("IPU"), leased real estate leased IPU income, at the effective rate of 15%.

On the other hand, under the terms of article nº 47 of the Industrial Tax Code, income or gains of the fiscal year are not considered, for the purposes of calculating the tax due, rents that are subject to IPU, however, the cost with this tax be added to taxable profit.

In accordance with Law nº 18/11, of April 21st, the Bank withholds the due IPU at the rate of 15%, on the payment or delivery of rents relating to leased properties.

Deferred taxes

Deferred taxes correspond to the impact on tax recoverable/payable in future periods,

dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucro tributável futuro que permita a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas diferenças temporárias tributáveis. Os prejuízos fiscais apurados num exercício são dedutíveis aos lucros fiscais dos anos seguintes.

Não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros em transacções que não afectem o resultado contabilístico ou o lucro tributável. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados numa base anual, utilizando as taxas de imposto em vigor à data de balanço.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco não tem registados impostos diferidos activos.

Imposto de Consumo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 3-A/14, de 21 de Outubro, é devido Imposto de Consumo sobre determinadas prestações de serviços. Este imposto é suportado pelo beneficiário dos serviços, mas recaindo a obrigação da respectiva liquidação sobre o prestador/fornecedor dos serviços, excepto se o mesmo for estrangeiro, caso em que deverá ser o próprio beneficiário a efectuar a autoliquidação. As taxas previstas são de 10% e 5%.

Com a publicação do IVA, o Imposto de Consumo foi revogado, com efeitos a 1 de Outubro de 2019.

Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais de Invisíveis Correntes ("CEOCIC")

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 2/15, de 29 de Junho, é devida CEOCIC, à taxa de 10%, sobre as transferências efectuadas no âmbito dos contratos de prestação de serviços

resulting from temporary deductible or taxable differences between the balance sheet value of assets and liabilities and the tax base, used in determining taxable profit.

Deferred tax assets are recognized up to the amount in which it is probable that there will be future taxable profit that allows the use of the corresponding tax-deductible differences or the reporting of tax losses. Deferred tax liabilities are normally recorded for all taxable temporary differences. Tax losses determined in one year are deductible from the tax profits of the following years.

Deferred taxes are not recorded for temporary differences arising from the initial recognition of financial instruments in transactions that do not affect the accounting result or taxable profit. Additionally, deferred tax assets are not recorded in cases where their recoverability may be questionable due to other situations, including issues of interpretation of the tax legislation in force.

Deferred taxes are calculated on an annual basis, using the tax rates in force at the balance sheet date.

As of December 31th, 2019 and 2018, the Bank has no deferred tax assets recorded.

Consumer Tax

According to Presidential Legislative Decree nº 3-A/14, of October 21st, Consumption Tax is due on certain services rendered. This tax is borne by the beneficiary of the services, but the obligation to pay the service falls on the service provider/supplier, except if the latter is a foreigner, in which case the beneficiary must carry out the self-assessment. The expected rates are 10% and 5%.

With the publication of VAT (IVA), the Consumption Tax was revoked, with effect from October 1st 2019.

Special Contribution on Foreign Exchange Transactions of Invisible Currents ("CEOCIC")

According to Presidential Legislative Decree nº 2/15, of June 29th, CEOCIC is due, at a rate of 10%, on transfers made under contracts for the provision of technical assistance or management

de assistência técnica ou de gestão, reguladas nos termos do Decreto Presidencial nº 273/11, de 27 de Outubro.

Este imposto é suportado pelas pessoas singulares ou colectivas que requeiram junto de instituição financeira a realização das mencionadas transferências, em momento prévio às mesmas. Caso a instituição financeira proceda à transferência sem a validação de liquidação da CEOCIC nos casos aplicáveis, está sujeita a uma multa correspondente ao dobro do tributo que deveria ter sido liquidado, sem prejuízo de outras penalidades.

Outros Impostos

O Banco está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, bem como outras taxas.

Impostos sobre o património Imposto Predial Urbano

Em face da redacção introduzida pela Lei nº 18/11, de 21 de Abril, foi revogada a isenção anteriormente prevista no Regulamento do IPU, passando a incidir IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco (na parte correspondente ao excesso de AKZ 5.000.000).

Substituição Tributária

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais entrega posteriormente ao Estado.

Imposto do Selo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial nº 3/14, de 21 de Outubro, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto do Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos, comissões por serviços financeiros) junto dos cofres do Estado, procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto do Selo.

Imposto sobre o Valor Acrescentado

A 1 de Outubro de 2019, entrou em vigor o Código

services, regulated under the terms of Presidential Decree nº 273/11, of October 27th. This tax is borne by natural or legal persons who request the aforementioned transfers from the financial institution, prior to such transfers. If the financial institution proceeds with the transfer without CEOCIC's settlement validation in the applicable cases, it is subject to a fine corresponding to twice the tax that should have been paid, without prejudice to other penalties.

Other taxes

The Bank is also subject to indirect taxes, namely, customs taxes, Stamp Duty, as well as other fees.

Taxes on assets Urban Property Tax

In view of the wording introduced by Law nº 18/11, of April 21st, the exemption previously provided for in the IPU Regulation was revoked, with an IPU tax, at the rate of 0.5%, on the equity value of the properties owned by intended for the development of the Bank's normal activity (in the part corresponding to the excess of AKZ 5.000,000).

Tax Replacement

In the scope of its activity, the Bank assumes the role of a tax substitute, making withholding taxes on third parties, which it then delivers to the State.

Stamp duty

In accordance with Presidential Legislative Decree 3/14, of October 21st, the Bank is responsible for the settlement and delivery of Stamp Duty due by its customers in most banking operations (eg, financing, collection of financing interest, commissions for financial services) from the State coffers, with the Bank proceeding with the payment of the tax, at the rates provided for in the Stamp Tax Table.

Value-added tax

On October 1st, 2019, the Value Added Tax (VAT) Code approved by Law nº 7/19 of April 24th came

do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) aprovado pela Lei nº 7/19 de 24 de Abril, em substituição do Imposto de consumo e imposto de selo em algumas verbas, cuja taxa de imposto é de 14%.

Os principais impactos no sector bancário são:

- a substituição do imposto de selo pelo IVA nas prestações de serviços bancários que dão lugar ao pagamento de uma taxa ou uma contraprestação pela sua execução (designadas, de acordo com a terminologia do BNA, por “Comissões e despesas”);
- a cativação de 50% do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços no mês de recepção da factura e sua entrega no mês seguinte;
- a dedução do IVA suportado pelo método pro-rata.

Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho

De acordo com o previsto no Código do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (“IRT”), aprovado pela Lei nº 18/14, de 22 de Outubro, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas singulares) nacionais e estrangeiros, à taxa de 10,5% ou 6,5%, consoante, respectivamente, os trabalhadores independentes em questão exerçam alguma das actividades/profissões previstas na Tabela anexa ao Código do IRT.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor.

A tributação dos seus lucros é efectuada nos termos do Código de Imposto Industrial, aprovado pela Lei nº 19/14, de 22 de Outubro, correspondendo a uma taxa de imposto de 30% sobre o lucro tributável, em observância ao preceituado no referido código.

O Banco efectuou retenções na fonte de imposto industrial ao abrigo do Código de Imposto Industrial, sobre as empreitadas e prestação de serviços adquiridas sujeitas a retenção na fonte.

Adicionalmente, no âmbito das rendas pagas decorrentes de contratos de arrendamento para fins habitacionais e para o exercício de actividade comercial, o Banco retém e liquida IPU ao abrigo do Código Predial Urbano, aprovado pelo

into force, replacing the consumption tax and stamp tax in some amounts, whose tax rate tax is 14%.

The main impacts on the banking sector are:

- the replacement of stamp duty by VAT in the provision of banking services that give rise to the payment of a fee or a consideration for its performance (referred to, in accordance with BNA terminology, by “Fees and expenses”);
- 50% of the VAT incurred in the purchase of goods and services in the month of receipt of the invoice and its delivery in the following month;
- the deduction of VAT incurred by the pro-rata method.

Tax on Labor Income

In accordance with the provisions of the Labor Income Tax Code (“IRT”), approved by Law 18/14, of October 22nd, the Bank withholds tax on services rendered by suppliers (natural persons) nationals and foreigners, at the rate of 10,5% or 6,5%, depending, respectively, on the self-employed workers concerned exercising any of the activities / professions provided for in the Table attached to the IRT Code.

Determination of taxes on profits

The taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank with basis of the rules defined by the current tax framework.

The taxation of its profits is made in accordance with the Industrial Tax Code, approved by Law nº 19/14, of October 22nd, corresponding to a tax rate of 30% on taxable income, in compliance with the provisions of said Code.

The Bank made withholdings at the source of industrial tax under the Industrial Tax Code, on contracts and services rendered subject to withholding tax.

In addition, within the scope of rents paid as a result of rental agreements for residential purposes and for the exercise of commercial activity, the Bank retains and liquidates the Urban Property Tax under the Urban Building Code, approved by by Legislative Decree 4044 of October 13th 1970, and by Law nº 18/11 of April 21st.

Diploma Legislativo no 4044, de 13 de Outubro de 1970, e pela Lei nº 18/11, de 21 de Abril.

Além dos impostos referidos, retém mensalmente o IRT, mediante a aplicação das taxas progressivas, previstas na tabela anexa à Lei nº 18/14, de 22 de Outubro, no que se refere aos rendimentos obtidos por conta de outrem, procedendo igualmente à retenção na fonte de IRT devido pelos rendimentos por conta própria.

Adicionalmente, liquida numa base mensal o devido Imposto de Selo sobre juros, comissões cobradas, prémios de garantias prestadas e sobre os contratos celebrados com outras entidades, com base no Código do Imposto de Selo, cujo pagamento é efectuado até ao final do mês seguinte ao da sua retenção.

Neste contexto, é também de salientar que o Banco procede à entrega das contribuições devidas à Segurança Social, aplicando às remunerações elegíveis a taxa de 3%, cujo custo é suportado pelos trabalhadores, e de 8% adicionais, cujo custo é suportado pelo Banco, sendo o pagamento efectuado ao Instituto Nacional de Segurança Social, até aos 20 dias do mês seguinte a que respeita o pagamento das remunerações.

O Decreto Legislativo Presidencial nº 2/14, de 20 de Outubro, veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência da Reforma Tributária executada ao longo dos últimos anos.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco, com especial relevância para os rendimentos derivados de juros de Obrigações do Tesouro.

A taxa genérica de retenção na fonte é de 10%, mas poderá ser aplicada uma taxa reduzida de 5% (no caso de rendimentos de títulos de dívida pública que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) ou uma taxa de 15%.

Os proveitos ou ganhos sujeitos a IAC deverão ser deduzidos à matéria colectável para efeitos de Imposto Industrial, nos termos da alínea b) do nº 47 do Código do Imposto Industrial.

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões sempre que exista uma obrigação presente (legal ou construtiva),

In addition to the aforementioned taxes, it retains monthly the Income Tax by means of the application of the progressive rates, foreseen in the table annexed to Law nº 18/14 of October 22nd, as regards income earned by others, and also withholding income tax due on self-employment income.

In addition, it liquidates on a monthly basis the due Stamp Tax on interest, commissions collected, premiums on guarantees provided and on contracts entered into with other entities, based on the Stamp Tax Code, payment of which is made until the end of the month following the of their retention.

In this context, it should also be noted that the Bank delivers social security contributions by applying to the eligible remunerations a rate of 3%, the cost of which is borne by the workers, and an additional 8%, the cost of which is borne by the Bank, and the payment shall be made to the National Social Security Institute until the 20th day of the following month in which the payment of the remuneration is respected.

Presidential Legislative Decree 5/11, of December 30th, introduced several legislative changes to the IAC Code, following the Tax Reform implemented over the last years.

The IAC relates generally to income from the Bank's financial investments, with special relevance to income derived from interest on Treasury Bonds.

The standard rate of withholding tax is 10%, but a reduced rate of 5% (in the case of yields on public debt securities with a maturity of three years or more) or a rate of 15% may be applied.

The income or gains subject to IAC shall be deducted from the taxable amount for the purposes of Industrial Tax, pursuant to paragraph b) of nº 47 of the Industrial Tax Code.

PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

Provisions are recognized whenever there is

seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido no futuro e este possa ser mensurado com fiabilidade. Os passivos contingentes não são registados nas demonstrações financeiras, sendo objecto de divulgação caso a possibilidade de virem a ser realizados pagamentos não seja classificada como remota. A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respectiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Conselho de Administração quanto aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização dos fluxos de caixa futuros, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As provisões para responsabilidades prováveis registadas pelo BMF destinam-se a suportar as potenciais perdas e outras contingências, nomeadamente as decorrentes de activos não recuperáveis, fraudes, falhas de caixa e outros activos.

Passivos contingentes

Caso o Banco tenha uma responsabilidade em que seja possível, mas não provável, o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Estes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidos passivos contingentes em contas extrapatrimoniais quando:

- o Banco tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo do Banco;
- uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que o Banco tenha de a liquidar

a present obligation (legal or constructive), it is likely that your payment will be required in the future and it can be measured reliably. Contingent liabilities are not recorded in the financial statements and are subject to disclosure if the possibility of payments being made is not classified as remote. The decision regarding the recognition of provisions and respective measurement takes into account the assessment made by the Board of Directors regarding the risks and uncertainties associated with the processes in progress and the expectation of realizing future cash flows, with reference to the best information that is available at the closing date of the financial statements.

A provision is set up when there is a present obligation (legal or constructive) resulting from past events, for which the future expenditure of resources is likely, and this can be reliably determined. The provision amount corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability on the balance sheet date.

If the future expenditure of resources is not probable, it is a contingent liability. Contingent liabilities are only subject to disclosure, unless the possibility of their realization is remote.

The provisions for probable liabilities recorded by the BMF are intended to support potential losses and other contingencies, namely those arising from non-recoverable assets, fraud, cash defects and other assets.

Contingent liabilities

If the Bank has a liability in which the future expenditure of resources is possible, but not probable, it is a contingent liability. These are only subject to disclosure, unless the possibility of their implementation is remote.

Contingent liabilities are recognized in off-balance sheet accounts when:

- the Bank has a possible present obligation whose existence will be confirmed only by the occurrence or not of one or more future events, which are not under the Bank's control;
- a present obligation that arises from past events, but which is not recognized because the Bank is not likely to have to settle it or the amount of the obligation cannot be measured

ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente segurança.

Os passivos contingentes são reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação anterior continua válida. Se for provável que uma saída de recursos seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, deverá ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Um activo contingente é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. Apenas são objecto de divulgação e reconhecidos em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes devem ser reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação inicial continua válida. Se for certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos de apresentação da demonstração de fluxos de caixa, o Banco considera como "caixa e seus equivalentes" o total das rubricas "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais" e "Disponibilidades em outras instituições de crédito".

ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E ASPECTOS JULGAMENTAIS MAIS RELEVANTES NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Banco. As estimativas com maior impacto na preparação das demonstrações financeiras incluem as apresentadas:

with sufficient certainty.

Contingent liabilities are periodically reassessed to determine whether the previous assessment remains valid. If it is probable that an outflow of funds will be required for an item previously treated as a contingent liability, a provision should be recognized in the financial statements for the period in which the change in the probability estimate occurs.

Contingent assets

A contingent asset is a possible present asset, arising from past events, the existence of which will be confirmed only by the occurrence or not of one or more future events, which are not fully under the control of the institution. They are only disclosed and recognized in off-balance sheet accounts, unless the possibility of their realization is remote.

Contingent assets should be revalued periodically to determine whether the initial assessment remains valid. If it is certain that an inflow of resources will occur on account of an asset, an entry previously classified as probable, the asset and the corresponding gain should be recognized in the financial statements of the period in which the change in estimate occurs.

CASH AND CASH EQUIVALENTS

For the purposes of presenting the cash flow statement, the Bank considers as "cash and cash equivalents" the total of the items "Cash and availabilities at central banks" and "Cash and availabilities at other credit institutions".

CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES AND MOST RELEVANT JUDGMENTAL ASPECTS IN THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

In applying the accounting policies described above, estimates by the Bank are required. The estimates with the greatest impact on the preparation of the financial statements include those presented below:

Valorização de instrumentos financeiros não transaccionados em mercados activos

De acordo com a Norma IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”, o Banco valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com excepção dos registados ao custo ou ao custo amortizado, para os quais é estimado o justo valor para efeitos de divulgação (IFRS 7). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor.

Determinação de perdas por imparidade em crédito a clientes

As perdas por imparidade em crédito concedido valorizado ao custo amortizado são determinadas de acordo com a metodologia descrita nas notas 2.2.3. e 2.3.h. Esta avaliação resulta da ponderação de um conjunto de factores que reflectem o conhecimento da realidade dos clientes, o tratamento de dados históricos do Banco, apresentando como tal, um elevado grau de julgamento. O Banco considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de crédito concedido, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”.

Determinação de perdas por imparidade em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral

De acordo com os requisitos de valorização destes activos, as variações do seu justo valor são reconhecidas por contrapartida de outro rendimento integral. Sempre que, em resultado das análises efectuadas seja determinada a existência de imparidade, o valor da perda assim determinado é reclassificado de outro rendimento integral para custos do período. É entendimento do Banco que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite reflectir de forma adequada o risco associado a estes activos, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”.

Valuation of financial instruments not traded in active markets

In accordance with Standard IFRS 9 - “Financial instruments”, the Bank values all financial instruments at fair value, with the exception of those recorded at cost or amortized cost, for which the fair value is estimated for the purposes of disclosure (IFRS 7). The valuations obtained correspond to the best estimate of the fair value of said instruments at the balance sheet date.

Determination of taxes on profits

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the tax framework in force.

Determination of impairment losses on loans to customers

Impairment losses on loans granted valued at amortized cost are determined according to the methodology described in notes 2.2.3. and 2.3.h. This assessment results from the weighting of a set of factors that reflect the knowledge of the customers’ reality, the treatment of the Bank’s historical data, presenting as such, a high degree of judgment. The Bank considers that the impairment determined based on this methodology allows to adequately reflect the risk associated with its loan portfolio, taking into account the rules defined by IFRS 9 - “Financial instruments”.

Determination of impairment losses on debt instruments valued at fair value against other comprehensive income

In accordance with the valuation requirements of these assets, changes in their fair value are recognized against other comprehensive income. Whenever, as a result of the analyzes carried out, the existence of impairment is determined, the loss amount thus determined is reclassified from other comprehensive income to costs in the period. It is the Bank’s understanding that the impairment determined based on this methodology allows to adequately reflect the risk associated with these assets, taking into account the rules defined by IFRS 9 - “Financial instruments”.

Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões sempre que exista uma obrigação presente (legal ou construtiva), seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido no futuro e este possa ser mensurado com fiabilidade. Os passivos contingentes não são registados nas demonstrações financeiras, sendo objecto de divulgação caso a possibilidade de virem a ser realizados pagamentos não seja classificada como remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respectiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Conselho de Administração quanto aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização dos fluxos de caixa futuros, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Determinação da taxa de desconto das locações

Para os contratos nos quais se encontra na posição de locatário e que incluem opções de prorrogação e rescisão, o Banco determina o prazo da locação como o período não cancelável, durante o qual tem o direito de utilizar um activo subjacente, juntamente com os períodos abrangidos por uma opção de prorrogar a locação se existir uma certeza razoável de exercer essa opção e os períodos abrangidos por uma opção de rescisão se existir uma certeza razoável de não exercer essa opção. A avaliação se o Banco irá ou não exercer tais opções terá impacto no prazo da locação, o que afectará significativamente o montante dos passivos da locação e dos activos sob direito de uso reconhecidos.

O Banco tem a opção, nomeadamente nos contratos de arrendamento de imóveis, de arrendar os activos por prazos adicionais de 1 a 20 anos. O Banco aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação. Ou seja, considera todos os factores relevantes que criam um incentivo económico para o exercício da renovação.

Na mensuração dos passivos de locação o Banco desconta os pagamentos utilizando a sua taxa incremental de financiamento, a qual é determinada a partir da curva de taxa de juro sem risco (taxa de juro das obrigações do Tesouro não reajustáveis a 3 anos).

Provisions and contingent liabilities

Provisions are recognized whenever there is a present obligation (legal or constructive), it is likely that your payment will be required in the future and it can be measured reliably. Contingent liabilities are not recorded in the financial statements and are subject to disclosure if the possibility of payments being made is not classified as remote.

The decision regarding the recognition of provisions and respective measurement takes into account the assessment made by the Board of Directors regarding the risks and uncertainties associated with the processes in progress and the expectation of realizing future cash flows, with reference to the best information that is available at the closing date of the financial statements.

Determination of the lease discount rate

For contracts in which you are in the tenant position and which include extension and termination options, the Bank determines the lease term as the non-cancellable period, during which you have the right to use an underlying asset, together with the periods covered for an option to extend the lease if there is reasonable certainty to exercise that option and the periods covered by a termination if there is reasonable certainty that you will not exercise this option. The assessment of whether or not the Bank will exercise these options will have an impact on the lease term, which will significantly affect the amount of the lease liabilities and the assets under recognized right of use.

The Bank has the option, namely in real estate lease agreements, to lease assets for additional terms of 1 to 20 years. The Bank applies judgment when assessing whether it is reasonably certain to exercise the renewal option. That is, it considers all the relevant factors that create an economic incentive for the exercise of renewal.

When measuring lease liabilities, the Bank discounts payments using its incremental financing rate, which is determined from the risk-free interest rate curve (interest rate on Treasury Bonds not readjustable to 3 years).

D. NOTAS AOS MAPAS FINANCEIROS

1. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
CAIXA		
CASH		
Em moeda nacional	493.841	301.902
In national currency		
Em moeda estrangeira	240.191	155.507
In foreign currency		
DEPÓSITOS À ORDEM NO BANCO NACIONAL DE ANGOLA		
DEMAND DEPOSITS WITH THE NATIONAL BANK OF ANGOLA		
Em moeda nacional	4.147.920	2.008.295
In national currency		
Em moeda estrangeira	335.728	215.331
In foreign currency		
	5.217.680	2.681.035

O saldo de “Disponibilidades no Banco Central”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, no montante total de AKZ 4.147.920 milhares e AKZ 2.008.295 milhares, respectivamente, inclui o montante de AKZ 2.091.558 milhares e AKZ 934.800 milhares, que visam o cumprimento com as reservas obrigatórias exigidas pelo Banco Nacional de Angola, as quais não são remuneradas e apresentam restrições de uso.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo nº 17/2019 de 24 de Outubro e a directiva nº 08/DMA/DRO/2019 de 24 de Outubro, respectivamente, sendo constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da correspondente denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem. A exigibilidade de manutenção de reservas obrigatórias é apurada através da aplicação de uma taxa de 22% em 2019 e em 2018 de 19% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda nacional e de uma taxa de 15% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda estrangeira. No caso de reservas obrigatórias em moeda

D. NOTES TO FINANCIAL MAPS

1. CASH AND CASH EQUIVALENTS IN CENTRAL BANKS

As at 31 December 2019 and 2018, this item is made up as follows:

The balance of “Cash at the Central Bank”, at December 31, 2019 and 2018, in the total amount of AKZ 4.147,920 thousand and AKZ 2.008,295 thousand, respectively, includes the amount of AKZ 2.091,558 thousand and AKZ 934,800 thousand, which aim to comply with the mandatory reserves required by the National Bank of Angola, which are unpaid and have restrictions on use.

As of December 31st, 2019 and 2018, mandatory reserves are calculated in accordance with the provisions of Instruction nº 17/2019 of October 24th and Directive nº 08 / DMA / DRO / 2019 of October 24th, respectively, being constituted in currency national and foreign currency, according to the corresponding denomination of the liabilities that constitute their base of incidence, and must be maintained throughout the period to which they refer. The requirement for maintaining mandatory reserves is determined by applying a rate of 22% in 2019 and in 2018 of 19% on the arithmetic average of eligible liabilities in national currency and a rate of 15% on the arithmetic average of eligible liabilities in foreign currency. In the case of mandatory foreign currency reserves, the Bank may comply with up to 80% of the requirement for Treasury

estrangeira, o Banco pode cumprir até 80% da exigibilidade em Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira, pertencentes à carteira própria do Banco, desde que emitidas a partir de Janeiro de 2015.

Bonds in foreign currency, belonging to the Bank's own portfolio, provided that they are issued from January 2015.

2. DISPONIBILIDADE EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

2. CASH AND CASH EQUIVALENTS IN OTHER CREDIT INSTITUTIONS

As of December 31st 2019 and 2018, this item is made up as follows:

DISPONIBILIDADE EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO AVAILABILITY IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	31.12.2019	31.12.2018
Depósitos à ordem Chequing deposits	892.383	838.864
Perdas por imparidade (Nota 13) Impairment losses (Note 13)	(3.260)	-
TOTAL	889.123	838.864

A rubrica de "Disponibilidades junto de Instituições financeiras" é composta por depósitos à ordem e englobam os saldos das contas junto do Banco correspondente, Banco BAI Europa, SA, os quais não são remunerados.

The "Cash and deposits with financial institutions" account comprises demand deposits and includes account balances with the corresponding bank, Banco BAI Europa, SA, which are not remunerated.

3. APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

3. INVESTMENTS IN CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

As of December 31st and 2018, this item is made up as follows:

OPERAÇÕES NO MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO AVAILABILITY IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	31.12.2019	31.12.2018
Mercado Monetário Interbancário Interbank monetary market	2.500.000	-
Juros a receber Interests to receive	3.151	-
TOTAL	2.503.151	-

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Aplicação em bancos centrais e em outras instituições de crédito" consistia numa operação ao Banco Nacional de Angola em moeda nacional, a qual venceu juros à taxa de 11,5%.

On December 31st, 2019, the item "investment in central banks and other credit institutions" consisted of an operation with the National Bank of Angola in national currency, which earned interest at the rate of 11.5%.

De acordo o disposto na Directiva nº 13/DSB/DRO/2019 do BNA respeitante às Recomendações de Implementação das Metodologias do processo de Avaliação da Qualidade dos Activos ("AQA"), o Banco considerou uma Loss Given Default ("LGD") de 0% para a carteira de aplicações constituídas junto do Banco Nacional de Angola com referência a 31 de Dezembro de 2019.

In accordance with the provisions of BNA Directive nº 13 / DSB / DRO / 2019 regarding the Recommendations for the Implementation of Methodologies for the Asset Quality Assessment ("AQA") process, the Bank considered a Loss Given Default ("LGD") of 0% for the portfolio of applications set up with the National Bank of Angola with reference to December 31st 2019.

4. INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a carteira de investimentos apresenta a seguinte composição:

4. INVESTMENTS AT AMORTIZED COST

As of December 31st, 2019 and 2018, the investment portfolio has the following composition:

	31.12.2019	31.12.2018
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO		
BONDS AND OTHER FIXED INCOME SECURITIES		
De emissores públicos		
From public issuers		
Bilhetes de Tesouro	4.707.856	8.717.974
Treasury Bills		
Obrigações de Tesouro em moeda nacional	5.518.534	819.966
Treasury Bonds in national currency		
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira	278.639	177.950
Treasury Bonds in foreign currency		
De outros emissores		
From other issuers		
	10.505.029	9.715.890
Perdas por imparidade (Nota 13)	(173.963)	(25.387)
Impairment losses (Note 13)		
	10.331.066	9.690.503

A totalidade da carteira do Banco é composta por títulos emitidos pela Republica de Angola, adquiridos ao par, e apresenta um rating B3 com perspectiva estável.

The entire portfolio of the Bank is composed of securities issued by Republica de Angola, acquired at par, and has a B3 rating with a stable outlook.

4.1. Investimentos ao custo amortizado por prazos residuais

Os investimentos ao custo amortizado até à maturidade por prazos de vencimento é como se segue:

4.1. Investments at amortized cost over residual terms

The schedule of investments at amortized cost to maturity by maturity is as follows:

	< 3 MESES < 3 MONTHS	3 MESES A 1 ANO 3 MONTHS TO 1 YEAR	1 A 5 ANOS 1 TO 5 YEARS	> 5 ANOS > 5 YEARS	TOTAL
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	-	8.717.974	-	-	8.717.974
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	-	-	819.966	-	819.966
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	-	-	177.950	-	177.950
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 BALANCE AT 31 DECEMBER 2018	-	8.717.974	997.916	-	9.715.890
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	-	4.707.856	-	-	4.707.856
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	-	-	5.518.534	-	5.518.534
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	-	-	278.639	-	278.639
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 BALANCE AT 31 DECEMBER 2019	-	4.707.856	5.797.173	-	10.505.029

132

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

4.2. Detalhes dos Investimentos ao custo amortizado

O detalhe dos investimentos até à maturidade por prazos de vencimento é como se segue:

4.2. Details of Investments at amortized cost

The schedule of investments at amortized cost to maturity by maturity is as follows:

	EMISSOR ISSUER	DOMICILIO DOMICILE	ACTIVIDADE ACTIVITY	MOEDA CURRENCY	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	JUROS CORRIDOS INTEREST ACCRUED	VALOR DE BALANÇO BALANCE AMOUNT
31.12.2019									
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	17,26%	4.937.145	4.261.616	446.240	4.707.856
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	19,96%	5.281.196	5.281.196	237.338	5.518.534
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	USD	5,45%	274.869	274.869	3.770	278.639
						10.493.210	9.817.681	687.348	10.505.029
31.12.2018									
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	19,56%	9.520.064	7.973.327	744.647	8.717.974
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	12,25%	790.000	790.000	29.966	819.966
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	USD	5,45%	175.906	175.906	2.044	177.950
						10.485.970	8.939.233	776.657	9.715.890

5. CRÉDITO A CLIENTES CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica apresenta a seguinte composição:

5. CUSTOMER LOANS AMORTIZED COST

As of December 31st, 2019 and 2018, this item is made up as follows:

	31.12.2019	31.12.2018
CRÉDITO INTERNO INTERNAL CREDIT		
A empresas To companies	736.733	108.780
Empréstimos Loans	736.733	108.780
A particulares To individuals	388.869	488.612
Consumo e outros Financial consumption and others	388.869	488.612
	1.125.602	597.392
CRÉDITO E JUROS EM INCUMPRIMENTO CREDIT AND INTEREST IN DEFAULT		
Até 30 dias Up to 30 days	44.058	41.883
De 30 dias a 90 dias Between 30 days and 90 days	8.674	177.317
Mais 90 dias More than 90 days	152.261	371.736
	204.993	590.936
	1.330.595	1.188.327
PERDAS POR IMPARIDADE (NOTA 13) IMPAIRMENT LOSSES (NOTE 13)	(480.122)	(594.457)
	850.473	593.870

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a carteira de crédito encontra-se concentrada em Angola e a totalidade em moeda nacional, não sendo a mesma colateralizada por nenhuma garantia real nem penhor financeiro.

As of December 31st, 2019 and 2018, the credit portfolio is concentrated in Angola and all in national currency, the same being not collateralized by any collateral or financial pledge.

5.1. Crédito a clientes por prazos residuais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o prazo residual dos créditos (valor bruto), considerando a data de maturidade, apresentava a seguinte estrutura:

	31.12.2019	31.12.2018
Até 3 Meses To 3 Months	31.308	1.165
De 3 Meses a 1 Ano From 3 Months to 1 Year	199.590	100.338
De 1 Ano a 5 Anos From 1 Year to 5 Years	1.084.382	1.059.234
Vencido Expired	15.315	27.590
	1.330.595	1.188.327

5.1. Credit to customers for residual terms

On December 31st, 2019 and 2018, the residual term of credits (gross amount), considering the maturity date, presented the following structure:

5.2. Carteira de Crédito por estágio

Em 31 de Dezembro de 2019, a decomposição do crédito a clientes por classificação de acordo com o risco de crédito é a seguinte:

5.2. Granted Credit Portfolio by stage

As of December 31st 2019, the breakdown of credit to customers by classification according to credit risk is as follows:

	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2019 EXPOSURE AT 31.12.2019				IMPARIDADE EM 31.12.2019 IMPAIRMENT AT 31.12.2019			
	ESTÁGIO 1 STAGE 1	ESTÁGIO 2 STAGE 2	ESTÁGIO 3 STAGE 3	TOTAL TOTAL	ESTÁGIO 1 STAGE 1	ESTÁGIO 2 STAGE 2	ESTÁGIO 3 STAGE 3	TOTAL TOTAL
Agricultura Agriculture	-	-	226.316	226.316	-	-	226.316	226.316
CRÉDITO COLABORADOR EMPLOYEE CREDIT	350.024	18.808	15.403	384.235	17.008	18.808	15.403	51.219
CRÉDITO CONSUMO CONSUMPTION CREDIT	11.589	300	1.677	13.566	3.628	64	1.677	5.369
CRÉDITO NEGÓCIO BUSINESS CREDIT	13.113	9.045	29.852	52.010	1.900	3.326	29.852	35.078
MICRO CRÉDITO MICRO CREDIT	598.144	30.842	25.482	654.468	130.230	6.429	25.482	162.141
	972.870	58.995	298.730	1.330.595	152.766	28.627	298.730	480.122
	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2018 EXPOSURE AT 31.12.2018				IMPARIDADE EM 31.12.2018 IMPAIRMENT AT 31.12.2018			
Agricultura Agriculture	25.569	175.259	318.148	518.976	25.569	175.259	318.148	518.976
CRÉDITO COLABORADOR EMPLOYEE CREDIT	336.682	663	14.358	351.703	11.572	172	14.358	26.102
CRÉDITO CONSUMO CONSUMPTION CREDIT	4.335	-	-	4.335	169	-	-	169
CRÉDITO NEGÓCIO BUSINESS CREDIT	10.616	-	42.675	53.291	1.844	-	41.128	42.972
MICRO CRÉDITO MICRO CREDIT	257.647	1.395	980	260.022	5.609	28	601	6.238
	634.849	177.317	376.161	1.188.327	44.763	175.459	374.235	594.457

5.3. Crédito a clientes à data

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a situação dos créditos em cumprimento e em incumprimento encontram-se mensurados da seguinte forma:

5.3. Credit to customers to date

As of December 31st, 2019 and 2018, the status of credits in compliance and non-compliance are measured as follows:

	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2019 EXPOSURE AT 31.12.2019			IMPARIDADE EM 31.12.2019 IMPAIRMENT AT 31.12.2019		
	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	IMPARIDADE TOTAL TOTAL EXPOSURE	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE
Agricultura Agriculture	226.316	99.028	127.288	226.316	99.028	127.288
CRÉDITO COLABORADOR EMPLOYEE CREDIT	384.235	376.471	7.764	51.219	43.455	7.764
CRÉDITO CONSUMO CONSUMPTION CREDIT	13.565	12.916	649	5.368	4.955	413
CRÉDITO NEGÓCIO BUSINESS CREDIT	52.010	27.867	24.143	35.079	14.179	20.900
MICRO CRÉDITO MICRO CREDIT	654.469	609.321	45.148	162.140	134.108	28.032
	1.330.595	1.125.603	204.992	480.122	295.725	184.397
	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2018 EXPOSURE AT 31.12.2018			IMPARIDADE EM 31.12.2018 IMPAIRMENT AT 31.12.2018		
Agricultura Agriculture	518.976	25.569	493.407	518.976	25.569	493.407
CRÉDITO COLABORADOR EMPLOYEE CREDIT	351.703	335.255	16.448	26.102	11.417	14.685
CRÉDITO CONSUMO CONSUMPTION CREDIT	4.335	2.948	1.387	169	115	54
CRÉDITO NEGÓCIO BUSINESS CREDIT	53.292	6.058	47.234	42.972	1.786	41.186
MICRO CRÉDITO MICRO CREDIT	260.021	227.561	32.460	6.238	4.607	1.631
	1.188.327	597.391	590.936	594.457	43.494	550.963

5.4. Crédito a clientes por segmentos

Em 31 de Dezembro de 2019, para fazer face ao risco de cobrança do crédito concedido, o Banco dispõe das seguintes imparidades calculadas através da metodologia de apuramento de imparidades para crédito e juros vencidos, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.1.

5.4. Credit to customers by segment

As of December 31st, 2019, in order to face the credit collection risk granted, the Bank has the following impairments calculated using the methodology for calculating impairments for overdue loans and interest, in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.1.

31.12.2019															
SEGMENTO SEGMENT	2016 E ANTERIORES 2016 AND EARLIER			2017			2018			2019			TOTAL		
	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Agricultura Agriculture	-	-	-	4	127.288	127.288	-	-	-	2	99.028	99.028	6	226.316	226.316
Crédito Colaborador Employee credit	37	15.061	9.619	1	1.832	77	61	116.278	7.379	99	251.064	34.144	198	384.235	51.219
Crédito Consumo Consumption credit	1	349	349	-	-	-	1	7.875	2.964	14	5.342	2.055	16	13.566	5.368
Crédito Negócio Business credit	3	7.974	7.974	1	2.426	2.426	3	6.492	1.161	20	35.118	23.517	27	52.010	35.078
Micro Crédito Micro Credit	-	-	-	-	-	-	75	102.852	31.499	333	551.616	130.642	408	654.468	162.141
	41	23.384	17.942	6	131.546	129.791	140	233.497	43.003	468	942.168	289.386	655	1.330.595	480.122

31.12.2018															
SEGMENTO SEGMENT	2015 E ANTERIORES 2015 AND EARLIER			2016			2017			2018			TOTAL		
	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Agricultura Agriculture	13	385.656	385.656	-	-	-	8	133.320	133.320	-	-	-	21	518.976	518.976
Crédito Colaborador Employee credit	78	59.357	15.861	-	-	-	-	-	-	125	292.346	10.241	203	351.703	26.102
Crédito Consumo Consumption credit	-	-	-	-	-	-	1	331	13	17	4.004	156	18	4.335	169
Crédito Negócio Business credit	12	24.171	19.676	1	5.742	5.742	4	17.478	17.478	3	5.900	76	20	53.291	42.972
Micro Crédito Micro Credit	-	-	-	-	-	-	1	409	409	156	259.613	5.829	157	260.022	6.238
	103	469.184	421.193	1	5.742	5.742	14	151.538	151.220	301	561.863	16.302	419	1.188.327	594.457

5.5. Crédito a clientes reestruturados

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os créditos reestruturados (valor bruto) apresentam o seguinte movimento:

5.5 Credit to restructured customers

On December 31st, 2019 and 2018, restructured credits (gross amount) showed the following movement:

CRÉDITO EM BALANÇO BALANCE SHEET CREDIT	31.12.2019	31.12.2018
SALDO INICIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITOS REESTRUTURADOS (BRUTO DE IMPARIDADE) INITIAL BALANCE OF THE RESTRUCTURED CREDIT PORTFOLIO (GROSS IMPAIRMENT)	483.213	177.042
Créditos reestruturados no período Restructured loans in the period	140.273	386.294
Juros corridos da carteira de créditos reestruturados Current interest on the restructured loan portfolio	327	8.723
Recuperação de juros e despesas de crédito vencido (Nota 19) Recovery of interest and overdue credit expenses (Note 19)	(127.198)	(88.845)
Outros - Abates Others - Write offs	(219.555)	-
SALDO FINAL DA CARTEIRA DE CRÉDITOS REESTRUTURADOS (BRUTO DE IMPARIDADE) FINAL BALANCE OF THE RESTRUCTURED CREDIT PORTFOLIO (GROSS IMPAIRMENT)	277.060	483.214

Os crédito abatidos no exercício de 2019 referem-se maioritariamente a crédito à agricultura anteriores a 2015.

Loans written off in 2019 refer mainly to agricultural loans prior to 2015.

5.6. Crédito reestruturado por estágio e por medida de reestruturação

5.6. Credit restructured by stage and by restructuring measure

31.12.2019												
MEDIDA APLICADA APPLIED MEASURE	ESTÁGIO 1 STAGE 1			ESTÁGIO 2 STAGE 2			ESTÁGIO 3 STAGE 3			TOTAL		
	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Alteração da data das prestações Change of Installment date	3	3.228	415	2	944	153	-	-	-	5	4.172	567
Aumento da taxa de juro Increase of interest rate	-	-	-	7	9.861	9.861	1	1.154	1.154	8	11.015	11.015
Extensão do Prazo Term extension	6	12.218	1.740	7	14.650	3.419	23	150.808	150.808	36	177.676	155.967
Redução da taxa de juro Reduction of interest rate	-	-	-	-	-	-	3	83.635	83.635	3	83.635	83.635
Redução do prazo Term reduction	-	-	-	1	562	72	-	-	-	1	562	72
	9	15.446	2.155	17	26.017	13.505	27	235.597	235.597	53	277.060	251.257
31.12.2018												
N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	
Alteração da data das prestações Change of Installment date	5	6.849	1.394	-	-	-	-	-	-	5	6.849	1.394
Aumento da taxa de juro Increase of interest rate	-	-	-	2	663	172	-	-	-	2	663	172
Extensão do Prazo Term extension	8	34.664	27.076	5	120.712	120.712	16	259.924	259.924	29	415.301	407.712
Redução da taxa de juro Reduction of interest rate	-	-	-	1	59.104	59.104	1	1.297	1.297	2	60.401	60.401
Redução do prazo Term reduction	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	13	41.513	28.470	8	121.375	120.885	17	259.924	259.924	38	483.213	469.680

5.7. Crédito a clientes por sector de actividade

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a composição da carteira de crédito por sector de actividade, apresenta a seguinte estrutura:

5.7. Credit to customers by sector of activity

On December 31st, 2019 and 2018, the composition of the loan portfolio by sector of activity, presents the following structure:

31.12.2019						
SECTOR DE ACTIVIDADE ACTIVITY SECTOR	CRÉDITO A CLIENTES CUSTOMER CREDIT				IMPARIDADE IMPAIRMENT	
	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	PESO RELATIVO RELATIVE WEIGHT	VALOR VALUE	%
EMPRESAS COMPANIES	749.132	197.228	946.360	71,12%	428.903	45,32%
Comércio Trade	650.104	69.940	720.044	54,11%	202.587	28,14%
Agricultura Agriculture	99.028	127.288	226.316	17,01%	226.316	100%
PARTICULARES INDIVIDUALS	376.471	7.764	384.235	28,88%	51.219	13,33%
Consumo Financial Consumption	376.471	7.764	384.235	28,88%	51.219	13,3%
	1.125.603	204.992	1.330.595	100%	480.122	36,1%
31.12.2018						
EMPRESAS COMPANIES	256.264	573.101	829.365	69,79%	568.103	68,50%
Comércio Trade	236.567	81.081	310.389	26,12%	49.379	15,8%
Agricultura Agriculture	25.569	493.407	518.976	43,67%	518.976	100%
PARTICULARES INDIVIDUALS	341.128	17.834	358.962	30,21%	26.354	7,34%
Consumo Financial Consumption	335.255	16.448	358.962	30,21%	26.102	7,3%
	597.392	590.936	1.188.327	89,31%	594.457	50%

5.8. Crédito a clientes por tipo de análise efectuada

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a composição da carteira de crédito por tipo de análise efectuada, apresenta a seguinte estrutura:

5.8. Credit to customers by type of analysis carried out

On December 31st, 2019 and 2018, the composition of the loan portfolio by type of analysis performed, presents the following structure:

31.12.2019						
SEGMENTOS SEGMENTS	IMPARIDADE INDIVIDUAL INDIVIDUAL IMPAIREMENT		IMPARIDADE COLECTIVA COLECTIVE IMPAIREMENT		TOTAL	
	EXPOSIÇÃO EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIREMENT	EXPOSIÇÃO EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIREMENT	EXPOSIÇÃO EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIREMENT
Agricultura Agriculture	226.316	226.316	-	-	226.316	226.316
Crédito colaborador Employee credit	34.211	34.211	350.024	17.008	384.235	51.219
Crédito consumo Consumption credit	-	-	13.566	5.368	13.566	5.368
Crédito negócio Business credit	-	-	52.010	35.078	52.010	35.078
Micro crédito Micro credit	260.527	260.527	654.468	162.141	654.468	162.141
	1.125.603	204.992	1.070.068	219.595	1.330.595	480.122
31.12.2018						
Agricultura Agriculture	518.976	518.976	-	-	518.976	518.976
Crédito colaborador Employee credit	-	-	351.703	26.102	351.703	26.102
Crédito consumo Consumption credit	-	-	4.335	169	4.335	169
Crédito negócio Business credit	-	-	53.291	42.972	53.291	42.972
Micro crédito Micro credit	-	-	260.022	6.238	260.022	6.238
	518.976	518.976	669.351	75.481	1.188.327	594.457

6. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

6. OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

	31.12.2019	31.12.2018
ACTIVOS INTANGÍVEIS · INTANGIBLE ASSETS		
Sistema de tratamento automático de dados · Automatic data-processing system	45.827	32.830
	45.827	32.830
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS · OTHER TANGIBLE ASSETS		
Imóveis de uso · Real Estate Use		
Imóveis de serviço próprio · Own service real estate	248.300	240.925
Obras em imóveis arrendados · Works in leased real estate	154.481	162.910
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos Furniture, fixtures, installations and equipment		
Mobiliário e material · Furniture and equipment	78.021	83.309
Máquinas e ferramentas · Machines and tools	10.439	6.348
Equipamento informático · Computer Equipment	329.338	206.756
Instalações interiores · Indoor facilities	30.596	29.918
Material de transporte · Transport equipment	45.813	77.375
Equipamento de segurança · Safety equipment	45.498	39.421
Outro equipamento · Other equipment	14.472	-
Outros activos tangíveis · Other Tangible Assets	15.943	65.691
Activos sob direito de uso · Assets under right of use		
Imóveis · Real Estate	336.023	-
Perdas por imparidade (Nota 13) · Impairment losses (Note 13)	(13.772)	-
	1.295.152	912.652
	1.340.979	945.483

As amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 ascendem a AKZ 242.564 milhares (AKZ 120.911 milhares em 31 de Dezembro de 2018). O aumento da rubrica Equipamento informático, ficou a dever-se ao investimento efectuado ao segmento de negócio banca electrónica, nomeadamente aquisição de Caixas automáticas (ATM) e terminais de pagamentos automáticos (TPA).

O saldo da rubrica “perdas por imparidade” no valor de AKZ 13.772 milhares, corresponde a uma obra realizadas que no entendimento do Conselho de Administração não iria originar benefícios económicos futuros para o Banco.

Amortizations for the year ended December 31, 2019 amount to AKZ 242,564 thousand (AKZ 120,911 thousands on December 31st, 2018). The increase in the IT equipment item was due to the investment made in the electronic banking business segment, namely the acquisition of automatic teller machines (ATM) and automatic payment terminals (TPA).

The balance of the item “impairment losses” in the amount of AKZ 13,772 thousand, corresponds to a work carried out which, in the opinion of the Board of Directors, will not generate future economic benefits for the Bank.

6.1. Outros activos tangíveis e intangíveis

O movimento nas rubricas de activos fixos tangíveis e intangíveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foi o seguinte:

6.1. Other tangible and intangible assets

The movement in the items of tangible and intangible fixed assets during the year ended on December 31st, 2019 and 2018, was as follows:

	VALOR BRUTO GROSS AMOUNT					AMORTIZAÇÕES AMORTIZATIONS				VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
	31.12.2018	IMPACTO TRANSIÇÃO IFRS16 TRANSITION IMPACT IFRS16	AQUIZIÇÕES ACQUISITIONS	ALIENAÇÕES, ABATES E OUTRAS TRANSF. DISPOSALS, WRIT OFFS AND OTHER TRANSFERENCES	31.12.2019	31.12.2018	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	PERDAS POR IMPARIIDADE IMPAIRMENT LOSSES	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS											
Imóveis Properties											
De serviço próprio Own service	282.362	-	13.438	-	295.800	41.438	6.063	-	47.501	240.925	248.300
Obras em imóveis arrendados Works in leased real estate	316.431	-	25.176	-	341.607	153.521	33.605	-	187.126	162.910	154.481
Equipamento Equipment											
Mobiliário e material Furniture and equipment	157.433	-	11.027	-	168.460	74.124	14.364	-	90.439	83.309	78.021
Máquinas e ferramentas Machinery and tools	25.215	-	6.992	-	32.207	18.867	16.316	-	21.768	6.348	10.439
Equipamento informático Computer equipment	264.975	-	146.226	37.235	448.435	58.220	2.901	-	119.098	206.756	329.338
Instalações interiores Indoor facilities	62.609	-	7.661	-	70.270	32.691	6.983	-	39.674	29.918	30.596
Material de transporte Transport equipment	97.339	-	-	-	97.339	19.964	31.562	-	51.526	77.375	45.813
Equipamento de segurança Safety equipment	73.309	-	17.372	-	90.682	33.888	11.295	-	45.183	39.421	45.498
Outros tangíveis Other tangible	28.191	-	5.867	-	34.058	15.678	3.908	-	19.585	12.513	14.472
Outros activos tangíveis em curso Other tangible assets in progress	53.178	-	-	(37.235)	15.943	-	-	13.772	13.772	53.178	2.171
Activos sob direito de uso Assets under right of use											
Imóveis Real Estate	-	389.094	-	-	389.094	-	53.071	-	53.071	-	336.023
	1.361.043	389.094	233.759	-	1.983.896	448.391	226.581	13.772	688.744	912.652	1.295.152
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS											
Sistemas de tratamento automático de dados Automatic data-processing systems	60.766	-	28.979	-	89.746	27.936	15.983	-	43.919	32.830	45.827
Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	60.766	-	28.979	-	89.746	27.936	15.983	-	43.919	32.830	45.827
SALDO TOTAL TOTAL BALANCE	1.421.809	-	262.739	-	2.073.642	476.326	242.564	13.772	732.663	945.483	1.340.979

	VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				AMORTIZAÇÕES AMORTIZATIONS				VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
	31.12.2017	AQUIZIÇÕES ACQUISITIONS	ALIENAÇÕES, ABATES E OUTRAS TRANSF. DISPOSALS, WRIT- OFFS AND OTHER TRANSFERENCES	31.12.2018	31.12.2017	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	PERDAS POR IMPARIIDADE IMPAIRMENT LOSSES	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS										
Imóveis Properties										
De serviço próprio Own service	269.463	12.899	-	282.362	35.646	5.791	-	41.438	233.817	240.925
Obras em imóveis arrendados Works in leased real estate	230.565	64.938	20.928	316.431	128.655	24.866	-	153.521	101.910	162.910
Equipamento Equipment										
Mobiliário e material Furniture and equipment	120.796	36.637	-	157.433	59.760	14.364	-	74.124	61.036	83.309
Máquinas e ferramentas Machinery and tools	23.920	1.295	-	25.215	15.525	3.342	-	18.867	8.395	6.348
Equipamento informático Computer equipment	83.369	181.606	-	264.975	34.285	23.934	-	58.220	49.083	206.756
Instalações interiores Indoor facilities	47.519	15.090	-	62.609	26.969	5.722	-	32.691	20.550	29.918
Material de transporte Transport equipment	2.938	94.401	-	97.339	1.259	18.705	-	19.964	1.679	77.375
Equipamento de segurança Safety equipment	43.817	29.492	-	73.309	25.270	8.619	-	33.888	18.547	39.421
Outros tangíveis Other tangible	24.267	3.924	-	28.191	11.978	3.700	-	15.678	12.289	12.513
Outros activos tangíveis em curso Other tangible assets in progress	53.057	21.049	(20.928)	53.178	-	-	-	-	53.057	53.178
	899.711	461.332	48.617	1.361.043	339.347	109.044	-	448.391	560.365	912.653
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS										
Sistemas de tratamento automático de dados Automatic data-processing systems	41.863	18.903	-	60.766	16.068	11.868	-	27.936	25.795	32.830
Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	41.863	18.903	-	60.766	16.068	11.868	-	27.936	25.795	32.830
SALDO TOTAL TOTAL BALANCE	941.575	480.235	48.617	1.421.809	355.415	120.911	-	476.326	586.160	945.483

7. OUTROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

7. OTHER ASSETS

As of December 31st, 2019 and 2018, this item is made up as follows:

	31.12.2019	31.12.2018
OUTROS ACTIVOS DE NATUREZA FISCAL OTHER FISCAL ASSETS		
Activos por impostos diferidos sobre o rendimento Deferred income tax assets	-	1.544
Imposto suportado bens e serviços Goods and services taxes	25.406	-
	25.406	1.544
VALORES DEPOSITADOS PARA GARANTIA VALUES DEPOSITED FOR GUARANTEE		
Caução Western Union Western Union Security Deposit	36.167	23.146
Caução E - Kwanza E-Kwanza Security Deposit	10.000	10.000
	46.167	33.146
DEVEDORES DIVERSOS SUNDRY DEBTORS		
Outros valores a receber Other receivables	3.941	40.701
IMPARIDADE IMPAIRMENT	-	(40.701)
	3.941	-
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO DEFERRED COST EXPENSES		
Seguros Insurance	48.407	41.192
Rendas e Alugueres Rent and lease	15.843	14.284
Diversos Sundry	16.265	3.800
	80.515	59.275
	156.028	93.965

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Valores depositados para garantia" é referente, a uma caução a favor da Western Union constituída a 30 de Junho de 2006, no valor de USD 75 milhares (equivalente a cerca de AKZ 36.167 milhares e 23.146 milhares, respectivamente) e a uma caução a favor do Banco BAI referente aos serviços E-Kwanza BAI no valor de AKZ 10.000 milhares.

As of December 31st, 2019 and 2018, the balance of the item "Amounts deposited for guarantee" refers to a deposit in favor of Western Union created on June 30th, 2006, in the amount of USD 75 thousand (equivalent to about AKZ 36,167 thousand and 23,146 thousand, respectively) and a guarantee in favor of Banco BAI for E-Kwanza BAI services in the amount of AKZ 10,000 thousand.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica Despesas com encargo diferido é composto por despesas com custos diferidos, nomeadamente seguros no montante de AKZ 48.407 milhares, rendas e alugueres no montante de AKZ 15.843 milhares e outras despesas no montante de AKZ 16.265 milhares.

As of December 31st, 2019, the balance of the caption Deferred charges is comprised of expenses with deferred costs, namely insurance in the amount of AKZ 48,407 thousands, rents and rentals in the amount of AKZ 15,843 thousand and other expenses in the amount of AKZ 16,265 thousand.

8. RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

8. RESOURCES FROM CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Recursos de Bancos centrais e outras instituições de crédito tem a seguinte composição:

As of December 31st, 2019 and 2018, the caption Resources from central banks and other credit institutions has the following composition:

	31.12.2019	31.12.2018
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS RESOURCES OF CREDIT INSTITUTIONS IN THE COUNTRY		
Obrigações no sistema de pagamentos Obligations in the payment system	24.354	11.937
	24.354	11.937

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo desta rubrica inclui o montante de AKZ 24.354 milhares relativo aos fundos recebidos do serviço E-Kwanza BAI e saldo da conta float EMIS associado aos clientes do Banco que não tinham efectuado fechos nos seus TPA's.

As of December 31st, 2019, the balance of this caption includes the amount of AKZ 24,354 thousand relating to the funds received from the E-Kwanza BAI service and the balance of the EMIS float account associated with the Bank's customers who had not closed their TPAs.

9. RECURSOS DE CLIENTES
E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

9. CUSTOMER FUNDS
AND OTHER LOANS

As of December 31st, 2019 and 2018, this item is made up as follows:

	31.12.2019	31.12.2018
DEPÓSITOS À ORDEM DE RESIDENTES ▪ RESIDENTS CHEQUING DEPOSITS		
Moeda nacional ▪ National Currency		
Empresas ▪ Companies	2.169.925	2.522.277
Particulares ▪ Private Individuals	2.298.609	1.011.582
Sector Público Empresarial ▪ Corporate public sector	32.772	35.663
Sector Público Administrativo ▪ Government	-	7.456
	4.501.305	3.576.979
Moeda Estrangeira ▪ Foreign Currency		
Empresas ▪ Companies	796.301	188.545
Particulares ▪ Private Individuals	532.392	257.419
Sector Público Empresarial ▪ Corporate public sector	1	1
Sector Público Administrativo ▪ Government	117.725	75.340
	1.446.418	521.305
	5.947.724	4.098.284
DEPÓSITOS À ORDEM DE NÃO RESIDENTES ▪ NON-RESIDENTS CHEQUING DEPOSITS		
Moeda nacional ▪ National Currency	83.479	56.266
Moeda Estrangeira ▪ Foreign Currency	23.531	10.571
	107.009	66.837
TOTAL DE DEPÓSITOS À ORDEM ▪ TOTAL DEMAND DEPOSITS	6.054.733	4.165.121
DEPÓSITOS A PRAZO EM MOEDA NACIONAL ▪ TERM DEPOSITS IN LOCAL CURRENCY		
Empresas ▪ Companies	3.534.250	461.828
Particulares ▪ Private Individuals	1.034.475	616.374
Sector Público Empresarial ▪ Corporate public sector	1.400.000	1.200.000
Não Residentes ▪ Non-Residents	-	300
	5.968.726	2.278.502
DEPÓSITOS A PRAZO EM MOEDA ESTRANGEIRA ▪ TERM DEPOSITS IN FOREIGN CURRENCY		
Empresas ▪ Companies	27.337	31.015
Particulares ▪ Private Individuals	21.331	64.453
	48.668	95.468
TOTAL DE DEPÓSITOS A PRAZO ▪ TOTAL TERM DEPOSITS	6.017.394	2.373.970
TOTAL DE JUROS A PAGAR DE DEPÓSITOS A PRAZO TOTAL INTEREST PAYABLE ON TERM DEPOSITS	112.543	56.334
TOTAL DE DEPÓSITOS E JUROS A PAGAR A PRAZO TOTAL DEPOSITS AND INTEREST PAYABLE FOR THE PERIOD	6.129.937	2.430.304
OUTROS DEPÓSITOS OTHER DEPOSITS	307.882	276.305
TOTAL DE DEPÓSITOS DE CLIENTES ▪ TOTAL CUSTOMER DEPOSITS	12.492.552	6.871.730

A rubrica “Outros depósitos” diz respeito a aplicações poupanças com taxa de juro média de 5%, sem prazo definido.

9.1. Depósitos por prazos residuais

Em 31 de Dezembro de 2019, os depósitos a prazo de clientes, excluindo juros, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

The item “Other deposits” refers to savings applications with an average interest rate of 5%, with no defined term.

9.1. Deposits by residual maturities

On December 31st, 2019, time deposits from customers, excluding interest, presented the following structure, according to the residual maturity terms:

	31.12.2019	31.12.2018
Moeda nacional · In National Currency		
Até 3 meses · Up to 3 months	4.507.231	780.446
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	1.363.502	1.382.237
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	97.993	115.819
	5.968.726	2.278.502
Moeda estrangeira · In Foreign Currency		
Até 3 meses · Up to 3 months	33.454	34.899
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	3.361	7.516
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	11.853	53.054
	48.668	95.468
	6.017.394	2.373.970

9.2. Taxa de juros média dos Depósitos a Prazo

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo em moeda nacional e estrangeira venciam juros às taxas médias anuais conforme segue:

9.2. Average interest rate on Time Deposits

As of December 31st, 2019 and 2018, time deposits in national and foreign currency earned interest at average annual rates as follows:

	31.12.2019		31.12.2018	
	Taxa de Juro Média Average Interest Rate	Montante Amount	Taxa de Juro Média Average Interest Rate	Montante Amount
Em Kwanzas In Kwanzas	7,26%	5.968.726	7,71%	2.278.502
Em Dólares dos Estados Unidos In United States Dollars	1,15%	48.668	1,09%	95.468
Em Euros In Euros	-	-	-	-
		6.017.394		2.373.970

10. PROVISÕES E IMPARIDADE

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

10. PROVISIONS AND IMPAIRMENT

As of December 31st, 2019 and 2018, this item is made up as follows:

	31.12.2019	REFORÇOS/ REPOSIÇÕES REINFORCEMENT/ REPOSITIONS	UTILIZAÇÕES USES	31.12.2018
Imparidade de disponibilidade em outras instituições de crédito (Nota 5) Impairment of Cash and cash equivalents at other credit institutions (Nota 5)	(3.260)	(3.260)	-	-
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações (Nota 8) Loan impairments net of reversals and recoveries (Note 8)	(480.122)	(150.391)	264.726	(594.457)
Imparidade de investimento ao custo amortizado (Nota 7) Impairment of Investments at Amortized Cost (Note 7)	(173.963)	(148.576)	-	(25.387)
Imparidade de outros activos tangíveis (Nota 9) Impairment of other tangible assets (Note 9)	(13.772)	(13.772)	-	-
Imparidade de outros activos (Nota 10) Impairment of Other Assets (Note 10)	-	40.701	-	(40.701)
	(671.118)	(275.298)	264.726	(660.545)

148

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

11. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

11. OTHER LIABILITIES

As of December 31st, 2019 and 2018, this item is made up as follows:

	31.12.2019	31.12.2018
Credores diversos Diverse creditors	3.628	5.057
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) Value-Added tax (VAT)	16.364	-
Encargos fiscais a pagar - retidos de terceiros Taxes payable - retained from third parties	21.918	15.351
Credores por aquisição de bens e direitos Creditors for acquisition of assets and rights	26.039	14.548
Encargos fiscais a pagar - próprios Taxes payable - own	64.547	74.460
Salários e outras remunerações Salaries and other remunerations	90.128	81.911
Credores pela prestação de serviços Creditors for the provision of services	105.307	93.494
Passivos de locação Lease liabilities	366.681	-
	694.610	284.822

Nesta rubrica estão incluídas obrigações de natureza fiscal, nomeadamente, o imposto predial urbano, o imposto sobre as empreitadas (Lei 07/97), o imposto sobre operações bancárias, que compreende a retenção do imposto de selo sobre juros e comissões, o imposto sobre aplicação de capitais, os impostos sobre rendimento dos trabalhadores. A rubrica de salários e outras remunerações é referente aos acréscimos de subsídios dos colaboradores do Banco.

A rubrica de “Salários e outras remunerações” no montante de AKZ 90.128 milhares, refere-se à especialização do custo com férias e subsídios de férias.

A rubrica de “Credores pela prestação de serviços” no montante de AKZ 105.307 milhares, refere-se a facturas por liquidar dos principais fornecedores do Banco respeitante ao último trimestre.

A rubrica “Outros passivos – Passivo de locação”, no montante de AKZ 366.681 corresponde ao valor actual dos pagamentos de locação a serem liquidados ao longo do prazo de locação

This item includes obligations of a fiscal nature, namely, the urban property tax, the tax on contracts (Law 07/97), the tax on banking transactions, which includes the withholding of stamp duty on interest and commissions, the tax on capital application, workers’ income taxes. The wages and other remuneration item refer to the increase in subsidies for Bank employees.

The item “Salaries and other remuneration” in the amount of AKZ 90,128 thousand, refers to the specialization of the cost of vacations and holiday subsidies.

The item “Creditors for the provision of services” in the amount of AKZ 105,307 thousand, refers to outstanding invoices from the main suppliers of the Bank for the last quarter

The item “Other liabilities - Liability for leasing”, in the amount of AKZ 366,681 thousand corresponds to the present value of lease payments to be settled over the lease term.

12. CAPITAL

O capital social do Banco está representado por 11.942.980 Acções nominativas, com a seguinte estrutura:

Em 2018, para fazer face à necessidade de reforço dos fundos próprios regulamentares do BMF, foi realizado um aumento de capital em AKZ 5.000.000 milhares, de forma voluntária na íntegra pelo accionista BAI, a qual foi devidamente aprovada pelo BNA.

12. CAPITAL

The Bank’s share capital is represented by 11.942,980 registered Shares, with the following structure.

In 2018, to face the need to reinforce BMF’s regulatory capital, a capital increase of AKZ 5,000,000 thousand was made, voluntarily in full by the shareholder BAI, which was duly approved by the BNA.

	31.12.2019			31.12.2018		
	Capital Social Share Capital	% de Participação % of Participation	N.º de Acções N.º of Shares	Capital Social Share Capital	% de Participação % of Participation	N.º de Acções N.º of Shares
Banco BAI, S.A BAI Bank, S.A	10.171.008	98,41%	11.753.580	10.171.008	98,41%	11.753.580
Chevron Texaco Sustainable Development Ltd Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	60.575	0,59%	70.000	60.575	0,59%	70.000
Outros Others	103.324	1,00%	119.400	103.324	1%	119.400
	10.334.907	100%	11.942.980	10.334.907	100%	11.942.930

Nos termos da legislação vigente, o Banco deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica inclui a seguinte decomposição:

Under current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund until its capital is competitive. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the remaining reserves are exhausted.

Additionally, as of December 31st, 2019 and 2018, this caption includes the following breakdown:

MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ							
	Capital Social Share Capital	Outros Instrumentos de Capital Other Capital Instruments	Reserva Legal Legal Reserve	Outras Reservas Other Reserves	Resultados Transitados Transited Results	Resultado Líquido do Exercício Net Income for the Year	Total do Capital Próprio Total Equity
31.12.2019	10.334.907	2.000.000	73.213	101.857	(4.834.747)	401.754	8.076.984
31.12.2018	10.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.025.745)	238.744	7.675.230

13. MARGEM FINANCEIRA

13. FINANCIAL MARGIN

150

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

	31.12.2019	31.12.2018
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME		
Juros de crédito a clientes Interest on loans to customers	412.824	152.594
Juros de obrigações e bilhetes do Tesouro Interest on Treasury bills and bonds	1.740.878	1.678.681
Juros de disponibilidades e aplicações em instituições de crédito Cash equivalents interest and investments in credit institutions	3.680	122
	2.157.383	1.831.397
JUROS E ENCARGOS SIMILARES Interest and similar charges		
Juros de recursos de clientes Interest on customer funds	(264.302)	(179.461)
Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito Interest on resources of central banks and credit institutions	(12.730)	(1.674)
Juros de locação Interest on location	(86.073)	-
	(363.105)	(181.135)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	1.794.278	1.650.262

O aumento dos juros de crédito a clientes resulta do crescimento da carteira de crédito, com destaque aos créditos do segmento Micro crédito (Nota 8).

The increase in interest on loans to customers results from the growth in the loan portfolio, with emphasis on loans from the Micro Credit segment (Note 8).

O aumento dos juros de Obrigações e Bilhetes do Tesouro resulta directamente do reinvestimento em títulos do Tesouro em moeda nacional, com taxas de maior rentabilidade, junto do Banco Nacional de Angola.

A rubrica Juros de locações refere-se ao custo com juros relativo aos passivos de locação reconhecidos no âmbito da implementação da IFRS 16, conforme descrito nas políticas contabilísticas (Nota 2.1).

O aumento da rubrica juros de recursos de clientes resulta do aumento dos depósitos.

14. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

The increase in interest on Bonds and Treasury Bills results directly from the reinvestment in Treasury bills in national currency, with higher rates of return, with the National Bank of Angola.

The item Interest on leases refers to the cost of interest related to liabilities recognized under the scope of IFRS 16, as described in the accounting policies (Note 2.1).

The increase in the item “Interest on customer funds” results from the increase in deposits

14. SERVICES AND COMMISSIONS RESULTS

As of December 31st, 2019 and 2018, this item is made up as follows:

	31.12.2019	31.12.2018
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS	621.320	266.495
Por serviços bancários prestados For banking services	559.052	145.028
Por operações cambiais For foreign exchange transactions	62.268	121.467
ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES CHARGES FOR SERVICES AND COMMISSIONS	(88.250)	(22.390)
Outras comissões pagas Other commissions paid	(88.250)	(22.390)
	533.070	244.106

Os proveitos com comissões aumentaram em resultado da procura dos serviços de remessas internacionais, crédito, ordens de pagamentos emitidas e recebidas, importação de mercadorias, entre outras.

Os proveitos por serviços bancários prestados dizem respeito essencialmente à comissão cobrada pelas transferências monetárias dos clientes, na moeda Euro.

Os encargos com serviços e comissões resultam do pagamento a outras instituições financeiras, decorrente da utilização dos seus terminais automáticos pelos clientes do Banco.

Commission income increased as a result of the demand for international remittance services, credit, payment orders issued and received, import of goods, among others.

Income from banking services provided essentially relates to the fee charged for money transfers from customers, in Euro currency.

Charges for services and commissions result from the payment to other financial institutions, resulting from the use of their automatic terminals by the Bank's customers.

15. RESULTADOS CAMBIAIS

15. FOREIGN EXCHANGE RESULTS

	31.12.2019			31.12.2018		
	Proveitos Income	Custos Costs	Total Total	Proveitos Income	Custos Costs	Total Total
Reavaliação de activos e passivos Revaluation of assets and liabilities	406.600.146	(406.379.669)	220.477	266.316.962	(266.105.871)	211.091
Compra e venda de moeda estrangeira Purchase and sale of foreign currency	481.474	-	481.474	197.543	(5.061)	192.482
	407.081.620	(406.379.669)	701.951	266.514.506	(266.110.933)	403.573

16. RESULTADOS COM INSTRUMENTOS
FINANCEIROS

16. FINANCIAL INSTRUMENTS RESULTS

	31.12.2019	31.12.2018
Resultado de negociações de títulos e valores mobiliários Trading result of marketable securities	-	(9.258)

17. OUTROS RESULTADOS
DE EXPLORAÇÃO

17. OTHER OPERATING RESULTS

	31.12.2019	31.12.2018
OUTROS RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO OTHER OPERATING INCOME		
Recuperação de juros e despesas de crédito vencido Recovery of interest and overdue credit expenses	127.375	88.989
Outras receitas operacionais Other operating income	11.436	35.369
	138.812	124.358
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO OTHER OPERATING EXPENSES		
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado Taxes and fees not levied on the result	(173.991)	(174.004)
Penalidades aplicadas por entidades reguladoras Penalties applied by regulators	(2.771)	(17.177)
Outros encargos e gastos operacionais Other operating expenses and expenses	(36.713)	(21.120)
	(213.474)	(212.301)
	(74.662)	(87.943)

Em 2019, a rubrica "Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado" inclui o montante de AKZ 160.785 milhares relativos a Imposto Sobre Aplicação de Capitais [AKZ 166.572 mil em 2018].

In 2019, the item "Taxes and fees not levied on the result" includes the amount of AKZ 160,785 thousand related to Capital Investment Tax [AKZ 166,572 thousand in 2018].

18. CUSTOS COM PESSOAL

18. PERSONNEL COSTS

	31.12.2019	31.12.2018
Vencimentos e salários Salaries and wages	446.826	373.954
Outras remunerações Other remuneration	449.996	348.138
Encargos sociais e obrigatórios Social and mandatory charges	53.149	34.698
Outros custos Other costs	29.489	17.227
	979.460	774.017

O total de colaboradores do Banco em 31 de Dezembro de 2019 é de 198 (207 em 31 de Dezembro de 2018). O aumento da rubrica de “Custos com Pessoal” resulta essencialmente do aumento salarial verificado.

O aumento da rubrica “Outras remunerações” resulta do aumento dos encargos com bonificação de juros aos colaboradores, seguro de saúde, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, entre outros.

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Encargos sociais obrigatórios” inclui encargos relativos a remunerações e outros encargos sociais obrigatórios.

The Bank’s total staff on December 31st, 2019 is 198 (207 on December 31st, 2018). The increase in the “Personnel Costs” item is essentially the result of the salary increase.

The increase in the “Other remuneration” item results from the increase in charges with interest subsidies to employees, health insurance, transportation allowance, food allowance, among others.

As of December 31st, 2019 and 2018, the “Mandatory social charges” item includes charges related to remuneration and other mandatory social charges.

153

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

18.1. Custos com pessoal por categoria

18.1. Personnel costs by category

	31.12.2019	31.12.2018
Membros órgãos sociais (Nota 28) Members of the Social Entities (Note 28)	14.337	14.104
Direcção e coordenação Direction and Coordination	232.460	157.014
Chefia e gerência Direction and management	187.152	496
Técnicos Technicians	359.137	555
Administrativos Administrative	162.498	175.492
Outros colaboradores Other Collaborators	23.876	47.356
	979.460	395.017

19. FORNECIMENTOS
E SERVIÇOS DE TERCEIROS19. THIRD-PARTY SUPPLIES
AND SERVICES

	31.12.2019	31.12.2018
Auditorias, consultoria e outros serviços técnicos especializados Audits, consulting and other specialized technical services	403.524	343.401
Materiais diversos Miscellaneous materials	100.123	75.226
Rendas e alugueres Rent and lease	89.178	187.272
Comunicações Communications	212.585	140.010
Segurança, conservação e reparação Security, maintenance and repair	171.718	138.726
Publicações, publicidade e propaganda Publications, advertising and propaganda	20.211	34.840
Seguros Insurance	12.326	9.529
Transportes, deslocações e alojamentos Transport, travel and accommodation	28.818	29.358
Água e energia Water and energy	6.627	9.094
Outros fornecimentos de terceiros Other third-party supplies	5.361	7.537
	1.050.471	974.995

154

Relatório
& ContasAnnual
Report
BMF 2019

A rubrica de “Comunicações” inclui encargos com serviços telefónicos, de voz, dados e encargos associados a despesas de comunicação e expedição.

A rubrica de “Transportes, deslocações e alojamentos” agrega, entre outros, custos associados com a participação de funcionários em seminários e formações no País.

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui os montantes de AKZ 89.159 milhares e AKZ 187.272 milhares, respectivamente, relativos a contratos de locações de activos de baixo valor e contratos de locações de curto prazo, conforme descrito nas políticas contabilísticas (Nota 2.1). A redução desta rubrica ficou a dever-se à implementação da norma IFRS 16.

The “Communications” item includes charges for telephone, voice, data and charges associated with communication and shipping costs.

The item “Transport, travel and accommodation” adds, among others, costs associated with the participation of employees in seminars and training courses in the country.

As of December 31st, 2019, the caption “Rents and leases” includes the amounts of AKZ 89,159 thousand and AKZ 187,272 thousand, respectively, related to low value asset lease contracts and short-term lease contracts, as described in the accounting policies (Note 2.1). The reduction in this item was due to the implementation of IFRS 16.

20. IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTE LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES

20. IMPARITY FOR NET CUSTOMER CREDIT FROM REVERSALS AND RECOVERIES

	31.12.2019	31.12.2018
Dotação do exercício líquida de reversões (Nota 13) Allocation for the year net of reversals (Note 13)	(150.391)	(34.841)
	(150.391)	(34.841)

21. IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES

21. IMPAIRMENT FOR OTHER NET FINANCIAL ASSETS OF REVERSALS AND RECOVERIES

	31.12.2019	31.12.2018
Dotação do exercício líquida de reversões (Nota 13) Allocation for the year net of reversals (Note 13)	(124.907)	(52.944)
	(124.907)	(52.944)

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

22. INCOME TAX

Em 2019 e 2018, esta rubrica corresponde ao montante de imposto industrial pago antecipadamente em Agosto, a título de liquidação provisória, no valor de AKZ 5.090 e 4.287 milhares, respectivamente, o que, no entendimento do Conselho de Administração do Banco, não há perspectiva de ser recuperável.

In 2019 and 2018, this item corresponds to the amount of industrial tax paid in advance in August, as a provisional settlement, in the amount of AKZ 5,090 and 4,287 thousand, respectively, which, in the opinion of the Bank's Board of Directors, has no perspective to be recoverable.

	31.12.2019		31.12.2018	
	Taxa de Imposto Income	Valor Costs	Taxa de Imposto Income	Valor Costs
Resultado antes de imposto Result before taxes	-	406.844	-	243.031
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto Tax calculated based on the nominal tax rate	30%	122.053	30%	72.909
Benefícios fiscais em rendimentos de títulos de dívida pública Tax benefits on income from public debt securities	-428%	(1.740.878)	-691%	(1.678.681)
Imposto sobre aplicação de Capitais (IAC) Capital Investment Tax (IAC)	-40%	(160.785)	-69%	(166.572)
Autoliquidação de imposto industrial provisório Self-assessment of provisional industrial tax	1%	5.090	2%	4.287
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO INCOME TAX	1.25%	5.090	1.76%	4.287

23. GARANTIAS
E OUTROS COMPROMISSOS23. WARRANTIES AND
OTHER COMMITMENTS

	31.12.2019	31.12.2018
Garantias e avales recebidos Warranties and guarantees received	22.196	27.283
Depósito e guarda de valores Deposit and custody of securities	1.542.690	1.813.306
Empréstimos Loans	1.503.066	1.247.806
Crédito abatido ao activo: Credit down on assets		
Posição de crédito bruto vivo Gross live credit position	1.330.595	1.188.327
	4.398.547	4.276.722

24. SALDOS E TRANSACÇÕES
COM PARTES RELACIONADAS24. BALANCES AND TRANSACTIONS WITH
RELATED PARTIES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o Banco considerou como partes relacionadas as seguintes entidades:

On December 31st, 2019 and 2018, the Bank considered the following entities as related parties:

Membros dos órgãos sociais:Members of corporate bodies:

- Sr. Hélder Miguel Palege Jasse de Aguiar
Presidente do Conselho de Administração
- Sr. Jorge Manuel da Silva e Almeida
Administrador Executivo
- Sra. Serafina Marisa Araújo
Administradora Executiva
- Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
Administrador Executivo
- Sra. Ana Lwena Pegado Sebastião
Administrador Não Executivo
- Sr. Vladimir Avelino Conde Gaspar
Administrador Não Executivo
- Sr. Gualberto Manuel A. Lima Campos
Administrador Independente
- Sr. Luís Neves
Presidente do Conselho Fiscal
- Sr. Fernando Hermes
Vogal no Conselho Fiscal
- Sra. Ebb Rosa Conde Col soul
Vogal no Conselho Fiscal
- Sr. Juvelino da Costa Domingos
Vogal Suplente no Conselho Fiscal
- Sra. Dula Maria Brito Pereira dos Santos
Vogal Suplente no Conselho Fiscal
- Sr. José de Castro Paiva
Presidente da Assembleia Geral

- Mr. Hélder Miguel Palege Jasse de Aguiar
Chairman of the Board of Administration
- Mr. Jorge Manuel da Silva e Almeida
Executive Director
- Ms. Serafina Marisa Araújo
Executive Director
- Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
Executive Director
- Ms. Ana Lwena Pegado Sebastião
Non-Executive Director
- Mr. Vladimir Avelino Conde Gaspar
Non-Executive Director
- Mr. Gualberto Manuel A. Lima Campos
Independent Director
- Mr. Luís Neves
Chairman of the Fiscal Council
- Mr. Fernando Hermes
Member of the Fiscal Council
- Mrs. Ebb Rosa Conde Col soul
Member of the Fiscal Council
- Mr. Juvelino da Costa Domingos
Alternate Member of the Fiscal Council
- Mrs. Dula Maria Brito Pereira dos Santos
Alternate Member of the Board Supervisor
- Mr. José de Castro Paiva
Chairman of the General Meeting

- Sr. Jerry Eden da Costa Massano
Secretário da Sociedade

Accionistas:

- Banco BAI, S.A.
- Chevron Texaco Suitable Development Co.

Outras partes relacionadas:

- BAI Europa, S.A.;
- NOSSA Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.;
- SAESP- Sociedade Angolana de Ensino Superior, S.A.;
- GRINER Engenharia S.A.;
- Novinveste, S.A.;
- Novenge, S.A.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os principais saldos e transacções com entidades relacionadas são os seguintes:

- Mr. Jerry Eden da Costa Massano
Company Secretary

Shareholders:

- Banco BAI, S.A.
- Chevron Texaco Suitable Development Co.

Other related parties:

- BAI Europa, S.A.;
- NOSSA Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.;
- SAESP- Sociedade Angolana de Ensino Superior, S.A.;
- GRINER Engenharia S.A.;
- Novinveste, S.A.;
- Novenge, S.A.

As of December 31st, 2019 and 2018, the main balances and transactions with related entities are as follows:

31.12.2019	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties
ACTIVOS ASSETS			
Disponibilidades em outras Instituições Financeiras (Nota 5) Cash and cash equivalents at other credit institutions (Note 5)	-	-	889.123
Crédito a clientes - Custo amortizado (Nota 8) Loans and advances to customers - Amortized cost (Note 8)	3.852	-	19.789
Outros activos tangíveis (Nota 9) Other tangible assets (Note 9)	-	-	336.023
Outros activos Other assets		10.000	8.148
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	3.852	10.000	1.253.083
PASSIVOS LIABILITIES			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 11) Resources from central banks and other credit institutions (Note 11)	-	11.974	-
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 12) Customer resources and other loans (Note 12)	5.488	-	1.453.691
Outros passivos (Nota 14) Other Liabilities (Note 14)	-	-	366.681
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	5.488	11.974	1.820.372

31.12.2019

	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties
Juros e rendimentos similares (Nota 16) Interest and similar income (Note 16)	388	-	4.276
Juros e encargos similares (Nota 16) Interest and similar charges (Note 16)	-	(12.730)	(104.017)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	388	(12.730)	(99.741)
Rendimento de serviços e comissões (Nota 17) Income from services and commissions (Note 17)	3.064	51	103.452
Resultados cambiais (Nota 18) Foreign exchange results (Note 18)	2.319	-	116.129
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA BANKING ACTIVITY PRODUCT	5.771	(12.679)	119.839
Custos com o pessoal (Nota 21) Staff expenses (Note 21)	(14.337)	-	-
Fornecimentos e serviços de terceiros (Nota 22) Third-Party supplies and services (Note 22)	-	-	(64.923)
Depreciações e amortizações do exercício (Nota 9) Depreciation and amortization for the year	-	-	(53.071)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO BANKING ACTIVITY PRODUCT	(8.566)	(12.679)	1.845

31.12.2018

	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties
ACTIVOS ASSETS			
Disponibilidades em outras Instituições Financeiras (Nota 5) Cash and cash equivalents at other credit institutions (Note 5)	-	-	838.864
Crédito a clientes - Custo amortizado (Nota 8) Loans and advances to customers - Amortized cost (Note 8)	6.938	-	31.995
Outros activos Other assets	-	10.000	-
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	6.938	10.000	870.859
PASSIVOS LIABILITIES			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 11) Resources from central banks and other credit institutions (Note 11)	-	6.376	-
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 12) Customer resources and other loans	27.376	-	711.896
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	27.376	6.376	711.896

158

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

31.12.2018

	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties
Juros e rendimentos similares (Nota 16) Interest and similar income (Note 16)	359	-	2.106
Juros e encargos similares (Nota 16) Interest and similar charges (Note 16)	(773)	-	(11.440)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	(414)	-	(9.334)
Rendimento de serviços e comissões (Nota 17) Income from services and commissions (Note 17)	1.904	39	36.461
Resultados cambiais (Nota 18) Foreign exchange results (Note 18)	875	(45.815)	32.123
Resultados com instrumentos financeiros (Nota 19) Results with financial instruments (Note 19)	-	(9.258)	-
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA BANKING ACTIVITY PRODUCT	2.365	(55.034)	59.250
Custos com o pessoal (Nota 21) Staff expenses (Note 21)	(14.104)	-	-
Fornecimentos e serviços de terceiros (Nota 22) Third-Party supplies and services (Note 22)	-	-	(245.710)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO BANKING ACTIVITY PRODUCT	(11.739)	(55.034)	(186.460)

A rubrica “Disponibilidade em outras instituições financeiras” corresponde ao depósito à ordem no Banco correspondente, Banco BAI Europa, S.A..

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os créditos a membros dos órgãos sociais no valor de AKZ 3.865 milhares e AKZ 6.938 milhares, respectivamente, foram concedidos de acordo nos termos da política de pessoal do Banco. É entendimento do Conselho de Administração que os mesmos não comprometem os requisitos do artigo 83, da Lei base das instituições financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o crédito a “Outras partes relacionadas” corresponde ao valor concedido à SAESP, S.A.. O valor de juros associados a esta operação encontra-se na rubrica “Juros e rendimentos similares”.

Os montantes do Accionista BAI, em “Outros activos” e em “Recursos de Banco Centrais e de outras Instituições de crédito”, derivam da operacionalização do serviço E-Kwanza BAI.

Em 31 de Dezembro de 2019, os valores em “Outros activos tangíveis” e “Outros passivos”, dizem respeito a saldos de activos sobre direito de uso e passivos de locação, respectivamente, registados no âmbito da aplicação da norma IFRS 16 aos contratos de arrendamento com a SAESP, S.A. Os valores do desconto financeiro e das amortizações destes activos encontram-se

The item “Availability in other financial institutions” corresponds to demand deposits at the corresponding bank, Banco BAI Europa, S.A.

On December 31st, 2019 and 2018, credits to members of the governing bodies in the amount of AKZ 3,865 thousand and AKZ 6,938 thousand, respectively, were granted in accordance with the Bank’s personnel policy. It is the understanding of the Board of Directors that they do not compromise the requirements of article 83, of the basic Law of financial institutions.

As of December 31st, 2019 and 2018, the credit to “other related parties” corresponds to the amount granted to SAESP, S.A. .. The amount of interest associated with this transaction is recorded under the heading “Interest and similar income”.

The amounts of the Shareholder BAI, in “Other assets” and in “Resources from Central Banks and other credit institutions, derive from the operationalization of the E-Kwanza BAI service.

As of December 31st, 2019, the values in “Other tangible assets” and “Other liabilities”, refer to balances of assets on right of use and lease liabilities, respectively, recorded within the scope of the application of IFRS 16 to the contracts of lease with SAESP, SA. The amounts of the financial discount and depreciation of these assets are reflected in the captions “Interest and

159

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2019

reflectidos nas rubricas de “Juros e encargos similares” e de “Depreciações e amortizações do exercício”, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos da rubrica de “Recursos de clientes e outros empréstimos” correspondem aos depósitos à ordem e a prazo, sendo a Nossa Seguros S.A., a que apresenta montante mais elevados no valor de AKZ 1.375.661 milhares e de AZK 433.304 milhares, respectivamente, face ao pagamento das apólices de seguros celebradas, cujos os custos encontram-se registados na rubrica “Fornecimentos e serviços de terceiros”. Os valores de juros associados a depósitos a prazo encontram-se na rubrica “Juros e encargos similares”.

Os montantes dos resultados cambiais e rendimentos de serviços e comissões decorrem das operações de pagamentos sobre o estrangeiro.

25. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A gestão de riscos no Banco visa assegurar a sustentabilidade e rentabilidade da própria instituição, salvaguardando a sua independência e assegurando a sua efectiva participação no Sistema Financeiro Nacional. Assim, o Banco segue uma política de gestão de riscos rigorosa e prudente, traduzida no perfil e grau de tolerância ao risco definidos pelo Conselho de Administração.

No contexto descrito acima, apresentam-se de seguida as divulgações relacionadas com os principais riscos requeridas pelas normas IFRS 7 para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

similar charges” and “Depreciation and amortization for the year”, respectively.

As of December 31st, 2019 and 2018, the balances of the item “Customer resources and other loans” correspond to demand and time deposits, with Nossa Seguros S.A., having the highest amount in the amount of AKZ 1.375,661 thousand and AZK 433,304 thousand, respectively, in view of the payment of the insurance policies entered into, the costs of which are recorded in the item “Supplies and services of third parties”. The amounts of interest associated with time deposits can be found under the heading “Interest and similar charges”.

The amounts of foreign exchange earnings and income from services and commissions arise from payment transactions abroad.

25. DISCLOSURES RELATING TO FINANCIAL INSTRUMENTS

The Bank’s risk management aims to ensure the sustainability and profitability of the institution itself, safeguarding its independence and ensuring its effective participation in the National Financial System. Thus, the Bank follows a strict and prudent risk management policy, reflected in the profile and degree of risk tolerance defined by the Board of Directors.

In the context described above, the disclosures related to the main risks required by IFRS 7 standards for the years ended December 31st, 2019 and 2018 are presented below.

25.1. Justo Valor dos Instrumentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte valor de balanço, por metodologia de valorização:

25.1. Fair Value of Financial Instruments

As of December 31st, 2019 and 2018, financial instruments have the following balance sheet value, by valuation methodology:

31.12.2019	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	Valorizados ao Justo Valor Valued at Fair Value	Não Valorizados ao Justo Valor Not Valued at Fair Value	Total Total
ACTIVOS ASSETS	-	19.791.493	19.791.493
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	5.217.680	5.217.680
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	889.123	889.123
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	-	2.503.151	2.503.151
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	-	10.331.066	10.331.066
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	-	850.473	850.473
PASSIVOS LIABILITIES	-	(12.516.906)	(12.516.906)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	(24.354)	(24.354)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	-	(12.492.552)	(12.492.552)
	-	7.274.587	7.274.587
31.12.2018			
ACTIVOS ASSETS	-	13.804.272	13.804.272
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	2.681.035	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	838.864	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	-	9.690.503	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	-	593.870	593.870
PASSIVOS LIABILITIES	-	(6.883.667)	(6.883.667)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	(11.937)	(11.937)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	-	(6.871.730)	(6.871.730)
	-	6.920.604	6.920.604

25.2. Justo valor para os activos e passivos financeiros não reconhecidos em balanço ao justo valor

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe é o seguinte:

25.2. Fair value for financial assets and liabilities not recognized in the balance sheet at fair value

As of December 31st, 2019 and 2018, the detail is as it follows:

31.12.2019	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	Valor do Balanço Balance Sheet Value	Justo Valor Fair Value	Diferença Difference
ACTIVOS ASSETS	19.791.493	19.697.545	(93.948)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	5.217.680	5.217.680	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	889.123	889.123	-
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	2.503.151	2.503.151	-
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	10.331.066	10.237.118	(93.948)
Crédito a clientes - Custo amortizado Credit to clients - Amortized Cost	850.473	850.473	-
PASSIVOS LIABILITIES	(12.516.907)	(12.516.967)	(60)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(24.354)	(24.354)	-
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(12.492.552)	(12.492.612)	(60)
	7.274.586	7.180.578	(94.008)
31.12.2018			
ACTIVOS ASSETS	13.804.272	13.697.816	(106.456)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.681.035	2.681.035	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	838.864	838.864	-
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.690.503	9.584.047	(106.456)
Crédito a clientes - Custo amortizado Credit to clients - Amortized Cost	593.870	593.870	-
PASSIVOS LIABILITIES	(6.883.667)	(6.905.176)	(21.509)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(11.937)	(11.937)	-
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(6.871.730)	(6.893.239)	(21.509)
	6.920.604	6.792.639	(127.965)

No apuramento do justo valor apresentado no quadro anterior, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os instrumentos classificados na categoria de "Investimentos ao custo amortizado", "Crédito a clientes - Custo amortizado", "Recursos de clientes e outros empréstimos", o justo valor foi apurado com base nos fluxos de caixa previsionais futuros, sendo que a taxa

In calculating the fair value presented in the previous table, the following assumptions were used:

- For instruments classified in the "Investments at amortized cost", "Credit to customers - Amortized cost", "Customer funds and other loans" category, the fair value was determined based on the estimated future cash flows, The discount rate used corresponds to the average

de actualização utilizada corresponde à média da taxa nominal de juro das últimas emissões de títulos do Tesouro colocada pelo BNA no mercado primário, com prazos residuais equivalentes aos das emissões constantes em carteira. Os fluxos de caixa previsionais foram apurados mediante a fixação do valor nominal a cada data de relato financeiro;

- Na rubrica “Recursos de clientes e outros empréstimos” foram distinguidos os montantes de depósitos à ordem, não sujeitos ao cálculo do justo valor, dos que se encontram sujeitos ao cálculo, nomeadamente os depósitos a prazo e poupança.
- Para as restantes rubricas considera-se que o justo valor é igual ao seu valor de balanço, por representarem investimentos e financiamentos de curto prazo (inferiores a 1 ano);

25.3. Risco de crédito

O risco de crédito é a probabilidade da ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital devido à incapacidade do mutuário ou da contraparte de cumprir os seus compromissos financeiros perante o Banco.

A relevância do risco de crédito na actividade do Banco impõe a existência de um sistema de gestão de risco de crédito eficaz, com o objectivo de assegurar um desempenho eficiente e rentável da sua actividade, no médio e longo prazo, assegurando assim a continuidade do negócio e a própria sobrevivência da instituição.

O sistema de gestão de risco de crédito compreende:

- Uma política que define a estratégia de concessão de crédito, isto é, as linhas orientadoras e limites para a concessão de crédito;
- Uma política de gestão do risco de crédito que estabelece:
 - i) O processo de concessão de crédito (avaliação/aprovação de cada operação);
 - ii) Os processos de acompanhamento e monitorização adequados;
 - iii) Os processos de avaliação da qualidade dos activos e adequação das provisões/imparidades.

Para que seja possível conciliar o interesse comercial com o risco subjacente à concessão de crédito, é necessário analisar o conjunto de variáveis que definem o grau de risco de cada operação. Deste modo, durante o processo de decisão de crédito são analisadas as dimensões: Cliente, Operação e Garantia.

of the nominal interest rate of the last issues of Treasury bills placed by BNA in the primary market, with residual terms equivalent to those of the issues in the portfolio. The estimated cash flows were calculated by setting the nominal value at each financial reporting date;

- In the item “Customer resources and other loans”, the amounts of demand deposits, not subject to the calculation of fair value, were distinguished from those subject to calculation, namely time and savings deposits;
- For the remaining items, the fair value is considered to be equal to its balance sheet value, as they represent short-term investments and financing (less than 1 year).

25.3. Credit risk

Credit risk is the likelihood of negative impacts on results or capital due to the borrower’s or counterparty’s inability to meet its financial commitments to the Bank.

The relevance of credit risk in the Bank’s activity requires the existence of an effective credit risk management system, with the objective of ensuring an efficient and profitable performance of its activity in the medium and long term, thus ensuring business continuity and the very survival of the institution.

The credit risk management system comprises:

- A policy that defines the credit granting strategy, that is, the guidelines and limits for granting credit;
- A credit risk management policy that establishes:
 - i) The credit granting process (evaluation / approval of each operation);
 - ii) The appropriate follow-up and monitoring processes;
 - iii) The processes for assessing the quality of assets and the adequacy of provisions / impairments.

In order to be able to reconcile the commercial interest with the risk underlying the granting of credit, it is necessary to analyze the set of variables that define the degree of risk of each operation. Thus, during the credit decision process, the dimensions: Customer, Operation and Guarantee are analyzed.

25.3.1. Exposição máxima ao risco de crédito

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a exposição máxima ao risco de crédito pode detalhar-se da seguinte forma:

25.3.1. Maximum exposure to credit risk

As of December 31st, 2019 and 2018, the maximum exposure to credit risk can be detailed as follows:

31.12.2019	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	Valor contabilístico bruto Gross accounting value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
PATRIMONIAIS PATRIMONIAL			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	5.217.680	-	5.217.680
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	892.383	(3.260)	889.123
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	2.503.151	-	2.503.151
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	10.505.029	(173.963)	10.331.066
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	1.330.595	(480.122)	850.473
	20.448.838	(657.345)	19.791.494
EXTRAPATRIMONIAIS EXTRAPATRIMONIAL			
Garantias prestadas e cartas de crédito Guarantees provided and letters of credit	-	-	-
Compromissos assumidos perante terceiros Commitments to third parties	-	-	-
	20.448.838	(657.345)	19.791.494
31.12.2018			
PATRIMONIAIS PATRIMONIAL			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.681.035	-	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	838.864	-	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.715.890	(25.387)	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	1.188.327	(594.457)	593.870
	14.424.116	(619.844)	13.804.272
EXTRAPATRIMONIAIS EXTRAPATRIMONIAL			
Garantias prestadas e cartas de crédito Guarantees provided and letters of credit	-	-	-
Compromissos assumidos perante terceiros Commitments to third parties	-	-	-
	14.424.116	(619.844)	13.804.272

25.3.2. Concentração de risco de crédito

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a exposição a risco de crédito, por região geográfica detalha-se da seguinte forma:

25.3.2. Concentration of credit risk

As of December 31st, 2019 and 2018, exposure to credit risk, by geographic region, is detailed as follows:

31.12.2019	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ		
	Angola Angola	Europa Europe	Total
PATRIMONIAIS PATRIMONIAL			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	5.217.680	-	5.217.680
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	889.123	889.123
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	2.503.151	-	2.503.151
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	10.331.066	-	10.331.066
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	850.473	-	850.473
	18.902.370	889.123	19.791.493
EXTRAPATRIMONIAIS EXTRAPATRIMONIAL			
Garantias prestadas e cartas de crédito Guarantees provided and letters of credit	-	-	-
Compromissos assumidos perante terceiros Commitments to third parties	-	-	-
	18.902.370	889.123	19.791.493
31.12.2018			
PATRIMONIAIS PATRIMONIAL			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.681.035	-	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	838.864	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.690.503	-	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	-	593.870
	12.965.408	838.864	13.804.272
EXTRAPATRIMONIAIS EXTRAPATRIMONIAL			
Garantias prestadas e cartas de crédito Guarantees provided and letters of credit	-	-	-
Compromissos assumidos perante terceiros Commitments to third parties	-	-	-
	12.965.408	838.864	13.804.272

25.4. Risco de liquidez

O risco de balanço mede a capacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações (passivos) face à estrutura dos activos de que dispõe no seu balanço. Está sujeito aos seguintes tipos de riscos:

- risco de liquidez tanto na sua vertente de transaccionabilidade dos diferentes activos, bem como na capacidade de cumprimento das suas obrigações financeiras;
- risco de taxa de juro; e
- risco de taxa de câmbio.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A gestão do risco de liquidez sobrepõe-se à gestão do risco de taxa de juro, pelo que a cobertura entre activos e passivos no que se refere a prazos de vencimento ou de eventual reapreciação da taxa de juro só deve ser efectuada depois de cumpridos os limites de liquidez definidos.

Existem, essencialmente, três grandes vectores de liquidez que afectam o risco de liquidez do Banco:

Liquidez do Banco Central:

Relacionado com a capacidade deste organismo em fornecer a liquidez necessária ao sistema financeiro. Esta liquidez é medida através da base monetária;

Liquidez de Mercado:

É a capacidade de o Banco transaccionar um activo num curto espaço de tempo, a custos baixos e com um reduzido impacto no seu preço. Este vector engloba dois tipos de mercados:

- Interbancário: onde a liquidez é negociada entre os Bancos;
- Bolsas de valores: onde os activos são negociados pelos agentes financeiros.

25.4. Liquidity risk

Balance sheet risk measures the Bank's ability to meet its obligations (liabilities) in view of the structure of the assets it has on its balance sheet. It is subject to the following types of risks:

- liquidity risk both in terms of the tradability of the different assets, as well as in the capacity to meet its financial obligations;
- interest rate risk; and
- exchange rate risk.

Liquidity risk is the likelihood of negative impacts on results or capital, resulting from the institution's inability to have liquid funds to meet its financial obligations, as they fall due.

The management of liquidity risk is superimposed on the management of interest rate risk, so that the coverage between assets and liabilities with respect to maturity terms or any possible interest rate review should only be carried out after the defined liquidity limits.

There are essentially three major liquidity vectors that affect the Bank's liquidity risk:

Central Bank liquidity

Related to the capacity of this body to provide the necessary liquidity to the financial system. This liquidity is measured using the monetary base;

Market liquidity

The Bank's ability to transact an asset in a short time, at low costs and with a reduced impact on its price. This vector encompasses two types of markets:

- Interbank: where liquidity is negotiated between banks;
- Stock exchanges: where assets are traded by financial agents.

Liquidez de Financiamento (funding):

Capacidade de o Banco obter financiamento para fazer face às suas responsabilidades à medida que as mesmas se forem vencendo.

As grandes fontes de financiamento de liquidez de um Banco são:

- Os depósitos dos clientes;
- O mercado (interbancário e bolsas de valores).

O BMF não tem actividade na bolsa de valores e foca a sua análise na avaliação dos riscos de liquidez de financiamento. Deste modo, subentende-se que o Banco Nacional de Angola consegue satisfazer, sempre, a procura de moeda existente no mercado.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os fluxos de caixa contratuais não descontados dos activos e passivos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam a seguinte estrutura:

Funding liquidity

The Bank's ability to obtain financing to meet its liabilities as they fall due.

A Bank's major sources of liquidity financing are:

- Customer deposits;
- The market (interbank and stock exchanges).

The BMF has no activity on the stock exchange and focuses its analysis on the assessment of financing liquidity risks. Thus, it is understood that the National Bank of Angola always manages to satisfy the demand for currency in the market.

As of December 31st, 2019 and 2018, the contractual undiscounted cash flows from financial assets and liabilities, according to their contractual maturity, have the following structure:

31.12.2019

MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ

PRAZOS RESIDUAIS CONTRATUAIS
CONTRACTUAL RESIDUAL TERMS
Até 1 mês
Up to 1 month
Entre 1 a 3 meses
Between 1 and 3 months
Entre 3 a 6 meses
Between 3 and 6 months
ACTIVOS
ASSETS
Caixa e disponibilidades em bancos centrais
 Cash and cash equivalents at central banks

5.217.680

-

-

Disponibilidades em outras instituições de crédito
 Cash and cash equivalents at other credit institutions

892.383

-

-

Aplicações em bancos centrais e outras instituições de crédito
 Applications to central banks and other credit institutions

2.505.514

-

-

Investimentos ao custo amortizado
 Investments at amortized cost

531.825

457.515

-

Crédito - Custo amortizado (Bruto)
 Credit - Amortized Cost (Gross)

3.708

15.387

3.026

9.151.110**472.902****3.026**
PASSIVOS
LIABILITIES
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito
 Resources from central banks and other credit institutions

-

-

-

Recursos de clientes e outros empréstimos
 Customer resources and other loans

(10.283.210)

(651.706)

(1.546.824)

(10.283.210)**(651.706)****(1.546.824)**
GAP DE LIQUIDEZ
LIQUIDITY GAP
(1.132.100)**(178.804)****(1.543.798)**
GAP ACUMULADO DE LIQUIDEZ
ACCUMULATED LIQUIDITY GAP
(1.132.100)**(1.310.904)****(2.854.702)**

168

Relatório
& Contas

 Annual
 Report

BMF 2019

31.12.2018

MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ

PRAZOS RESIDUAIS CONTRATUAIS
CONTRACTUAL RESIDUAL TERMS
Até 1 mês
Up to 1 month
Entre 1 a 3 meses
Between 1 and 3 months
Entre 3 a 6 meses
Between 3 and 6 months
ACTIVOS
ASSETS
Caixa e disponibilidades em bancos centrais
 Cash and cash equivalents at central banks

2.681.035

-

-

Disponibilidades em outras instituições de crédito
 Cash and cash equivalents at other credit institutions

838.864

-

-

Investimentos ao custo amortizado
 Investments at amortized cost

-

-

4.323.763

Crédito - Custo amortizado (Bruto)
 Credit - Amortized Cost (Gross)

45.179

1.632

17.951

3.565.078**1.632****4.341.714**
PASSIVOS
LIABILITIES
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito
 Resources from central banks and other credit institutions

-

-

-

Recursos de clientes e outros empréstimos
 Customer resources and other loans

(5.040.787)

(239.944)

(1.470.301)

(5.040.787)**(239.944)****(1.470.301)**
GAP DE LIQUIDEZ
LIQUIDITY GAP
(1.475.710)**(238.312)****2.871.413**
GAP ACUMULADO DE LIQUIDEZ
ACCUMULATED LIQUIDITY GAP
(1.475.710)**(1.714.022)****1.157.391**

MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ					
Entre 6 meses a 1 ano Btw. 6 months and 1 year	Entre 1 a 3 anos Between 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Between 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Undetermined	TOTAL TOTAL
-	-	-	-	-	5.217.680
-	-	-	-	-	892.383
-	-	-	-	-	2.505.514
4.877.625	6.140.747	1.042.742	-	-	13.050.454
-	85.287	411.438	1.167.413	-	1.686.259
4.877.625	6.226.034	1.454.180	1.167.413	-	23.352.290
-	-	-	-	(24.354)	(24.354)
(107.912)	-	-	-	-	(12.589.651)
(107.912)	-	-	-	(24.354)	(12.614.006)
4.769.713	6.226.034	1.454.180	1.167.413	(24.354)	10.738.284
1.915.011	8.141.045	9.595.225	10.762.638	10.738.283	-

MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ					
Entre 6 meses a 1 ano Between 6 months and 1 year	Entre 1 a 3 anos Between 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Between 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Undetermined	TOTAL TOTAL
-	-	-	-	-	2.681.035
-	-	-	-	-	838.864
5.255.826	466.400	552.554	-	-	10.598.543
134.713	573.153	677.620	-	-	1.450.248
5.390.539	1.039.553	1.230.173	-	-	15.568.689
-	-	-	-	(11.937)	(11.937)
(192.120)	(885)	-	-	-	(6.994.037)
(192.120)	(885)	-	-	(11.937)	(6.995.975)
5.198.419	1.038.668	1.230.173	-	(11.937)	8.612.714
6.355.810	7.394.478	8.624.651	8.624.651	8.612.714	-

25.5. Risco de mercado

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos capitais próprios, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros detidos pelo Banco, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio.

O Banco assume exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos do mercado.

25.6. Risco Operacional

O risco operacional é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes dos seguintes factores:

- falhas na análise, processamento ou liquidação das operações;
- fraudes internas e externas;
- utilização de recursos em regime de subcontratação;
- processos de decisão internos ineficazes;
- recursos humanos insuficientes ou inadequados;
- inoperacionalidade das infra-estruturas.

A gestão do risco operacional é intrínseca a todos os produtos, serviços, sistemas e processos de negócio, suporte e controlo, sendo uma visão transversal às unidades de estrutura da organização. É suportada por princípios, metodologias e mecanismos de controlo, tais como: segregação de funções, linhas de responsabilidade, código de conduta, indicadores-chave de risco (KRI – Key Risk Indicators), controlos de acessos (físicos e lógicos), actividades de reconciliação, relatórios de excepção, planos de contingência, contratação de seguros e formação interna sobre processos, produtos, serviços e sistemas.

Todos os colaboradores são responsáveis por gerir e controlar os riscos operacionais no seu âmbito de actuação. É da responsabilidade do Departamento de Risco Operacional do Gabinete do Risco assegurar a identificação, avaliação e monitorização do risco operacional inerente à actividade do Banco.

25.5. Liquidity risk

Market risk corresponds to the probability of negative impacts on results or equity, due to unfavorable movements in the market price of financial instruments held by the Bank, such as, for example, the risk of fluctuations in interest and exchange rates.

The Bank assumes exposure to market risks, that is, to risks arising from open positions in interest rates, foreign currency and other products exposed to market movements.

25.6. Operational risk

Operational risk is defined as the likelihood of negative impacts on results or capital arising from the following factors:

- failures in the analysis, processing or settlement of transactions;
- internal and external fraud;
- use of resources in a subcontracting regime;
- ineffective internal decision-making processes;
- insufficient or inadequate human resources;
- inoperable infrastructure.

Operational risk management is intrinsic to all products, services, systems and business, support and control processes, being a transversal view of the organizational structure units. It is supported by principles, methodologies and control mechanisms, such as: segregation of functions, lines of responsibility, code of conduct, key risk indicators (KRI - Key Risk Indicators), access controls (physical and logical), reconciliation, exception reports, contingency plans, insurance contracting and internal training on processes, products, services and systems.

All employees are responsible for managing and controlling operational risks within their scope of action. It is the responsibility of the Operational Risk Department of the Risk Office to ensure the identification, assessment and monitoring of the operational risk inherent in the Bank's activity.

Desta forma, o Banco utiliza os seguintes modelos de avaliação dos riscos financeiros:

Accordingly, the Bank uses the following financial risk assessment models:

RISCO RISK	METRICAS E FERRAMENTAS METRICS AND TOOLS
LIQUIDEZ LIQUIDITY	<p>Gaps de liquidez · Liquidity gaps</p> <p>Evolução dos rácios de iliquidez · Evolution of the illiquidity ratios</p> <p>Concentração dos maiores depositantes · Concentration of the largest depositors</p> <p>Simulações · Simulations</p>
TAXA DE JURO INTEREST RATE	<p>Gaps de taxa de juro · Interest rate gaps</p> <p>Evolução dos rácios de rentabilidade face ao risco · Evolution of profitability ratios against risk</p> <p>Simulações · Simulations</p> <p>Análise das taxas de juro mensais e da carteira · Analysis of monthly and portfolio interest rates</p> <p>Earning at Risk · Earning at Risk</p> <p>Exposição por intervalo de maturidade ou refixação da taxa-Impacto na situação líquida e margem financeira · Exposure by maturity interval or rate reset-Impact on the net position and financial margin</p>
CAMBIAL CURRENCY EXCHANGE	<p>Modelo de valor em risco (Value at Risk) · Value at Risk model</p> <p>Simulações · Simulations</p> <p>Análises de cenários · Scenario analysis</p> <p>Avaliação dos limites de exposição cambial · Evaluation of exchange exposure limits</p>

Os principais limites internos para controlo dos riscos financeiros são os seguintes:

The main internal limits for controlling financial risks are as follows:

INDICADORES INDICATORS	LIMITES LIMITS
Rácio de transformação Títulos/Depósitos Ratio of Securities / Deposits	<=100%, Extensível dependendo da liquidez
Rácio de transformação agregado (Crédito+Títulos/Depósitos) Aggregate processing ratio (Credit + Securities / Deposits)	<=100%, Extensível dependendo da liquidez
Gap de liquidez a 7 dias 7 day liquidity gap	Activos/Passivos/Total de Recursos = 0, Patamar de alerta +5%
Gap de liquidez a 30 dias 30 day liquidity gap	Activos/Passivos/Total de Recursos<-5%, Patamar de alerta 0%
Rácio de Solvabilidade regulamentar Regulatory Solvency Ratio	>=17%
Rácio de Exposição Cambial Exchange Exposure Ratio	Abs (PC) <5%*FPR>Abs(PL)

25.7 Risco cambial

O risco de taxa de câmbio é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio de elementos da carteira bancária, provocados por alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional ou pela alteração da posição competitiva da instituição devido a variações significativas das taxas de câmbio.

O risco de taxa de câmbio é originado pelos seguintes factores:

- Risco de transacção: resulta das alterações no preço de instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira;
- Risco de conversão: resulta das alterações no valor contabilístico pela conversão para a moeda nacional das posições abertas em moeda estrangeira;
- Risco económico da taxa de câmbio: resulta da alteração da posição competitiva do Banco devido a variações significativas das taxas de câmbio.

O sistema de avaliação do risco de taxa de câmbio analisa os impactos que a exposição cambial poderá causar nos resultados do Banco, bem como os riscos de manutenção de uma posição cambial líquida curta, numa jurisdição onde o acesso à moeda estrangeira é limitado.

25.7. Foreign exchange risk

Exchange rate risk is the likelihood of negative impacts on results or capital, due to adverse movements in the exchange rates of elements of the banking portfolio, caused by changes in the exchange rates used in the conversion to the functional currency or by alteration of the institution's competitive position due to significant variations in exchange rates.

Exchange rate risk is caused by the following factors:

- Transaction risk: results from changes in the price of instruments that correspond to open positions in foreign currency;
- Conversion risk: results from changes in the book value by converting open positions in foreign currency into the national currency;
- Economic exchange rate risk: results from the alteration of the Bank's competitive position due to significant variations in exchange rates.

The exchange rate risk assessment system analyzes the impacts that exchange rate exposure may have on the Bank's results, as well as the risks of maintaining a short net exchange position, in a jurisdiction where access to foreign currency is limited.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros, por moeda nacional e estrangeira, apresentam o seguinte detalhe:

As of December 31st, 2019 and 2018, financial instruments, by national and foreign currency, have the following details:

31.12.2019	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ				
	KWANZAS KWANZA	DOLÁRES EUA USA DOLLAR	EUROS EURO	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCY	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	4.641.762	553.739	22.177	3	5.217.680
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	52.826	836.298	-	889.123
Aplicações em bancos centrais e outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	2.503.151	-	-	-	2.503.151
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	10.052.427	278.639	-	-	10.331.066
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	850.473	-	-	-	850.473
	18.047.813	885.204	858.475	3	19.791.493
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(24.354)	-	-	-	(24.354)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(10.866.335)	(746.593)	(879.625)	-	(12.492.552)
	(10.890.689)	(746.593)	(879.625)	-	(12.516.907)
	7.157.124	138.611	(21.150)	3	7.274.586
31.12.2018					
ACTIVOS ASSETS					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.310.197	357.240	13.596	2	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	380.111	458.753	-	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.512.553	177.950	-	-	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	-	-	-	593.870
	12.416.620	915.301	472.349	2	13.804.272
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(11.937)	-	-	-	(11.937)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(6.163.878)	(527.267)	(180.585)	-	(6.871.730)
	(6.175.815)	(527.267)	(180.585)	-	(6.883.667)
	6.240.805	388.034	291.763	2	6.920.604

25.7.1 Análise de sensibilidade ao Risco da Taxa de Câmbio

A aplicação das taxas de câmbio com referência a 31 de Janeiro de 2019, sobre os activos financeiros em 31 de Dezembro de 2019, teria os seguintes efeitos:

31.12.2019	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Doláres EUA USA Dollars	(27.722)	(13.861)	(6.931)	6.931	13.861	27.722
Euros Euro	4.230	2.115	1.057	(1.057)	(2.115)	(4.230)
Outras moedas Other Currency	(1)	(1)	-	-	-	1
	(23.493)	(11.747)	(5.873)	5.873	11.746	23.493
31.12.2018						
Doláres EUA USA Dollars	(77.607)	(38.803)	(19.402)	19.402	38.803	77.607
Euros Euro	(58.353)	(29.176)	(14.588)	14.588	29.176	58.353
Outras moedas Other Currency	(1)	-	-	-	-	1
	(135.960)	(67.980)	(33.990)	33.990	67.980	135.960

25.7.1. Sensitivity Analysis of the Exchange Rate Risk

The application of exchange rates with reference to January 31st 2019, on financial assets on December 31st 2019, would have the following effects:

25.8. Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro de elementos da carteira bancária, por via de desfasamento de maturidades ou de prazos de refixação das taxas de juro, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais.

Os principais tipos de risco de taxa de juro a que o BMF se encontra exposto são os seguintes:

- Risco de refixação (repricing risk): resulta de desfasamentos de maturidades residuais (para taxas de juro fixas) e/ou prazos de refixação (para taxas de juro variáveis) da taxa de juro dos activos, passivos e posições extrapatrimoniais do Banco. Este tipo de risco surge através das actividades bancárias tradicionais: recolha de fundos por prazos tipicamente curtos

25.8. Interest rate risk

Interest rate risk is the likelihood of negative impacts on results or on capital, due to adverse movements in the interest rates of elements of the banking portfolio, through maturity mismatches or interest rate fixing terms, the absence of a perfect correlation between the rates received and paid on the different instruments, or the existence of options embedded in balance sheet financial instruments or off-balance sheet elements.

The main types of interest rate risk to which the BMF is exposed are the following:

- Repricing risk: results from lags in residual maturities (for fixed interest rates) and / or re-fixing periods (for variable interest rates) in the interest rate of the Bank's assets, liabilities and off-balance sheet positions. This type of risk arises through traditional banking activities: collection of funds for typically short terms (usually paid at variable interest rates) and granting of loans for typically longer terms (usually granted

(normalmente pagos a taxas de juro variável) e concessão de empréstimos por prazos tipicamente mais longos (normalmente concedidos a taxas de juro fixas);

- Risco da curva de rendimentos (yield curve risk): resulta de alterações na inclinação e forma da curva de rendimentos, constituindo um refinamento da abordagem ao risco de refixação no sentido que, ao contrário deste, admite a possibilidade de se verificarem alterações não paralelas na curva de rendimentos;

- Risco de indexante (basis risk): resulta da não existência de uma correlação perfeita entre as taxas recebidas e pagas nos diferentes instrumentos financeiros. Variações nas taxas de juro podem levar a que o spread entre dois indexantes varie de forma inesperada.

O sistema de avaliação do risco de taxa de juro do Banco aborda todas as fontes materiais de risco de taxa de juro. Existem várias técnicas disponíveis para efectuar a medição da exposição ao risco de taxa de juro, tanto para a perspectiva do rendimento, bem como para a perspectiva do valor económico. O Banco utiliza os seguintes modelos para avaliação do risco de taxa de juro que podem ser consultados no quadro “Modelos de avaliação do risco”.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros por tipo de taxa de juros, apresentam o seguinte detalhe:

at fixed interest rates);

- Yield curve risk: results from changes in the slope and shape of the yield curve, constituting a refinement of the fixation risk approach in the sense that, unlike this, it admits the possibility of non-parallel changes in the yield curve;

- Basis risk: results from the lack of a perfect correlation between the rates received and paid in the different financial instruments. Variations in interest rates may cause the spread between two indexes to vary unexpectedly..

The Bank’s interest rate risk assessment system addresses all material sources of interest rate risk. There are several techniques available to measure the exposure to interest rate risk, both from the income perspective as well as from the economic value perspective. The Bank uses the following models for assessing interest rate risk, which can be found in the table “Models of risk assessment”.

As of December 31st, 2019 and 2018, financial instruments by type of interest rate, present the following detail:

31.12.2019	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	EXPOSIÇÃO À TAXA FIXA EXPOSURE TO FIXED RATE	NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	5.217.680	5.217.680
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	889.123	889.123
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	2.503.151	-	2.503.151
Investimentos ao custo amortizado Held-to-maturity investments	10.331.066	-	10.331.066
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	850.473	-	850.473
	13.684.690	6.106.803	19.791.493
PASSIVOS LIABILITIES			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	(24.354)	(24.354)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(6.437.820)	(6.054.733)	(12.492.552)
	(6.437.820)	(6.079.087)	(12.516.906)
	7.246.870	27.716	7.274.586
31.12.2018			
ACTIVOS ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	2.681.035	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	838.864	838.864
Investimentos ao custo amortizado Held-to-maturity investments	9.690.503	-	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	-	593.870
	10.284.373	-	10.284.373
PASSIVOS LIABILITIES			
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	(11.937)	(11.937)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(2.706.609)	(4.165.121)	(6.871.730)
	(2.706.609)	(4.177.058)	(6.883.667)
	7.577.764	(4.177.058)	3.400.706

Para efeitos da elaboração dos quadros anteriores, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Na rubrica “Recursos de clientes e outros empréstimos” foram distinguidos os montantes de depósitos à ordem, não sujeitos a taxa de juro, dos que se encontram sujeitos a taxa de juro fixa, nomeadamente os depósitos a prazo e poupança.
- A taxa de cupão associada a cada crédito e título é fixa.

O Banco não apresenta a análise de sensibilidade referente à taxa de juro, dado que apenas apresenta instrumentos financeiros com exposição a taxa fixa.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros sensíveis a taxa de juro por data de maturidade, apresentam o seguinte detalhe:

For the purposes of preparing the previous tables, the following assumptions were considered:

- In the item “Customer resources and other loans”, the amounts of demand deposits, not subject to interest rates, were distinguished from those that are subject to fixed interest rates, namely time and savings deposits;
- The coupon rate associated with each credit and security is fixed.

The Bank does not present the sensitivity analysis related to the interest rate, given that it only presents financial instruments with fixed rate exposure.

As of December 31st, 2019 and 2018, financial instruments sensitive to interest rates by maturity date, present the following detail:

31.12.2019		MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ			
DATAS DE MATURIDADE MATURITY DATES	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 a 3 meses Btw. 1 and 3 months	Entre 3 a 6 meses Btw. 3 and 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Btw. 6 months and 1 year	
ACTIVOS ASSETS					
Aplicações em bancos centrais e outras instituições de crédito Applications to central banks and other credit institutions	2.503.151	-	-	-	
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	594.023	4.476.836	-	-	
Crédito a clientes Customer loans	235	7.813	23.000	155.733	
	3.097.409	4.484.649	-	-	
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(9.548.137)	(280.831)	(1.766.984)	(584.648)	
	(9.548.137)	(280.831)	(1.766.984)	(584.648)	
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE	(6.450.728)	4.203.818	(1.766.984)	(584.648)	

31.12.2018		MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ			
DATAS DE MATURIDADE MATURITY DATES	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 a 3 meses Btw. 1 and 3 months	Entre 3 a 6 meses Btw. 3 and 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Btw. 6 months and 1 year	
ACTIVOS ASSETS					
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	-	-	4.073.905	4.644.069	
Crédito a clientes Customer loans	911	1.794	15.140	41.556	
	911	1.794	-	-	
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(996.822)	(710.844)	(457.573)	(541.371)	
	(996.822)	(710.844)	(457.573)	(541.371)	
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE	(995.911)	(709.049)	(457.573)	(541.371)	

Os vários tipos de riscos mencionados são monitorizados diariamente pelo Gabinete de Risco através de reportes, que também são enviados para os membros da Comissão Executiva. Mensalmente é elaborado um relatório de gestão de activos e passivos que serve de base para análise do ALCO.

The various types of risks mentioned are monitored daily by the Risk Office through reports, which are also sent to the members of the Executive Committee. A monthly asset and liability management report is prepared on a monthly basis that serves as the basis for ALCO's analysis.

31.12.2019		MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ			
DATAS DE MATURIDADE MATURITY DATES	Entre 1 a 3 anos Btw. 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Btw. 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Undetermined	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS					
Apl. em bancos centrais e outras inst. de crédito Appl. to central banks and other credit inst.	-	-	-	-	2.503.151
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	3.828.297	1.431.910	-	-	10.331.066
Crédito a clientes Customer loans	339.326	249.463	74.902	-	850.473
	-	1.681.373	74.902	-	13.684.690
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(300)	-	(311.653)	-	(12.492.552)
	(300)	-	(311.653)	-	(12.492.552)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE	(300)	1.681.373	(236.751)	-	1.192.138

31.12.2018		MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ			
DATAS DE MATURIDADE MATURITY DATES	Entre 1 a 3 anos Btw. 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Btw. 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Undetermined	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS					
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	460.065	512.463	-	-	9.690.503
Crédito a clientes Customer loans	199.241	335.229	-	-	593.870
	-	847.692	-	-	10.284.373
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	-	-	-	-	(2.706.609)
	-	-	-	-	(2.706.609)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE	-	847.692	-	-	7.577.764

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Banco analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data de aprovação das mesmas. Consequentemente, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- Proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (dão lugar a ajustamentos);
- Sejam indicativos de condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Desde a data de referência do Relatório (31 de Dezembro de 2019), aconteceram os seguintes eventos na economia mundial, os quais não deram lugar a ajustamento, e que face à sua relevância para a realidade do Banco destacamos:

Pandemia de Coronavírus (COVID-19)

O COVID-19 foi oficialmente identificado pela primeira vez em seres humanos em Dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, suspeitando-se que seja de origem animal. O surto inicial deu origem a uma pandemia global, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual à data já provocou inúmeros óbitos e pessoas infectadas.

Pese embora não tenha impacto nas demonstrações financeiras ora divulgadas e aprovadas, importa dar relevância ao COVID-19, quer pela dispersão geográfica quer pelo profundo impacto transversal. O início do ano 2020 encontra-se a ser marcado por uma substancial e abrupta alteração nas relações sociais, em particular com o chamado isolamento social, e nas práticas laborais, em particular pela abstenção das mesmas ou conversão para regime de teletrabalho.

Como consequência, haverá lugar a um efeito combinado de redução drástica do consumo/procura e de redução drástica da produção/oferta, sendo por isso esperadas severas repercussões na actividade económica com respectivo impacto transversal a todos os sectores económicos da sociedade.

Muitos governos introduziram várias medidas para combater o surto, incluindo restrições de viagem, quarentenas, encerramento de negócios e bloqueio de determinadas áreas. Ao mesmo tempo, políticas fiscais e monetárias estão sendo

26. SUBSEQUENT EVENTS

The Bank analyzes events that occurred after the balance sheet date, that is, the favorable and unfavorable events that occur between the balance sheet date and the date of approval. Consequently, two types of events can be identified:

- Provide proof of conditions that existed at the balance sheet date (give rise to adjustments);
- Are indicative of conditions that arose after the balance sheet date (events after the balance sheet date that do not give rise to adjustments).

Since the Report's reference date (December 31st 2019), the following events have taken place in the world economy, which have not been subject to adjustment, and which, given their relevance to the Bank's reality, we highlight:

Coronavirus pandemic (COVID-19)

COVID-19 was officially identified for the first time in humans in December 2019 in the city of Wuhan, China, suspected of being of animal origin. The initial outbreak gave rise to a global pandemic, declared by the World Health Organization (WHO), which to date has already caused countless deaths and infected people.

Although it has no impact on the financial statements now disclosed and approved, it is important to give relevance to COVID-19, both due to its geographic dispersion and its deep transversal impact. The beginning of the year 2020 is being marked by a substantial and abrupt change in social relations, in particular with the so-called social isolation, and in labor practices, in particular by abstaining from them or converting to teleworking.

As a consequence, there will be a combined effect of a drastic reduction in consumption/demand and a drastic reduction in production/supply, which is why we are expected to have severe repercussions on economic activity with the respective transversal impact on all economic sectors of society.

Many governments have introduced several measures to combat the outbreak, including travel restrictions, quarantines, closing deals and blocking certain areas. At the same time, fiscal and monetary policies are being softened to support economies.

atenuadas para sustentar as economias.

Em Angola, muito recentemente, foram identificados casos importados e o Governo já tomou medidas severas no sentido de diminuir os efeitos de um possível surto, nomeadamente:

- encerramento de fronteiras, proibição de aglomerações públicas com mais de 200 pessoas, suspensão de aulas e promoção do teletrabalho em empresas;
- encerramento de escolas, universidades, igrejas e outros espaços que concentrem grande número de pessoas;
- cancelamento de concertos, encerramento de salas de cinemas e restaurantes;
- cancelamento de competições desportivas oficiais, de recreação e actividades juvenis, bem como cultos e celebrações religiosas e espectáculos musicais.

No que respeita à actividade do Banco ainda não é possível a esta data aferir quais serão os impactos, no entanto, o Banco encontra-se a reavaliar a cada momento os potenciais impactos, considerando a melhor informação disponível, designadamente no que possa colocar em causa o cumprimento dos indicadores regulatórios. Do ponto de vista interno, importa ainda dar nota que, em resultado do agravamento, desde meados de Março, da situação relativa à pandemia COVID-19, o Banco implementou um conjunto de medidas preventivas e de resposta com vista a adequar as suas operações à nova realidade com que se depara.

Dada a estreita relação do Banco com a sociedade, estimamos que face à pandemia, os clientes do Banco com empréstimos concedidos possam demonstrar uma maior dificuldade no cumprimento do plano de pagamento estabelecido face à dificuldade sentida na importação de bens e serviços provenientes da China e da União Europeia.

Dado que é um evento recente o Conselho de Administração não tem dados suficientes para a mensuração adequada do possível impacto.

Adicionalmente, o Banco encontra-se vigilante do seu negócio nas suas diversas componentes por forma a acompanhar a evolução diária da situação com vista a, preventivamente, poder implementar as medidas correctivas que se revelem necessárias. A evolução adversa desta situação conduzirá, certamente, à redução da

In Angola, very recently, imported cases were identified and the Government has already taken severe measures to reduce the effects of a possible outbreak, namely:

- closing borders, banning public agglomerations with more than 200 people, suspending classes and promoting teleworking in companies;
- closure of schools, universities, churches and other spaces that concentrate large numbers of people;
- cancellation of concerts, closing of cinemas and restaurants;
- cancellation of official sports competitions, recreation and youth activities, as well as religious services and celebrations and musical performances.

With regard to the Bank's activity, it is not yet possible at this date to assess what the impacts will be, however, the Bank is currently reassessing the potential impacts at all times, considering the best information available, namely in what it may call into question. compliance with regulatory indicators. From an internal point of view, it is important to note that, as a result of the worsening situation since the middle of March, the situation regarding the pandemic COVID-19, the Bank has implemented a set of preventive and response measures in order to adapt its operations to the new reality it faces.

Given the Bank's close relationship with society, we estimate that in the face of the pandemic, the Bank's loan customers may demonstrate greater difficulty in complying with the payment plan established in view of the difficulty experienced in importing goods and services from China and the European Union.

Given that it is a recent event, the Board of Directors does not have enough data to adequately measure the possible impact.

In addition, the Bank is vigilant in its business in its various components in order to monitor the daily evolution of the situation with a view to preventively implementing the corrective measures that prove necessary. The adverse evolution of this situation will certainly lead to a reduction in the Bank's activity and, therefore, there may be a need to review the Bank's business plan and budget for the financial year 2020.

actividade do Banco e, por conseguinte, poderá surgir a necessidade de revisão do plano de negócio e do orçamento do Banco para o exercício de 2020.

Descida do preço do barril de petróleo

Assistimos no início de 2020 a uma evolução adversa do preço do barril de petróleo, situando-se, de momento, abaixo dos USD 30, um desvio de mais de USD 25 do preço médio anual de referência usado para a elaboração do Orçamento Geral do Estado. A referida redução do preço do petróleo constitui uma forte redução nas receitas da República de Angola, face à sua dependência das receitas petrolíferas (superior a 60% do PIB). Assim, face ao outlook negativo das principais agências de Rating Internacional a 31 de Dezembro de 2019, é entendimento do Conselho de Administração do Banco que o contexto actual poderá conduzir a um aumento do risco de crédito.

Estimamos que estes eventos irão produzir um possível impacto seja nas rubricas de "Investimento ao custo amortizado" dado que a mesma é constituída pela carteira de títulos do Banco, totalmente constituída por Títulos do Tesouro Angolano e na rubrica de "Crédito a clientes".

Assim, demonstramos abaixo o possível impacto da alteração de risco de crédito da contraparte:

Decrease in the price of a barrel of oil

At the beginning of 2020, we witnessed an adverse evolution in the price of a barrel of oil, currently standing below USD 30, a deviation of more than USD 25 from the average annual reference price used for the preparation of the General State Budget. The referred reduction in the price of oil constitutes a strong reduction in the revenues of the Republic of Angola, given its dependence on oil revenues (over 60% of GDP). Thus, in view of the negative outlook of the main International Rating agencies on December 31st 2019, it is the understanding of the Bank's Board of Directors that the current context may lead to an increase in credit risk.

We estimate that these events will have a possible impact on the "Investment at amortized cost" items, given that it consists of the Bank's securities portfolio, which is fully constituted by Angolan Treasury Bonds and the "Credit to customers" account.

Thus, we demonstrate below the possible impact of the change in the counterparty's credit risk:

31.12.2019	CENÁRIO BASE BASE SCENARIO	CENÁRIO ADVERSO ADVERSE SCENARIO	IMPACTO IMPACT
Perdas por imparidade de investimentos ao custo amortizado Impairment losses on investments at amortized cost	(173.922)	(311.105)	(137.183)
Perdas por imparidade de crédito a clientes Impairment losses on customer loans	(480.122)	(543.910)	(63.788)
	(654.044)	(855.015)	(200.971)

Nota: Cenário adverso - Aumento do risco de crédito (SIRC) da contraparte
Note: Adverse scenario - Increased counterparty credit risk (SIRC)

Também nesta situação, não é possível, à data, o Banco estimar com o rigor necessário os possíveis impactos, no entanto, está a acompanhar a sua evolução com vista a, preventivamente, poder implementar as medidas correctivas que se revelem necessárias.

Also in this situation, it is not possible, at the time, for the Bank to estimate the possible impacts with the necessary rigor, however, it is monitoring its evolution in order to preventively be able to implement the corrective measures that prove necessary.



Academia BAI, Edifício C
Rua Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
Morro Bento II | Luanda | Angola
Tel: (+244) 222 014 421 / 222 014 422
www.bancobmf.ao